Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.680

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

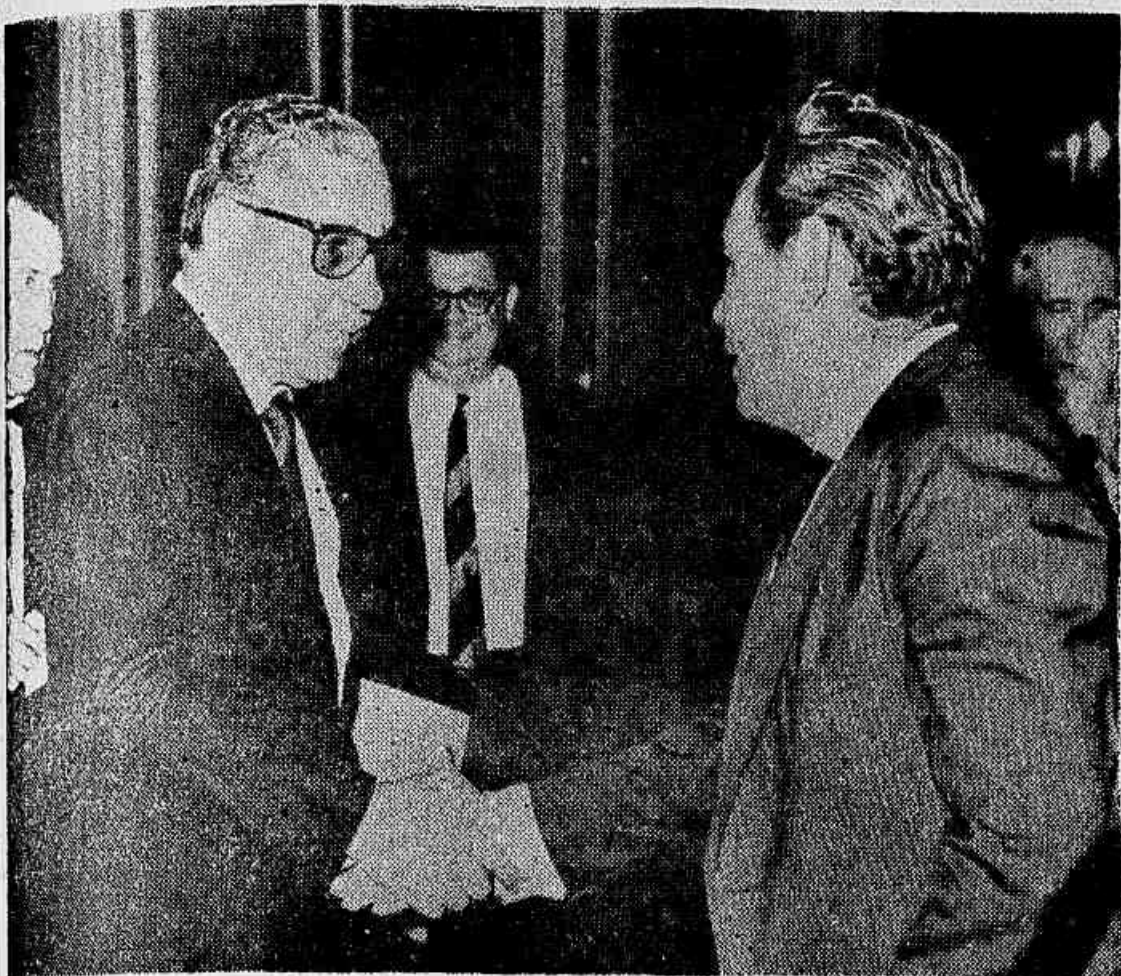
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	28.4-17.1	Praça Quinze	26.8-19.3
Jacarepaguá	26.2-17.9	Santa Teresa	27.8-16.8
Eng. de Dentro	29.4-15.3	Jardim Botânico	27.0-17.6
Bangu	29.6-14.9	Alto da B. Vista	25.6-15.2
E. de Corumbá	29.8-17.0	Santa Cruz	30.0-18.0

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 23 de Junho de 1967

GOVÊRNO APÓIA OS AUTORES

Um aperto de mão no homem do baião: o marechal Costa e Silva disse a Humberto Teixeira que considera justa e perfeita a reivindicação de representação do Serviço de Defesa do Direito Autoral nos trabalhos da censura federal nos Estados. Fêz logo a promessa, porque «cabe ao govêrno dar apoio a autores, compositores e intérpretes». Página 6

Choque no ar Matou os Sete

SAIGON, 23 — A colisão em pleno ar entre um avião de carga norte-americano e um jato Phantom da Fôrça Aérea dos EUA resultou na morte dos sete tripulantes do primeiro aparelho. O desastre ocorreu a quatro milhas ao Norte desta capital, distante da área populosa, informando portavoz militar que os dois homens que tripulavam o Phantom RF-4C de reconhecimento conseguiram acionar o dispositivo ejetor do avião, escapando com pequenos ferimentos.

Crediário Vai Ter Alteração

O govêrno está cogitando mudar o sistema de vendas a crédito de bens duráveis. A informação é de fontes do Banco Central, que alegaram estarem as autoridades monetárias dispostas a uniformizar a operação, dentro de uma disciplina comum, visando a resguardar os interêsses dos participantes e evitar distorções. Acrescentaram, ainda, que as transações já existentes no mercado terão um prazo para adaptação às novas normas. **Página 7**.

Interinos Não Ficam no INPS

O sr. Tôrres de Oliveira não respeitou as promessas do ministro Jarbas Passarinho nem do presidente da República e manteve as exonerações dos 1.120 interinos demitidos pelas portarias 36 e 37. Aos atingidos deixou, sòmente, a tênue esperança de serem aproveitados nas agências do interior dos Estados, nas vagas que sobrarem das nomeações dos concursados. O sr. Carlos Garcia tachou a medida de precipitada e disse confiar no presidente. **Página 2**.

Alta Geral de Preços Vem aí

Os cariocas estão ameaçados de sofrer uma alta geral de preços, tendo em vista as denúncias chegadas à SUNAB, de que os produtores e atacadistas vão pôr em prática manobras para evitar o funcionamento da lei da oferta e da procura, implantada pelo govêrno. Neste sentido, informa-se que a primeira medida seria a suspensão da entrega dos alimentos aos comerciantes, o que provocaria, em conseqüência, a escassez no abastecimento de gêneros. **Página 2**.

Kosyguin e Johnson Vêem Juntos a Crise

CASTELO ALMOÇOU COM DE GAULLE E REVÊ OS AMIGOS

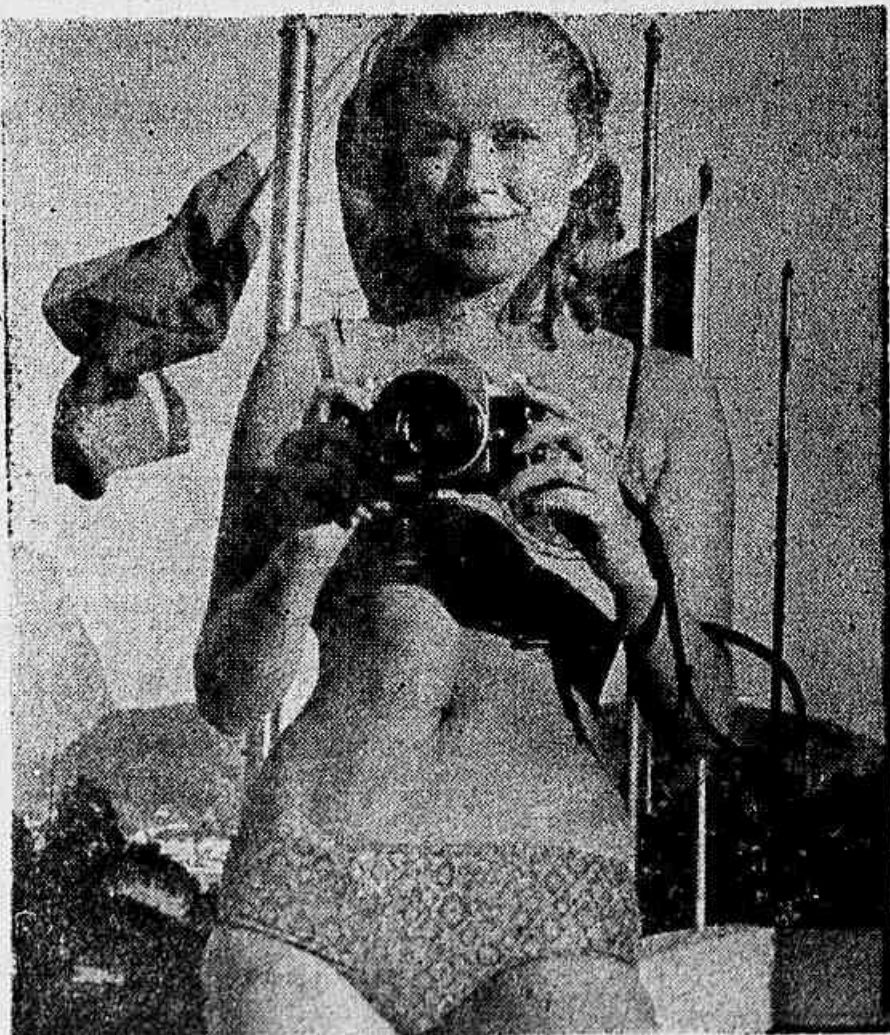
PARIS, 22 — O marechal Humberto Castelo Branco almoçou, hoje, privadamente, com o presidente de Gaulle. Sua visita à França começou no dia 1º dêste mês, mas em caráter privado, estando o seu regresso marcado para segunda-feira. O ex-presidente do Brasil já manteve vários contatos com jornalistas, parlamentares e personalidades francesas, além de ter reencontrado diversos amigos e patrícios aqui residentes. (R.)

RIO FICOU LIVRE DAS TREVAS: FIM DO RACIONAMENTO

O racionamento de energia elétrica no Rio e demais áreas servidas pela Rio Light e Companhia Brasileira de Energia Elétrica terminou ontem, segundo ato baixado pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica e pelo coordenador do Racionamento. O motivo da deliberação foi a recuperação da Usina Nilo Peçanha, cuja unidade 14 já está em fase final de recuperação e a continuidade dos suprimentos feitos ao sistema Rio.

O encontro Johnson-Kosyguin é o grande fato à margem da assembléia geral extraordinária da ONU para debater a crise do Oriente-Médio. O convite do presidente norte-americano foi feito e aceito, ontem, surpreendendo boa parte dos observadores. O encontro será hoje, às 15 horas GMT, na casa do presidente do Glassboro State College — uma cidade-escola, 24 quilômetros ao Sul de Filadélfia, com cêrca de 16 mil habitantes, a metade alunos ou professôres. Os representantes do **Terceiro Mundo** receberam com especial simpatia a notícia do tête-à-tête russo-norte-americano, mas um dos delegados egípcios reagiu com ironia: "Esperaremos". A opinião mais generalizada diz que o encontro romperá o gêlo entre os blocos para uma fórmula comum. Os chanceleres do Brasil e Argentina conferenciaram, ontem, por 45 minutos, com Dean Rusk. Magalhães Pinto e Costa Méndez consideraram "útil" a troca de idéias, mas negaram maiores detalhes. Supõe-se que ambos terão parte saliente nos próximos debates. **Página 9**

Misses do Mundo Verão Cariocas

Chegaram as 19 misses internacionais e, pelo maio, uma se destacou: a norte-americana. Os experts deram-lhe nota ... nesse item, mas para um julgamento completo pediram mais tempo. No Maracanãzinho, 22 das concorrentes ao título de Miss Guanabara ... ensaiaram; amanhã é a decisão. A cidade espera indicar na mais bela carioca a mais bela brasileira. Página 6

O DINHEIRO É DO POVO

O sr. Antônio Viana, ao tomar posse, ontem, na presidência da Caixa Econômica, anunciou que «os financiamentos serão agora para o povo e não estarão à mercê dos poderosos ou propiciados pela corrupção». E aduziu: «O desenvolvimento só se atinge com trabalho, disciplina e ajuda de Deus». Página 7

JOÃO AGRIPINO LANÇA O APÊLO: VOLTA LACERDA

O sr. João Agripino afirmou ontem, após encontro demorado com o marechal Costa e Silva, que gostaria de ver o sr. Carlos Lacerda «reintegrado aos seus antigos companheiros de lutas políticas», não entendendo sua união com o sr. Juscelino Kubitschek. O governador da Paraíba falou sôbre outros problemas políticos, dizendo-se contrário à concessão de anistia aos que «furtaram e subverteram a ordem», mas acha necessária a revisão, para sanar injustiças, tendo citado nominalmente o caso do sr. Jânio Quadros.

Dom Hélder Atacou o Acôrdo Com EUA: Nem é Bom Pensar

Dom Hélder falou, ontem, na Câmara dos Deputados, denunciando o drama do mundo subdesenvolvido — sua ânsia de mudar as estruturas exploradas ou combatidas pelos grandes blocos, os investimentos estrangeiros voltando «aumentados de modo incrível», a distância que o separa dos desenvolvidos cada vez maior. Criticou o acôrdo Brasil-EUA sôbre ensino, perguntando: «Que pensar de um país que exige secretários bilíngües para poupar trabalho ao técnico estrangeiro?» Pediu um ensino que leve o homem a pensar, criticar, criar. **Pág. 3**

ENGENHEIRO FOI A COSTA PEDIR O MAIOR MÍNIMO

Uma comissão de representantes das associações de classes de engenheiros, arquitetos e agrônomos avistou-se, ontem, com o presidente da República, ao qual entregaram quatro memoriais que consubstanciam as reivindicações da classe. Pretendem aquêles profissionais que a remuneração da classe não seja inferior a seis vêzes o salário-mínimo regional e que o govêrno crie, no serviço público, um quadro técnico, de nível universitário. O marechal Costa e Silva disse que no presente exercício não será possível atender a essa última reivindicação, pois não quer aumento de despesa.

SERVIDOR CARIOCA TEM TRIÊNIO ALTERADO: NEGRÃO JÁ DECRETOU

Página 10

Promessa de Passarinho Não Vale: Tôrres Exonerou 1.120 Interinos

ÁRVORES

RUBEM BRAGA

UMA coisa que me comoveu na Itália foi ver, durante a guerra, ainda no inverno, ao sair de uma cidade meio destruída, os homens que podavam as árvores ao longo de uma estrada. Eram, com certeza, humildes funcionários comunais que cumpriam sua tarefa de todo o ano. Mas havia alguma coisa de solene naquele trabalho.

O povo do lugar passava seguramente fome, comprando raros gêneros com suas «tesseres» melancólicas — que tantas vêzes davam direito a comprar o que não havia para vender — e seu velho dinheiro desmoralizado. Ninguém ainda podia reconstruir as casas arrebentadas pelos bombardeios e explosões. Sem água encanada, com uma luz elétrica incerta e escassa e um aquecimento precário e difícil, o inverno corria duro e triste. Em muitas famílias havia o luto, ou a apreensão por um homem que há muito não dava notícias, ou uma história de mulher ou môça caída em desmoralização.

Muitos lavradores não ousavam lavrar suas terras, pois os campos haviam sido minados. A rapina, a destruição e o crime deixavam seus sinais nas ruas esfrangalhadas por onde passavam, desabalados, aos solavancos, os caminhões militares.

E ali, na estrada, os homens podavam as árvores. Não eram árvores que dessem frutos para matar a fome; eram apenas a beleza de uma estrada. Os homens faziam um serviço bem feito, devagar, com êsse carinho que os italianos têm pelas árvores. Parecia que para êles era de suprema importância que as árvores ficassem bem podadas. Um vento gelado cortava o campo, na tarde sombria. Mas aquêle trabalho era como um rito de esperança na Primavera.

Fôra, talvez, a displicência de algum burocrata, que não pensara em fazer cumprir, naquele inverno de tristezas e problemas tão prementes, algum serviço mais urgente. Mas no meio do drama italiano, às vêzes de um ridículo tão doloroso, nesse mundo de frustrações e transigências e necessidades — o trabalho daqueles homens parecia um gesto de nobreza.

HORAS de incerteza vivem os 1.120 interinos exonerados do INPS pelas portarias 36 e 37, pois o presidente Tôrres de Oliveira, contrariando as promessas do ministro Jarbas Passarinho de que todos seriam aproveitados, manteve as exonerações e deu àqueles servidores o prazo de 10 dias para escolherem agências do interior dos Estados onde possam ser aproveitados como eventuais, direito que negou a várias categorias, entre elas as de procurador, estatístico e engenheiro.

O presidente do INPS resolveu que o aproveitamento daqueles interinos seria sòmente nas vagas deixadas por concursados, que serão nomeados sob o regime da CLT, decisão que o sr. Carlos Garcia tachou de precipitada porque uma comissão da classe está em Brasília procurando avistar-se com o presidente Costa e Silva, já o tendo feito com dona Iolanda, buscando uma solução para o problema, que seja ao mesmo tempo justa e humana, pois nem com aumento de 50% será possível viver no interior.

DECISÃO "BOMBA"

A decisão do sr. Tôrres de Oliveira foi tomada ao aprovar proposta do secretário de Serviços que diz:

"Ref. Proc. INPS n. 5.100, de 26-5-67 apensado ao de n. 5.101-67 — Assunto: Cumprimento de decisão Ministerial. A vista do relatório apresentado pela Comissão instituída no Ministério do Trabalho e Previdência Social pela Portaria 238-67, aprovado pelo exmo. sr. ministro, através da Portaria 392, de 10-5-67, propõe o sr. secretário de Serviços Gerais: 1 — Sejam mantidas as exonerações dos interinos, constantes das portarias 36 e 37, com exclusão daqueles que, em razão de tempo de serviço ficaram ao amparo da Constituição Federal, ou Legislação ordinária;

DESPEDIDOS

2 — Excluindo-se os ex-ocupantes, em caráter interino, dos cargos de Procurador, Estatístico, Contador, Engenheiro, Inspetor do Trabalho, Fiscal de Riscos, Assistente Social, Inspetor de Seguros, Cobrador de Seguros, Despachante, Técnico de Contabilidade, Agente Social, Técnico Auxiliar de Mecanização e Técnica de Administração, cujos serviços são considerados desnecessários, não se justificando a continuação de tais servidores em nenhuma outra modalidade, propõe o senhor secretário, sejam adotados, em relação aos demais exonerados, o procedimento que melhor se ajuste às necessidades do INPS e que é reproduzido mais adiante neste despacho.

CONCURSADOS

3 — No tocante à Portaria 38, de nomeação de concursados, lembra aquela autoridade que, tal como acentuado pela Comissão, tais nomeações não mais se poderiam ter processado sob o regime estatutário, porque já em vigor o Decreto-Lei n. 225-67, que passou para o trabalhista, o regime áurifico do Pessoal do INPS nada impede, todavia, que êsses concursados sejam admitidos já no nôvo regime, isto é, em empregos criados para êsse fim no INPS. Tal providência deverá atingir, inclusive àqueles que acaso já tenham tomado posse, hipótese em que, em conformidade com orientação já firmada pelo DASP, serão os mesmos considerados como funcionários de fato desde a posse e até a data do ato que os admitir como empregados. Porque os concursos foram realizados para cada Estado, sem indicação dos locais de aproveitamento, êste deverá ocorrer naquelas localidades em que essa falta se faz mais evidente, ou seja, nas Agências da maioria dos Estados em que os interinos estão sendo substituídos. Por isso, os concursados deverão ser esclarecidos que a não aceitação do aproveitamento nas Agências representará sua automática passagem para o final de classificação, na forma da legislação em vigor.

PRAZO

4 — Com exclusão dos ex-ocupantes das classes relacionadas no item 2 dêste despacho, os interinos exonerados poderá ser apreciada a situação de eventual, nas Agências em que a carência de servidores justificar a necessidade de seus serviços, não obstante a admissão dos concursados correspondentes.

Nesse aproveitamento, entretanto, será obrigatòriamente observado pelos srs. superintendentes regionais o seguinte procedimento: a) no prazo de 10 dias subseqüentes à chegada dêste boletim no órgão local do INPS, o interino exonerado preencherá formulário, segundo modêlo publicado em anexo dêste BS, em que declare desejar prestar serviços ao Instituto na forma prevista no art. 7º do decreto nº 57.630/66, para uma das localidades do interior que serão indicadas pela Superintendência. Indispensável o esclareci-

(Conclui na 11ª página)

ALIMENTOS TERÃO ALTA DE PREÇOS

O comércio atacadista, segundo denúncias chegadas à SUNAB, está pondo em prática uma série de manobras para forçar a alta dos preços dos alimentos, através da escassez dos produtos, no comércio varejista, o que impossibilita o funcionamento da lei da oferta e da procura imposta pelo govêrno.

O feijão é o primeiro alimento que vem apresentando tendência altista, no mercado carioca, passando o **uberabinha** a custar NCr$ 2,00 a mais em saca, já que atingiu a faixa dos NCr$ 28,00/32,00, enquanto o do tipo comum chegou a NCr$ 24,00/25,00, cada 60 quilos.

RETENÇÃO

Os varejistas, falando ao «DN», afirmaram que a pouca produção da safra do Paraná, aliada à retenção dos atacadistas e pecuaristas, até 180 dias, que o govêrno ofereceu como garantia do preço mínimo, provocará aumentos gradativos na venda do alimento. Neste sentido afirmam os técnicos que a melhoria do mercado só poderá ocorrer em fins de dezembro, quando começar a entrar nova safra da região que regula os centros do produto.

ESTOCAGEM

A CIBRAZEM informou, por sua vez, que já ultrapassou de 680 toneladas a previsão de armazenamento da carne congelada, adquirida no Rio Grande do Sul, no primeiro mês de estocagem para regular o consumo, no período do entressafra. Paralelamente, a SUNAB recebeu, ontem, um ofício do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, revelando que a maioria dos açougueiros está respeitando o **acôrdo de cavalheiros** feito com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, e vêm reduzindo a tabela, para a venda, em 22%.

FEIRAS

A feira livre que se realiza aos sábados na rua Domingos Ferreira — Copacabana — terá, a partir de 8 de julho, sua extensão reduzida à metade da atual, pois só será permitido o funcionamento alternado, das barracas com matrículas impares e pares. A fim de que o abastecimento do bairro, particularmente, no que se relaciona aos produtos hortigranjeiros, não seja prejudicado, voltará a funcionar, desde o dia 5 a feira da rua Leopoldo Miguez às quartas-feiras, não sendo, entretanto, permitido a armação de barracas de pescado, salgados, aves vivas e artigos de limpeza.

O sr. Maurício Ribeiro, diretor do Departamento de Abastecimento informou que a diminuição do tamanho da feira da rua Domingos Ferreira, possibilitará melhor escoamento do tráfego de veículos, na Zona Zul que faz parte do plano de aperfeiçoamento progressivo daquele tipo de comércio elaborado pelo govêrno carioca.

DEBATES

O sr. Enaldo Cravo Peixoto viajou, ontem, para Pernambuco, onde presidirá várias reuniões com os secretários de Agricultura do Nordeste, para tratar de problemas relacionados com o abastecimento no Brasil. Os debates terminarão no próximo dia 26.

GOELDI

GUSTAVO CORÇÃO

ATÉ ontem eu estava em falta com o sr. José Maria dos Reis, que me enviara um livro com êste título **Goeldi** (Civilização Brasileira, 1966); mas agora descubro que na realidade estou em falta com o leitor, por não ter assinalado há mais tempo a aparição dêsse livro tão sério e tão belo, escrito por um artista, para elogio generoso e verídico de outro artista. Tempos atrás (**Dez anos, AGIR**) disse eu que o artista é um pobre homem que precisa de elogio. Por mais que falem de suas vaidades e jactâncias, o artista é sempre um inseguro, que vive a oscilar entre o que sonhou e o que fêz. Um mendigo, um sequioso, um faminto...

Só não precisa de elogios o homem muito santo, ou o homem muito orgulhoso. O primeiro porque tem a alma repleta do elogio de Deus; o segundo porque carrega em si mesmo a sua aprovação e o seu aplauso.

Oswaldo Goeldi, onde está, não precisa mais de nossos elogios; mas nós outros, os vivos, precisamos do elogio dirigido ao artista que foi Oswaldo Goeldi, para não desesperarmos da beleza e da grandeza de nossa humanidade tantas vêzes ferida e humilhada. E é êsse serviço espiritual, cultural, e até diria nacional, que José Maria dos Reis Júnior nos presta com seu excelente trabalho.

Quem já conhecia Oswaldo Goeldi pelas obras, ou quem cruzou com êle, ainda que por poucos minutos, pressentia atrás daquêles desenhos e daquela face aflita, tôda uma vida de contradições e de oscilações. E é o que se vê na história tão singelamente contada por Reis Júnior, que teve o privilégio de assistir, digamos assim, ao transcurso da vida luminoso e doloroso do grande artista. Para começar, temos o primeiro contraste colossal entre os dois meios em que viveu o artista os primeiros anos de sua existência. Foi em Belém do Pará, e mais especialmente no misterioso museu, no jardim maravilhoso que encantou a infância de Raquel de Queirós, entre as plantas e os animais do mundo amazônico, mundo gigantescamente infantil, ou virginalmente genesíaco, mundo de sombras e de instintos, mundo de vida em estado nascente, foi aí que o menino Oswaldo, filho do naturalista suíço Emílio Augusto Goeldi abriu os olhos para tudo e encheu-se de imagens de sonhos. Logo depois, numa oscilação colossal foi o menino Oswaldo parar na Suíça, no mundo racionalizado e cronometrado de seus avós. A outra oscilação de sua vida foi a que o levou da riqueza para a penúria extrema. A terceira, a mais vertiginosa e estranha, é a que Oswaldo, nos primeiros anos de sua vida de artista, teria de experimentar no plano da amizade. Não há contraste mais violento do que êsse que separa a ingratidão e baixeza que encontrou num lado, e a generosidade admirável que encontrou de outro. Beatrix Reynal e depois o próprio Reis Júnior, serão os gênios tutelares daquêle artista extraviado num mundo de misérias, entre as quais não sabia mover-se. Vale a pena ler a história da bela amizade que salva um grande artista, e à qual o Brasil deve hoje a obra de Oswaldo Goeldi.

Êsses altos e baixos, que fizeram da vida de Oswaldo Goeldi uma montanha russa, estão gravados na sua obra, na espécie em que se esmerou, a gravura em madeira, e na qualidade que atingiu. Goeldi não pintou o mundo misterioso do Amazonas, nem pintou o ordenado e metódico mundo suíço; não desenhou o rio sem fim, nem os lagos arrematados e bordados de civilização: pintou e desenhou o mundo interior dos contrastes inviscerados, engolidos, digeridos e transformados em sangue, nervo e espírito. Sim, desenhou e pintou o mundo do claro-escuro, o mundo amazônico-suíço, visto através dos prismas da abastança e da penúria, da ingratidão e da generosidade. Tudo isso, interiorizado, nos dá a coleção maravilhosa de impressões, de apreensões, de captações, que a grande alma suíço-amazônica colheu na sua passagem por êste vale de lágrimas.

Lendo o livro de Reis Júnior, tenho pena de não ter conhecido melhor Oswaldo Goeldi. Conversamos uma hora e meia, no Centro Dom Vital, e ficamos amigos de infância. Procurara-me para conhecer o autor do livro que iria ilustrar e embelezar (**Lições de Abismo**). Conversamos de muita coisa sôlta, de arte, de religião, de viagens, de bienais, e pouco faltou para acabarmos chorando juntos cada um pela dor do outro. Dias depois encontrei-o numa fila de ônibus. E misteriosamente, incompreensivelmente, êle me perguntou com aquela voz estranha, que tinha, às vêzes, inflexões de chôro: — Você ainda está vivo? Como se lhe parecesse estranho estarmos vivos, indo e vindo sem rumo incerto, na casca de um planêta contemplado com a loteria de uma humanidade... Dias depois era êle que morria de repente.

José Maria dos Reis Júnior conta como morreu Oswaldo Goeldi: «Ela (a morte) não o surpreendeu; há muito que a esperava, que a sentia, rondando-o. E naquela tarde de quarta-feira de cinzas, de 15 de fevereiro de 1961, **soir pluvieux où rodait le malheur**, pressentiu-lhe a visita. Para recebê-la, deitou-se, tranqüilo, tão tranqüilo, que parecia dormir com a mão pousada sôbre o coração. Sòmente quando nela peguei para acordá-lo, é que percebi, com uma comoção brutal, que nunca mais acordaria.

«Que ses yeux transparents, ses yeux couleur de l'onde

Ne verraient jamais plus les choses de ce monde».

O livro de José Maria dos Reis Júnior, além da história do grande artista, é ilustrado com uma magnífica coleção de reproduções, que darão ao leitor uma primeira idéia da beleza imensa da obra de Oswaldo Goeldi. E agora, leitor amigo, é tua a vez de não ficar em falta, e de entrar no jôgo de estímulos e encorajamentos que a obra de Reis Júnior provoca. Precisamos conhecer o que temos de melhor, porque a contraparte, que se procura impor de todos os modos, nos chega por todos os caminhos. Quase diria que a hora é dos medíocres triunfantes. E é por isso que é bom conhecer melhor a vida e a obra de Oswaldo Goeldi.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Foi Vetado o IP Para Advogados

O VETO governamental ao projeto do sr. Nina Ribeiro (ARENA), que pretendia a criação do Instituto de Previdência dos Advogados da Guanabara foi mantido, ontem, pelo plenário, que o aprovou, aceitando a justificativa de que «é inconstitucional e contrário aos interêsses do Estado, pois visa, apenas, a conveniência de uma classe».

O sr. Nina Ribeiro protestou contra as razões do veto, afirmando «que o Instituto dos Advogados do Brasil realizou várias sessões para estudar a matéria e concluiu pela constitucionalidade do projeto, apresentando colaborações para o aprimoramento da proposição, com a autoridade de seus membros, todos juristas de alto saber».

INCOMPETÊNCIA

Disse, ainda, o sr. Nina Ribeiro que aos srs. Negrão de Lima, procurador do Tribunal de Contas, aposentado com apenas alguns dias de trabalho, e Álvaro Americano, que se faz de advogado dos donos de cartório junto ao Governador, não têm autoridade para julgar a constitucionalidade ou não de qualquer matéria.

Destacou que seu projeto "pretendia, apenas, minorar o angustioso problema de uma classe que tem sido das mais esquecidas".

VIOLENCIAS

O ex-funcionário da CTC, Hugo Sarmento de Almeida, que acusou vários policiais à CPI que apura violências praticadas pela Secretaria de Segurança, está sendo perseguido e ameaçado de morte por elementos da 17ª Delegacia Distrital, que recentemente lhe aplicaram violentos castigos corporais, segundo denúncias apresentadas à Comissão de Inquérito pela própria vítima.

O sr. Hugo Sarmento de Almeida disse que os policiais da 17ª Delegacia Distrital tentaram de todos os modos evitar que êle comparecesse à CPI e as ameaças, agora, se estendem também aos seus familiares.

CENSURA DE MÚSICAS É COM PRESENÇA DO SDDA

O presidente da República prometeu a uma comissão de autores, intérpretes e compositores musicais tornar obrigatória a representação do SDDA, nos trabalhos da Censura Federal nos Estados e negar apoio às comissões que não tenham êsses representantes, ao tratarem da legislação autoral.

Disse o marechal Costa e Silva reconhecer que «cabe ao poder público prestar apoio direto, não só aos compositores e autores, mas também, aos intérpretes que, atendendo a solicitação do govêrno, se congregarem em tôrno do Serviço de Defesa do Direito Autoral».

A COMISSÃO

Recebendo a comissão de autores, intérpretes e compositores, integrada por David Nasser, Joubert de Carvalho, Humberto Teixeira, Raimundo Magalhães Júnior, João de Barro, Vicente Celestino, Carlos Galhardo, Dorival Caimi, Pinxinguinha, João Dias e outros, o presidente da República, depois de ouvir a exposição feita por Humberto Teixeira, que apresentou um memorial em que os compositores agradecem a federalisação da Censura e apresentam determinadas reivindicações da classe, prometeu:

a) providenciar a convocação obrigatória de representantes do Serviço de Defesa do Direito Autoral (SDDA) que congrega a UBC, SBAT, SBACEM e SADEMBRA, a fim de que acompanhem os trabalhos da Censura Federal nos Estados, sobretudo onde se faça necessário a promoção do convênio com as autoridades locais, atendendo-se de pronto o acôrdo que, nesse sentido, deverá ser firmado no Estado de São Paulo;

b) não prestigiar nem dar apoio em nome do govêrno a grupos de Trabalho ou Comissões incumbidas de discutir, alterar ou pleitear modificações na legislação autoral vigente, sem que dêsses grupos ou comissões não façam parte, obrigatòriamente, representantes das entidades componentes do SDDA.

BASTA DE LEIS

Relativamente às declarações do senhor Humberto Teixeira de que os autores não precisam mais de leis e sim de que o Govêrno ordene o cumprimento das que já existem, adiantou o Presidente que se sentia honrado com o papel de juiz e árbitro que os compositores e autores lhe conferiam nas questões que não dependessem do pronunciamento da justiça.

«Reconheço, afirmou o marechal Costa e Silva, que cabe ao poder público prestar direto apoio, não só aos autores e compositores, como também, aos artistas e intérpretes que, atendendo solicitação do govêrno, se congregaram em tôrno do Serviço de Defesa do Direito Autoral». Realmente, a unificação da arrecadação do direito autoral que está sendo processada no SDDA, nos têrmos propostos pelo govêrno, e conseqüente extinção da pluralidade de cobranças, representa quase que o ideal no entendimento pacífico que deve haver entre o autor e o usuário de sua obra.

«CANECÃO» É A MAIOR CERVEJARIA

Com 130 garçÕes, 10 «maitres» e 10 recepcionistas que são bonitas e falam diversos idiomas, está funcionando defronte ao campo do Botafogo o «Canecão», maior cervejaria do Brasil, a cuja inauguração, a semana passada, compareceram cêrca de 3 mil e 500 pessoas.

Três conjuntos musicais, um de iê-iê-iê, outro de bossa nova e o terceiro de música tradicional, foram contratados pela casa, que pretende ser um dos pontos de destaque da vida social, turística e noturna da Guanabara, segundo seus proprietários.

MURAL

O «Canecão» tem um mural especialmente pintado pelo artista e humorista Ziraldo, tendo o projeto de construção do prédio, sido de autoria do arquiteto Vasques Pontes. Sua cozinha tem capacidade para servir, simultâneamente, mais de mil refeições, sendo que a área de estacionamento comporta cêrca de 1 milhar e meio de veículos.

Outro detalhe inédito do «Canecão» é a existência, no mesmo, de um palco giratório com três metros de raio, onde se apresentam os conjuntos musicais contratados. A direção dos «shows» foi entregue aos artistas Zélio Alves Pinto, irmão do humorista Ziraldo, e Ricardo Mayer.

Trânsito Tem Nova Direção

O capitão-de-fragata Celso de Melo Franco é o nôvo diretor do Departamento de Trânsito do Estado. Êsse oficial superior, ora na reserva, filho do ministro Ari Franco, vai substituir o general Hildebrando de Góis que, ontem, às 16 horas, pediu demissão do cargo, em caráter irrevogável. O decreto do governador Negrão de Lima foi assinado às 18 horas, devendo a posse ocorrer ainda hoje à tarde.

DOM HÉLDER CONDENA O ACÔRDO COM EUA: OUÇAM LOGO OS MOÇOS

DOM Hélder disse, ontem, na Câmara dos Deputados, que a educação, nos países subdesenvolvidos, atinge «proporções e características dramáticas», quando tais nações descobrem que «o dinheiro estrangeiro, investido como incentivo, regressa às nações ricas aumentado de modo incrível».

O arcebispo de Olinda e Recife pregou a reforma universitária com audiência aos moços «que têm radares mais sensíveis do que os de muito adulto» e condenou frontalmente o acôrdo sôbre o assunto entre Brasil e EUA, pedindo um ensino que «leve o homem a pensar, criticar e criar».

DRAMA DO PROGRESSO

Mais adiante, destacou Dom Hélder: «Quando nos acostumamos a sentir que há uma parte mínima da humanidade, cujo avanço tecnológico a distância, cada vez mais, em confôrto e bem-estar, do resto dos homens, largados em situação infra-humana; quando a evidência nos leva a viver o absurdo de ver esta porção mínima da humanidade, partida em dois blocos — aparentemente ideológicos, fundamentalmente de interêsse econômico —, jogar com o mundo subdesenvolvido a serviço próprio, de sua própria tranqüilidade, de sua sempre maior expansão, sem preocupação efetiva pelo nosso desenvolvimento; quando o mundo subdesenvolvido sente que os dois blocos se empenham numa corrida armamentista de preços astronômicos e em ascalada, corrida armamentista que põe em perigo permanente a sorte da humanidade na face da terra; quando o mundo subdesenvolvido descobre que as ajudas recebidas perdem qualquer sentido diante da deterioração dos preços impostos às suas matérias-primas e quando percebe que o dinheiro estrangeiro, investido como incentivo ao desenvolvimento regressa aos países ricos aumentado de modo incrível; quando o mundo subdesenvolvido nota que sua ânsia de resolver, de modo profundo e rápido, as estruturas sócio-econômicas que o mantêm na miséria, é combatido por um dos blocos, como subversão e comunismo e explorado pelo outro bloco, sempre ávido de novos satélites; quando o mundo subdesenvolvido percebe que suas revoluções e suas guerras são decididas ou imediatamente exploradas pelos dois blocos, conclui-se que educação para o desenvolvimento atinge, no mundo subdesenvolvido, proporções e características dramáticas».

AS FALSAS AJUDAS

Dise ainda: «Acabemos com a ilusão de arrancar-nos do subdesenvolvimento, em têrmos de ajudas, provadamente enganosas e até contraproducentes. Decidamo-nos, de vez, a formar com os que exigem reformas em profundidade de comércio internacional. Percamos o mêdo da inteligência, da crítica, da liberdade de pensamento e de criação. Não chegaremos ao desenvolvimento econômico em clima que mantenha e agrave o subdesenvolvimento intelectual». Depois, destacou: «Eu o digo sem ódio mas sem vacilações e sem demora. Denunciemos êsses convênios qua deixam mal as duas partes contratantes. Quem sabe, o incidente infeliz poderá abrir-nos os olhos. E partiremos, então, mas só então, para pensar e realizar educação para o desenvolvimento. Teremos coragem, então, mas só então, de investir em educação. Saberemos, então, mas só então, correr os riscos de uma educação que leve o homem a pensar, criticar, criar. Entenderemos e apreciaremos, então, mas só então, a educação de base e a cultura popular. E virão a reforma do ensino médio, a reforma da universidade, feitas por técnicos nossos e nós os temos —, com participação de nossos alunos, dado que nossa juventude tem radares mais sensíveis do que muito adulto».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Problema Maior da ARENA: Fisiologia

OTACÍLIO LOPES

PRÓCERES da ARENA encarregados de elaborarem um nôvo estatuto e um nôvo programa para o partido (não todos, é certo) estão decididos a encaminhar ao senador Daniel Krieger a sugestão de retirar do âmbito partidário-parlamentar qualquer atribuição que possa ser confundida como "fisiológica". A sugestão identifica para os fins práticos a subordinação da ação política às linhas rígidas do programa e o seu efeito imediato, na Convenção de setembro, deverá ser a renovação do comando do partido, inclusive nos Estados, ressalvada a posição do presidente nacional.

A inspiração dos próceres governistas, preocupados com o bom nome do Congresso, é a de colocar as relações entre os podêres no nível alto de uma convivência de princípios, deixando ao Executivo tôda a responsabilidade, sem qualquer interferência, pelas nomeações, transferências e remoções de funcionários. A colaboração mais apreciável entre os dois podêres (Executivo e Legislativo) se faria na elaboração das leis complementares. O deputado Rafael de Almeida Magalhães seria o futuro secretário-geral do partido e o senador Carvalho Pinto, o vice-presidente.

A REAÇÃO ANTIFISIOLÓGICA

A reação que se produz nos meios parlamentares contra a fisiologia decorre do próprio conceito que dela faz e da publicidade indiscriminada que aparenta uma convivência ou co-responsabilidade pelos atos da administração, nivelando por baixo, sem distinção, fisiológicos e não fisiológicos. A repartição de podêres deve ser produzida na formulação da política do govêrno, ganhando o partido em autoridade inclusive para investir-se do poder de pressão sôbre o Executivo, em particular na fase atual em que procura implantar a redemocratização do país.

A grande motivação vai desaguar na aspiração do comando civil no poder.

O DEPUTADO CUJA CASSAÇÃO SE PEDE

O murmúrio que excita a curiosidade na Câmara, tendo provocado, inclusive, uma questão de ordem que o presidente Batista Ramos não se sentiu em condições de resolver, é a indagação em tôrno do nome do deputado cuja cassação (é moeda corrente) será pedida com a alegação de corrupção. Em fonte do melhor crédito a informação é a de que se trata do representante catarinense, Osmar Dutra, envolvido em processo ao tempo do govêrno Castelo Branco. O referido parlamentar, concluído o inquérito, não teve o seu mandato cassado diante do compromisso do ex-presidente em não mutilar o Congresso eleito em 15 de novembro último.

Pela nova Constituição, à qual se está adaptando o regimento interno da Câmara, o Parlamentar responderá perante a própria Casa pelas acusações em que é envolvido, extirpando-se do processo revolucionário o sigilo das punições que importou em tantas e tão notáveis injustiças.

INQUÉRITO SEM CONCLUSÕES

O inquérito procedido pela Câmara em conseqüência ao incidente Souto Maior-Nélson Carneiro limita-se a um relato dos fatos e a uma exposição dos depoimentos, sem apresentar qualquer conclusão. Caberá ao juiz criminal solicitar a licença à Câmara para dar andamento ao processo, ficando ainda o arbítrio do magistrado fazê-lo antes ou depois que sôbre êle se manifeste a Promotoria pública.

No relato, segundo a perícia, o tiro que alvejou o deputado Souto Maior foi detonado de uma distância de mais de 40 centímetros o que elimina a hipótese da agressão à queima-roupa.

O MAIS NÔVO ARENISTA

Às 15 horas, retirava-se do Palácio do Congresso com destino ao Palácio do Planalto, onde se apresentou ao marechal Costa e Silva, o mais nôvo arenista da Câmara, deputado Amaral Neto.

SENADO FEDERAL

MEDICINA EXIGE FACULDADE PARA O ABC PAULISTA

O sr. Gilberto Marinho (ARENA-GB), defendeu, ontem, o projeto que reajusta as pensões devidas aos herdeiros de diplomatas falecidos, contribuintes do Montepio dos Funcionários Públicos Civis da União e segurados do IPASE.

Por sua vez, o sr. Lino de Matos (MDB-SP), endereçou apêlo ao ministro Tarso Dutra, no sentido de ser autorizada, com urgência, a criação de uma Faculdade de Medicina, para o ABC Paulista, com cêrca de 700 mil habitantes, incluindo 150 mil estudantes.

AEROPORTO DE BRASÍLIA

Durante o expediente, o senador João Abrahão, presidente da Comissão do Distrito Federal, no Congresso, endereçou requerimento de informações ao Ministério da Aeronáutica, de nove itens, sôbre o problema da construção do aeroporto de Brasília.

CRÉDITO NEGADO

A Comissão de Finanças do Senado, manifestou-se contrária ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de NCr$ 326.598,21, para atender ao pagamento do saldo devedor da contribuição do Brasil, à Organização Internacional do Trabalho, relativo a 1964. A Comissão adotou parte do parecer da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, que declarou, no seu parecer, não poder o Congresso Nacional autorizar abertura de crédito suplementar especial sem que o Poder Executivo, na mensagem em que o solicitar indique precisamente as verbas que cancelará como compensação para realizar despesa não prevista no orçamento. A Comissão de Finanças do Senado, remeteu, no entanto, a matéria à apreciação da Comissão de Justiça da Câmara Alta.

A CPI DO BB

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída no Senado Federal, por iniciativa do sr. Ermírio de Morais (MDB-PE), para apurar irregularidades nas operações financeiras do Banco do Brasil, no período de 1º de janeiro, à 15 de março, do corrente ano, deu aquêle estabelecimento de crédito o prazo de trinta dias para responder aos quesitos formulados pelo parlamentar pernambucano, quesitos êstes aprovados pelo relator da CPI, sr. Antônio Carlos Konder Reis.

A resolução foi adotada na reunião de ontem, da comissão ao início da qual o sr. Antônio Carlos rebateu críticas do sr. Ermínio de Morais ao govêrno do ex-presidente Castelo Branco, aprovando, porém, todos os itens do questionário do parlamentar oposicionista no Banco do Brasil, entre os quais o que indaga quais as condições dos empréstimos feitos pelo Banco do Brasil a firmas estrangeiras e as importâncias dêsses empréstimos, desde 1º de janeiro à data em que foi empossada a atual diretoria do estabelecimento de crédito oficial.

AS CEM MAIS

Entre os outros itens que deverão ser respondidos pelo Banco do Brasil destacam-se: as cem firmas nacionais e as cinqüenta estrangeiras que mais devem ao Banco do Brasil e qual a importância dos respectivos débitos, e quais os valôres dos empréstimos feitos junto no Banco, através de descontos e cauções, durante os trinta dias antecedentes à reforma cambial, com discriminação de seus beneficiários.

DEFESA DE INTERINOS

O sr. Mário Martins (MDB-GB) disse, da tribuna, que o problema da readmissão dos interinos não recebeu, até hoje, na prática, o tratamento prometido pelo presidente Costa e Silva. Disse o parlamentar carioca ser contrário à política social do Estado moderno de exonerar, após longos anos de serviço, funcionários capazes de prestar-lhe bons serviços.

Os srs. Eurico Rezende e Mem de Sá acentuaram que o aproveitamento dos interinos em detrimento dos concursados significaria uma verdadeira cassação dos direitos dêstes últimos. Respondendo, o sr. Mário Martins disse que não pretendia defender uma ilegalidade em nome do aspecto humano e simpático da manutenção de interinos no serviço público, achando apenas, que se o govêrno admitiu a existência de vagas e a oportunidade do aproveitamento em seus serviços, que o faça de maneira objetiva e rápida.

CASSAÇÕES

Diante da menção do sr. Mem de Sá de que a preterição dos concursados significaria cassação de seus direitos, o sr. Mário Martins disse que o parlamentar, quando era ministro da Justiça do govêrno Castelo Branco, não teve esta preocupação, cassando direitos políticos de parlamentares sem lhes dar direito de defesa, exceto quando por conveniências política ou afetiva preferiu afastar-se do cargo na oportunidade das cassações no Rio Grande do Sul, seu Estado. Tal declaração levou o sr. Mem de Sá a afirmar serem falsas, mentirosas e de má fé as acusações do senador carioca.

ARGENTINA INSTALARÁ USINA TERMONUCLEAR

Buenos Aires, 22 — A Argentina será o primeiro país da América Latina a instalar uma usina termo-nuclear e a Comissão de Energia Atômica já anunciou que o prazo para recebimento das propostas para a sua construção termina no próximo dia 31 de julho.

Para construir essa usina, que será instalada na margem do rio Paraná, a 110 quilômetros da capital e com capacidade para 500.000 quilowatts, já se apresentaram emprêsas britânicos, francesas, alemãs, canadenses e norte-americanas.

Cariocas em Brasília já Discutem Educação

Para fixar a posição que devem assumir nos debates sôbre o Plano Nacional de Educação, a delegação carioca ao III ENPLA, presidida pelo professor Benjamim de Morais, logo após os primeiros contatos com o secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura, reuniu-se no Hotel Nacional, em Brasília, onde se encontra hospedada.

Nessa reunião preparatória, o objetivo declarado foi o de coordenar as diretrizes que serão seguidas pelos delegados cariocas, motivo porque foram debatidos problemas referentes à fixação de metas, ao caráter flexível que deve presidir o Plano Nacional de Educação, para que se ajuste às peculiaridades locais, e à distribuição de verbas para os Estados.

LEGALIDADE

Os cariocas, em sua reunião preparatória, discutiram, também, os aspectos constitucionais e legais do anteprojeto que o ENPLA submeterá ao plenário, constituído por representantes dos Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso.

Da reunião realizada no Hotel Nacional participaram também os representantes do Conselho Nacional de Educação e o reitor da Pontifícia Universidade Católica.

Secretarios de Varas Federais Tomaram Posse

O diretor do Fôro da Justiça Federal deu posse, ontem, aos srs. Alfredo Silva, Clóvis Duarte de Almeida, Heleno Pereira Nunes e Mário Vieira de Carvalho nos cargos de chefes das Secretarias das cinco Varas Federais.

Enaltecendo as qualidades funcionais dos empossados, discursaram o desembargador Elmano Cruz, o juiz Sérgio Mariano, a juíza Maria Rita e o procurador Ademar Vidal, cabendo aos srs. Heleno Pereira Nunes e Clóvis Duarte as palavras de agradecimento.

SWISSAIR TEM NOVA SEDE

Acompanhando o extraordinário desenvolvimento dos transportes aéreos nos últimos 20 anos, a SWISSAIR inaugurou recentemente sua nova e modernissima sede central, situada em [illegible]berg e bem próxima do aeroporto de Zurique. Assim, a SWISSAIR terá os seus vários serviços administrativos unificados num mesmo edifício, o que não ocorria desde 1947, quando o rápido crescimento da organização forçou-a a instalar seus numerosos serviços em vários locais. As novas instalações da SWISSAIR, foram planejadas para atender com todo o conforto a contínua expansão da [illegible] mesmo durante [illegible] 20

Nordeste e Norte

ACOMPANHADOS pelo ministro do Interior, chefes das representações diplomáticas de países altamente desenvolvidos estão visitando, neste momento, o Nordeste e o Norte do Brasil.

O objetivo da excursão consiste em mostrar o andamento das obras relativas aos programas integrados da SUDENE, no Nordeste, e da SUDAM, na área amazônica, bem como as reais condições de rentabilidade para a aplicação de investimentos já alcançadas, sobretudo na região nordestina, graças às atenções dispensadas pelo govêrno federal em favor do soerguimento sócio-econômico regional. O Nordeste brasileiro tem sido considerado, de certo tempo para cá, como uma das áreas explosivas do mundo. Por conta da exposição de uma realidade efetivamente confrangedora, excedeu-se a propagação dos fatôres negativos que ali contribuem para dificultar o desenvolvimento. E a imagem que no estrangeiro em geral se faz da região equivale à de outras zonas do planêta nas quais o pauperismo atinge graus extremos.

☆

Hoje em dia, o Nordeste já apresenta sinais de progresso e de reabilitação de tal modo animadores que estariam a justificar uma revisão dêsse conceito. Os diplomatas e observadores estrangeiros que ora percorrem a área verão que as coisas não são tão escuras como se pintam lá fora. Há de fato problemas sérios e complexos, na esfera social e econômica, com reflexos necessàriamente vivos na conjuntura política da região. Mas tudo isso está sendo objeto de cuidados especiais por parte do govêrno central que, através de organismos federais de ação integrada, leva para diante a execução de programas corretivos.

Os resultados dêsse esfôrço de sentido nacional se evidenciam por tôda a região interessada.

☆

O atual ministro do Interior, que é nordestino e sempre devotou particular aprêço à obra de assistência federal ao Nordeste, vem fazendo da tarefa de valorização da área o ponto principal de aplicação do esfôrço ministerial. Trata-se de um conhecedor experimentado da região e de seus problemas essenciais. Tendo exercido a direção do DNOCS, sabe perfeitamente que as sêcas estão longe de constituir a causa, a fonte única dos desajustamentos regionais.

O Nordeste, aliás, ao contrário do que muita gente ainda pensa no Brasil e fora dêle, é uma região bastante diversificada. Há um pouco de tudo ali, em matéria de clima, solos e economia. Na própria zona sujeita às sêcas, distinguem-se diferenciações que chegam a exprimir-se até mesmo nos índices de densidade demográfica.

No Ceará, por exemplo, onde as zonas úmidas se alternam com as semi-áridas, a população se distribui quase por igual no Estado inteiro e, em conseqüência, os efeitos humanos das sêcas se mostram por vêzes catastróficos. O contrário disso se verifica nas áreas sertanejas correspondentes a outros Estados da região, como Pernambuco, onde a delimitação diferenciadora é tão nítida que a população se adensa nas zonas úmidas (mata canavieira) na ordem de 100 a 150 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto nas semiáridas a densidade raramente ou nunca ultrapassa de 10 habitantes pela mesma unidade de área.

O denominador comum, entretanto, que faz atrair para o Nordeste os cuidados especiais do poder central, reside na debilidade econômica aliada a uma estrutura social má em tôda a extensão do Nordeste, mas especialmente defeituosa e geradora de perigosos atritos de classe justamente na zona de maior poderio econômico — a da monocultura canavieira que tem como centro a cidade do Recife, foco por isso mesmo dos desajustamentos mais graves.

De modo geral, procura-se operar ali, bàsicamente, a transformação de uma economia agrária em outra alicerçada na diversificação de atividades industriais.

A proporção entre a população rural e a urbana, no Nordeste, ainda oferece desequilíbrio maior do que o existente no plano nacional. Há um excesso de indivíduos no campo, sem que isto corresponda a uma produção agrícola de rentabilidade compensadora.

Durante muito tempo, o grande entrave econômico resultava da ausência de energia elétrica. Hoje, o panorama mudou. E não são poucos os que afirmam que a verdadeira revolução nordestina teve início com as obras da Hidrelétrica de Paulo Afonso. Sem energia teria sido impossível pensar naquela transformação que, em algumas subzonas, se apresenta em franca progressão.

☆

Terá, sem dúvida, resultados positivos a visita que agora fazem ao Nordeste e ao Extremo-Norte os diplomatas estrangeiros credenciados em nosso país.

Da observação «in loco» das realidades regionais e do quanto por lá se vem fazendo para elevar o padrão de vida das populações e atrair investimentos, tanto nacionais como estrangeiros, para a região, decorrerão certamente conclusões mais otimistas por parte dos embaixadores visitantes.

Prioridades Para Rodovias

O MINISTRO dos Transportes, por ocasião de sua recente excursão pelo Nordeste, declarou que cinco das rodovias da região terão prioridade. Não especificou essas rodovias, mas se presume que se trate de estradas que venham de outras regiões, principalmente do Centro-Sul.

A ordem de prioridade é que seria interessante conhecer, pois das cinco rodovias mencionadas pelo ministro uma ou duas devem ter urgência maior não só para seu complemento como para as obras de manutenção. Dentre as rodovias que se espalham da Rio-Bahia na direção geral do Norte, uma delas, a que passa por Esplanada e penetra em Sergipe para cruzar o São Francisco na altura de Penedo, é a que está a merecer maiores atenções.

Trata-se de uma via que encurta bastante a rota na direção do principal centro regional — Recife — e que se prolonga no mesmo sentido para a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Por ali se opera o trânsito mais intenso e mais pesado que originàriamente parte de Pôrto Alegre, engrossando-se consideràvelmente depois de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Até Esplanada, perto da divisa Bahia-Sergipe, a estrada é tôda pavimentada. Daí em diante há algumas soluções de continuidade que precisam ser quanto antes eliminadas. Essas interrupções da pavimentação ocorrem em trechos maiores pouco depois de Aracaju até Penedo, e daí em diante por pequenas dezenas de quilômetros, após os quais recomeça a pavimentação para interromper-se, novamente, entre Alagoas e Pernambuco, em trechos quase intransitáveis quando chove.

São, no total, cêrca de duzentos quilômetros de estrada não pavimentados da ligação importantíssima entre o Centro-Sul do país e os grandes centros nordestinos. E' de esperar que esta seja uma das prioridades a que se referiu o ministro dos Transportes.

Inflação e Preços

FOI anunciado que os 50 bilhões de cruzeiros antigos colocados em circulação no começo dêste mês não dizem respeito pròpriamente a emissões novas. Trata-se do dinheiro retirado da circulação no início do ano e, agora, nela reposto.

O esclarecimento procede do próprio ministro da Fazenda. Juntamente com a informação, vem outra, da mesma autorizada fonte, segundo a qual o custo da vida, que em 1966 se elevara em 36 por cento de janeiro a maio, em idêntico período de 1967 só aumentou em 12,5 por cento. A combinação dêsses fatos apresenta-se como altamente auspiciosa.

Resta aguardar que êsses dados obtenham confirmação plena, em [illegible] sentidos, e venham a firmar-se no tempo, comprovando assim que significam tendência constante e não simples flutuações de caráter episódico. O poder aquisitivo do grosso da população, entretanto, diminuiu tanto nos últimos tempos que a capacidade de consumo fêz decair a produção geral a níveis que terão de ser urgentemente aumentados.

A diminuição de ritmo das elevações nos preços poderá resultar, portanto, em parte pelo menos, da perda crescente do poder aquisitivo. E' uma ressalva que deve ser feita, até porque o de que se deve cuidar antes de tudo é da melhoria dos padrões existenciais do povo.

Central do Brasil

ESPERA o nôvo superintendente da Central do Brasil descentralizar o sistema administrativo e centralizar o sistema operacional no espaço de 60 dias. Pretende, mais, iniciar uma série de providências destinadas a melhorar os serviços da ferrovia, aposentando funcionários, pondo em tráfego trens de fabricação nacional e recuperando o transporte pesado de mercadorias.

Oitocentos mil passageiros deslocam-se diàriamente pelos trens da Central, nos dois sentidos da Estação D. Pedro II. Sôbre as más condições em que se realizam as viagens, nada há a dizer que não seja conhecido. Espera-se que a melhoria anunciada venha a têrmo, simplesmente.

Jamais serão excessivas as atenções previstas para os setores do escoamento do [illegible] [illegible] e das indústrias. Da regularidade dos serviços depende quase exclusivamente a alimentação de nossa cidade. Desnecessário é enfatizar a importância na circulação industrial, infra-estrutura sem a qual tudo o mais perde o sentido.

Ao nôvo superintendente caberá aplicar as medidas capazes de, em pouco tempo, recuperar o transporte pesado de mercadorias. Como se não ignora, é êle que oferece maior rentabilidade e contribui para o progresso das grandes emprêsas situadas ao longo das linhas da Central.

E' vasto e urgente o programa exposto: maior segurança de circulação, através de sinalização automática, recuperação e manutenção da via permanente; incremento do material rodante e de tração; formação e treinamento do pessoal operacional; e eficiente assistência social à família ferroviária.

MOMENTO INTERNACIONAL

Negociações de Paz

Os constantes ataques da aviação norte-americana contra o Vietnam do Norte parece que intensificaram o clamor dos críticos, que alegam que, assim procedendo, estão os Estados Unidos tornando cada vez mais difíceis as negociações de paz.

O viajante que se encontra no Vietnam do Sul e não está muito longe do cenário da luta vê as coisas de modo diferente. Acompanhando as campanhas da imprensa e rádio de Hanói, observa como o govêrno norte-vietnamita considera o assunto das negociações. Seu modo de ver as coisas é bem diverso.

Para os norte-americanos, a cessação do fogo e as negociações significam que ambos os lados abandonaram suas tentativas de conseguir uma vitória completa por meio das armas, e que buscam uma solução política, uma conciliação mùtuamente aceitável.

Para Hanói, as negociações só significam a continuação da luta, tendo-se em vista transformar o Vietnam do Sul num país comunista. Significam a continuação e intensificação do esfôrço militar, enquanto o outro lado descuida a vigilância e se concentra em seu empenho em prol da paz.

Essa interpretação das conversações de paz expõe-se claramente nos documentos comunistas capturados, que explicam os planos dos líderes norte-vietnamitas de continuar lutando, enquanto se realizam as negociações.

Dizem êsses líderes que é possível que a luta chegue a um ponto em que para os comunistas seja mais vantajoso aceitar as conversações, mas que tais conversações devem ser consideradas parte da luta contínua, até que se alcance a vitória. Por conseguinte, a luta não deve interromper-se durante as negociações. Os comunistas acreditam que aprenderam uma lição em Dien Bien Phu: que uma grande vitória alcançada no campo de batalha pode ser convertida em pressão na mesa de conferências. Essa estratégia de «lutar e negociar» é a base de tôda a campanha de Hanói para que se suspendam unilateralmente os ataques norte-americanos ao Vitnam do Norte.

Negaram-se os Estados Unidos a considerar uma suspensão unilateral de seus bombardeios contra o Vietnam do Norte, considerando os graves riscos militares que resultariam de tal concessão, sem uma medida recíproca de Hanói.

Além dessas considerações militares, crêem os funcionários norte-americanos que não há o mais ligeiro indício de que Hanói realmente deseja uma solução política. Não há sinais de que Hanói esteja disposto a abandonar sua tentativa de apoderar-se do Vietnam do Sul, por ação militar ou por subversão interna. Não há indícios tampouco de que esteja disposto a aceitar um acôrdo que garanta a integridade territorial e a independência do Vietnam do Norte e do Vietnam do Sul.

Ainda mais importante do que a disposição de Hanói fazer concessões militares similares às dos Estados Unidos seria que o Vietnam do Norte oferecesse alguma indicação de que desistiu de seu propósito de apoderar-se do Vietnam do Sul e de que agora está disposto a realizar negociações. Até agora, não há nenhum sinal em tal sentido.

Portanto, o problema não consiste em iniciar conversações. Essas negociações já poderiam ter-se realizado há mais de dois anos se os Estados Unidos se dispusessem a aceitar as condições de Hanói. Mas, nessas circunstâncias, as conversações não teriam sido neogciações genuínas, mas sim uma simples formalidade para aceitar os têrmos de rendição impostos por Hanói.

Negociações de paz verdadeiras compreendem a busca de uma solução à base de transação aceitável por ambos os lados. Assim compreendido, êste, e não o fato de levar ambos os lados à mesa de conferências, continua sendo o verdadeiro problema.

MOMENTO ECONÔMICO

Expansão e Desemprêgo

A EXPANSÃO da economia nacional, entre outros objetivos, tem em vista atender ao aumento da população ativa do país, derivado do incremento demográfico. O crescimento da população brasileira se faz a um ritmo muito intenso, comparativamente ao de outros países. Calcula-se que êste aumento seja da ordem de 3,2% ao ano. A população ativa aumenta, porém, em proporções menores, pois reflete a incorporação de mão-de-obra derivada do aumento populacional ocorrido há 20 anos. São os nascidos nessa época (sobreviventes, pois uma parte morreu logo na primeira infância, em conseqüência das precárias condições de higiene e alimentação) que se incorporam ao contingente nacional de trabalhadores. Potencialmente, a massa trabalhadora a ser incorporada anualmente é de cêrca de 1 milhão e 100 mil pessoas, hoje em dia.

Êste nôvo contingente anual incorporado à população ativa corresponde a 5% do total desta atualmente. Embora sejam escassas as estatísticas brasileiras sôbre emprêgo, há indicações mais precisas a respeito da situação na capital paulista. Tanto quanto se pode inferir dessas estatísticas o setor urbano não está absorvendo a mão-de-obra disponível nas proporções acima mencionadas. Longe disso, a situação do mercado de trabalho em S. Paulo manteve-se mais ou menos estável no decorrer do ano de 1966. Em alguns setores houve mesmo decréscimo no número de empregados. Assim, nas indústrias metalúrgica, mecânica e de material elétrico, o decréscimo em relação a 1963 foi da ordem de 20%. Em relação a 1964, o decréscimo foi menor (5%) porque já havia recessão nesse ano.

A situação em 1965, segundo os dados disponíveis, foi pior do que em 1966, tendo o índice de emprêgo descido até 83.5, ao passo que em 1966 o índice mais baixo, em dezembro, foi de 94.7. Em 1965, os quadros da indústria ressentiram-se das medidas antiinflacionárias tomadas pelo govêrno, obrigando a indústria a reduzir custos inclusive pela dispensa de mão-de-obra. A redução de empregados nas indústrias já mencionadas fêz com que de 243 mil, em 1963, o contingente se reduzisse para 205 mil, em 1964; caindo para 198 mil, em 1965, e, finalmente, para 195 mil, em 1966. Houve, também, no período de 1963 a 1966, uma redução no número de emprêsas calculada em 12,6%, enquanto o número de empregados se reduzia de 19,4%.

Note-se, porém, que no Brasil pouco mais de 50% da fôrça de trabalho é assalariada, sendo muito maior a proporção em outros países como a Inglaterra (92,5%), EUA (82,2%), Argentina (74,2%), Itália (70,8%) e Espanha (66,6 por cento). A razão disto é a participação reduzida da mulher na fôrça de trabalho, embora venha aumentando progressivamente. Calcula-se, porém, que não vá além de 15%, quando na Alemanha Ocidental é de 37,3%, na França de 34,8% e nos Estados Unidos de 27,5%.

Nestas condições, cada pessoa econômicamente ativa é responsável pelo sustento de maior número de indivíduos. Êste fato é mais acentuado ainda nos países de população jovem, como o Brasil. Calcula-se que a metade da população apenas seja econômicamente ativa e desta metade só a metade (25% do total) seja assalariada. Assim, o desemprêgo tem reflexos muito mais graves do que nos países onde a população ativa é maior e a assalariada alcança nesta última proporções bastante elevadas. Tendo em conta que a população assalariada é apenas a metade da população ativa, ainda assim deveríamos ter mais de 500.000 novos assalariados cada ano. Como, na verdade, o número de empregos deve ter-se reduzido, em relação a 1964, de uns 5%, na capital paulista, onde as possibilidades de colocação são maiores do que no resto do país, deve-se concluir pela existência de desempregados em número já bastante expressivo em relação à população ativa assalariada.

Estas considerações explicam porque tanto preocupa o problema da expansão da economia, notadamente no setor urbano, levando-se em conta que, no campo, a introdução do progresso, a modernização da vida agrícola e a melhoria da produtividade vão acarretar a diminuição da mão-de-obra necessária aos trabalhos agropecuários. Esta mão-de-obra excedente vai procurar colocação nos setores secundário e terciário da economia, isto é, na indústria e nos serviços.

NOTAS POLÍTICAS

Lacerda Retarda Frente Para Não Ser Acusado de Dividir Áreas Militares

Os líderes da **Frente Ampla** desejam um pronunciamento definitivo dos seus principais articuladores, ex-governador Carlos Lacerda e ex-presidente Juscelino Kubitschek. Com êsse objetivo, o senador Josafá Marinho e os deputados Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues pretendem encontrar-se com Lacerda, amanhã, aqui no Rio. Compreendem as razões do ex-governador carioca e do ex-presidente, embora discordem delas. Por isso mesmo, como ainda acham válida a idéia da **Frente Ampla**, estão dispostos a levar o movimento avante mesmo sòzinhos. Se os dois principais líderes não quiserem mais assumir essa responsabilidade, êles o farão de agora por diante.

Explica o deputado Osvaldo Lima Filho, ainda autorizado pelo ex-presidente João Goulart a conversar sôbre a matéria e tomar deliberações por ambos, que o sr. Carlos Lacerda insiste em que se espere o resultado do que chama de «entrechoque de grupos militares ligados ao ex-presidente Castelo Branco e ao marechal Costa e Silva». Salienta Lacerda que não deseja ser acusado dessa divisão e muito menos das conseqüências institucionais que dela poderão advir. **A Frente Ampla**, por isso mesmo, e ainda segundo o ex-governador carioca, deve surgir oficialmente depois de conhecidos os resultados do **entrechoque**, capitalizando com tais fatos e não assumindo a responsabilidade por êles.

Dêsse ponto de vista o deputado Osvaldo Lima Filho teve ciência através de outros **frentistas**, que têm estado em contatos permanentes com o sr. Carlos Lacerda. Mas, pessoalmente, acha inválidos os argumentos e quer uma solução.

Alguns elementos da **Frente** chegam mesmo a dizer que a indefinição do líder do movimento tem origem no convite que o govêrno lhe fizera para assumir a chefia de nossa delegação na ONU. Mas êsse argumento não deve mais estar perdurando, pois o próprio presidente Costa e Silva tem dito a amigos que não acha mais viável a vinda do sr. Carlos Lacerda ao convívio do atual govêrno, muito mais por dificuldades interpostas por êle próprio (o ex-governador) do que pela situação dominante.

A esta altura já não se tem mais dúvida de que o ex-governador fôra realmente sondado pelo chanceler Magalhães Pinto para a ONU. Os desmentidos foram apenas formais e tiveram o objetivo de afastar o assunto da ordem do dia para que as conversações se fizessem com mais desenvoltura.

EXIGÊNCIAS DE LACERDA

Uma das exigências do sr. Carlos Lacerda para prestar sua colaboração ao govêrno foi a de que êste se comprometesse a revogar o capítulo constitucional das eleições indiretas.

É evidente que, com isso, pretendia readquirir condições para pleitear a Presidência da República em 70. Já o chanceler Magalhães Pinto alimenta o mesmo desejo e sabe que sòmente terá condições de alcançar a chefia da nação se as eleições indiretas forem mantidas. Êle, que promoveu os contatos, incumbiu-se também de esfriá-los. Desejava um aliado e não um concorrente irresistível.

Em tais condições, é agora muito provável que o sr. Carlos Lacerda resolva de uma vez por tôdas definir-se acêrca da sorte da **Frente Ampla**. É o que os deputados Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues verão amanhã.

Última Tentativa

Antecipando-se aos deputados Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho, já se encontra no Rio, desde ontem, o senador Josafá Marinho, um dos mais interessados em salvar a **Frente Ampla** do malôgro em que parece haver despencado.

O encontro programado para amanhã é o terceiro que êsses parlamentares do MDB tentam com o sr. Carlos Lacerda, visando a reativar o movimento, com um entendimento para a escolha imediata de sua Comissão Diretora e a fixação dos seus pontos programáticos.

Na primeira tentativa, Lacerda viajou para São Paulo, e na segunda, declarou-se doente e impossibilitado, por imposição médica, de entabular conversações políticas.

Agora, segundo o sr. Nestor Duarte, «a reunião vai sair, nem que eu depois me transforme em seu porta-voz junto ao Carlos Lacerda».

A declaração do antigo líder udenista na Câmara Federal deixa claro que as possibilidades de Lacerda se reunir com aquêles parlamentares do MDB ainda não estão claramente delineadas.

Janguistas Cedem na Anistia

Os porta-vozes autorizados da corrente janguista confiam no êxito das gestões do deputado Osvaldo Lima Filho, portador de um documento do ex-presidente João Goulart — documento tão anunciado, há tanto tempo, sem despertar maior curiosidade do sr. Carlos Lacerda —, e afirmam que, finalmente, haverá uma decisão sôbre a **Frente Ampla** no encontro de amanhã.

Adiantam que, embora desconheçam os têrmos exatos de tal documento, é possível que nêle Jango concorde em deixar para mais tarde o problema da anistia, exigência que havia sido repelida pelo sr. Carlos Lacerda para não acirrar os ânimos revolucionários.

Cedendo nesse ponto, pretendem os janguistas obter, em troca, a promessa formal de Lacerda de que não sairá para a formação imediata do terceiro partido, com o qual seria o único beneficiado, pois os demais líderes de correntes ponderáveis — Jango e Juscelino Kubitschek — estão com os direitos cassados.

ARPA Contra Convocação Extraordinária

Mais de 30 líderes da Ação Revolucionária Parlamentar (ARPA) estiveram reunidos ontem e decidiram o seguinte:

1. Designar o vice-líder Tabosa de Almeida para levar ao líder Ernâni Sátiro a posição do grupo a respeito da anunciada convocação do Congresso para um período de sessões extraordinárias em julho. A ARPA não deseja e não aceita essa convocação, por entender que não há uma razão sequer que justifique essa alteração nas férias parlamentares.

2. Nomear uma comissão, sob a coordenação dos deputados Clóvis Pestana e Ítalo Fitipaldi, para redigir o pensamento da corrente governista em relação à reforma dos Estatutos e do Programa da ARENA.

3. Indicar o deputado Aureliano Chaves para compor um grupo de trabalho, integrado por técnicos, com o objetivo de estudar e elaborar um relatório sôbre como o nosso país deverá participar de assuntos ligados à energia nuclear. Usinas atômicas e de energia elétrica estão incluídas no plano. De saída, o deputado Aureliano Chaves vai reunir todos os projetos que sôbre o assunto estão tramitando no Congresso.

«Sertão» Faz «Frente» na Assembléia

Os deputados estaduais eleitos pelo chamado **Sertão Carioca**, Maurício Caldeira de Alvarenga, Aluísio Caldas, Miécimo Silva, Sebastião Meneses e Ubaldo de Oliveira, firmaram ontem um documento que significa a formação de uma **Frente** dentro da Assembléia Legislativa.

Diz o documento que, para defesa dos interêsses da zona rural carioca — única região aberta à expansão econômica do Estado —, os deputados signatários passarão a agir em conjunto, deixando de lado as iniciativas de caráter político personalista. Os seus itens principais são os seguintes:

1. Tomar posição conjunta na Assembléia em tudo aquilo que interessar à Zona Rural.

2. Levar ao Poder Executivo, sempre em conjunto, as reivindicações locais.

3. Não tolerar a prevalência de interêsses estranhos e com propósitos ilegítimos nos problemas locais.

Rebelião Contra Perachi Barcelos

A crise política no Rio Grande do Sul está evoluindo de modo pouco favorável ao governador Perachi Barcelos, contra quem estão em franca rebelião os deputados estaduais da ARENA ligados ao ministro da Educação, sr. Tarso Dutra.

Como se sabe, a oposição (MDB) conta com a maioria no Legislativo estadual — 28 deputados contra 27 governistas, nestes incluídos os do grupo **tarsista**.

Agora, com o objetivo de eliminar as áreas de atrito no seio da ARENA gaúcha, o governador vem de substituir o seu secretário do Interior e Justiça, sr. Solano Borges, presidente regional do partido governista, pelo desembargador José Danton de Oliveira, que fêz um apêlo aos rio-grandenses em prol de «um patriótico ensarilhamento das armas políticas, num verdadeiro congraçamento cívico».

Na solenidade da posse do nôvo titular o governador Perachi Barcelos teve uma frase que poderá acirrar ainda mais os ânimos dos **tarsistas**: «Na função de secretário do Interior e da Justiça não se pode confundir política do govêrno com política partidária».

Para complicar ainda mais a política rio-grandense, a despeito dos desejos de **união política dos gaúchos**, manifestados pelo governador para superar a crise, os **tarsistas** acusam o nôvo secretário do Interior e Justiça de pretender uma aproximação com a bancada dos moderados do MDB na Assembléia Legislativa. E acusam também o governador Perachi Barcelos de estar agindo como «se fôssem verdadeiras as notícias de que o sr. Tarso Dutra será deslocado na reforma ministerial prevista para julho próximo».

Agripino Com Costa Sôbre ICM

O governador da Paraíba, sr. João Agripino, levou ontem ao presidente Costa e Silva um longo trabalho relacionado com a cobrança do ICM.

Declara o governador que êsse impôsto está causando enormes dificuldades ao seu Estado e, na base de estudos que fêz sôbre a matéria, sugere algumas medidas de ordem prática, sem a necessidade de ser reformada a Constituição. Acredita que elas serão capazes de levar a todos os Estados uma solução adequada.

Informa ainda o governador que o presidente gostou das suas sugestões e pediu-lhe que, pessoalmente, as entregasse ao ministro da Fazenda, discutindo com êste a sua aplicação. Dêsse modo, o governador paraibano pretende avistar-se com o ministro Delfim Neto o mais ràpidamente possível aqui no Rio.

SINAL ABERTO

TÁTICA CONTRA «BANG-BANG»

O sr. Batista Ramos, presidente da Câmara, tem conduzido os trabalhos da direção daquela Casa com uma serena postura, sem alardes e com uma tranqüila energia.

Nos diálogos com os parlamentares, procura ser amável e, vez por outra, chama um deputado de "meu querido", como aconteceu outro dia com o sr. Aloísio Nonô. E com seu sotaque da alta Sorocabana vai conduzindo os trabalhos com felicidade.

Ainda recentemente, por ocasião da troca de tiros entre dois congressistas, falou da Mesa, apelando para que doravante escolhessem os que são valentes os locais próprios para troca de tiros que não se transformasse o plenário num ambiente de "bang-bang".

MARCIO VENCEU NO TF[illegible]

O Tribunal Federal de R[illegible] cursos deu ganho de causa [illegible] deputado Marcio Alves, co[illegible] tra o ato do ministro da Ju[illegible] tiça, que havia mandado ap[illegible] ender o seu livro "Tortu[illegible] e Torturados".

GOVÊRNO MUDARÁ O SISTEMA DE VENDAS A CRÉDITO

FONTES do Banco Central informaram que o govêrno regulamentará os consórcios para a venda de bens duráveis, tendo, como objetivo, a uniformização do sistema, dentro de uma disciplina comum, visando a resguardar os interêsses dos participantes e evitar distorções.

Por outro lado, o Conselho Monetário debateu, na reunião de ontem, o financiamento do plano de erradicação do café a ser desenvolvido, no decorrer de 67, levando em conta as reivindicações dos Estados produtores e das necessidades de sua exportação.

PRAZO

Segundo o «DN» apurou, as autoridades monetárias estão dispostas a pôr em prática, o mais rápido possível, as novas normas para o comércio de bens duráveis, sendo concedido um prazo, a fim de que sejam adaptados os atuais consórcios. Revela-se, também, que a decisão do govêrno faz parte do esquema a ser lançado no mercado econômico-financeiro, com vistas à total estabilização de preços e à concessão de maiores benefícios às emprêsas nacionais, através de uma fórmula capaz de aumentar o capital de giro, sem contrariar a política de contenção da inflação pretendida pelo presidente Costa e Silva.

DIRETRIZES

O CMN examinou, ainda, as diretrizes que o govêrno determinará aos setores monetários do país, levando em conta as reivindicações dos empresários sôbre a necessidade de se aumentar as operações de crédito, no mercado, face o domínio que o capital estrangeiro vem tendo em nossa economia.

O ministro Delfim Neto, durante a reunião do órgão máximo da política econômico-financeira, afirmou que «o esquema financeiro da safra de café é definitivo, uma vez que o govêrno evidencia seu firme propósito de restabelecer o poder de compra, naquêle setor, no período de duas ou três safras».

GEADAS

O ministro Macedo Soares e o presidente do IBC, irão domingo à Londrina, a fim de comprovar, «in loco», os efeitos das recentes geadas no norte do Paraná, que, segundo as primeiras estimativas, causaram uma queda de produção, correspondente a cêrca de 20% da colheita da safra 67-68.

A decisão foi tomada em conjunto pelo titular da Indústria e Comrcio e o sr. Horácio Coimbra, que recebeu as primeiras informações a respeito da geada, de parte de seus assessôres e de representantes da lavoura paranaense, os quais, também, estiveram com o ministro da Fazenda.

Ao mesmo tempo em que os ministros da Fazenda, o da Indústria e Comércio, o presidente da autarquia cafeeira e o sr. Paulo Pimentel tomavam essas providências, dirigentes da lavoura encaminhavam ofício ao titular do MIC, no mesmo sentido, soli-

(Conclui na 11ª página)

Uma Ciência do Espírito

Pedro Dantas

A ECONOMIA é uma ciência social e eminentemente humana, pois que estuda o comportamento dos homens em relação às coisas de que necessitam para viver. Êsse comportamento envolve também relações sociais, isto é, dos homens entre si. É um comportamento marcado por muitas coincidências que o identificam, mas, ao mesmo tempo, diversificado, em parte, por algumas singularidades ocasionais. Em todos os casos, o comportamento dos homens é análogo, mas nem sempre exatamente o mesmo: admite variantes, em cuja determinação o fator psicológico individual pode e deve ser decisivo.

É precisamente o estudo dêsse comportamento que se constitui no objeto da ciência econômica, destinada a explicar a razão de ser do que é constante, como do que é variável, no aludido comportamento, determinando, tanto quanto possível, suas repercussões sôbre os futuros casos análogos. Logo se vê que não há como proceder a semelhante estudo, sem reservar desde logo a parte do psicológico e subjetivo, nos atos em exame, que fixam tendências comuns ou traduzem decisões individuais com certa margem de arbítrio.

Ora, as decisões individuais, na parte variável do nosso comportamento econômico, obedecem, por sua vez, a uns tantos critérios que se assemelham entre si. Elas apresentam, por isso, impressionante parentesco e essa circunstância nos permite prevê-las, com aproximação bastante satisfatória, como reação provável a situações conhecidas. Por mais profundas que sejam as diferenças de personalidade dos homens, o que todos têm de comum é suficiente para assegurar a analogia dos comportamentos individuais, em face dos mesmos problemas. Se não fôsse assim, mas, pelo contrário, cada indivíduo nos surpreendesse com uma reação imprevisível a problemas idênticos, análogos ou semelhantes, não nos seria dado formular uma teoria de tais comportamentos e reações. Estaríamos diante de um jôgo de azar, e não de uma construção, -uma doutrina, uma disciplina científica.

Se existe uma ciência econômica, é porque a uniformidade de critérios determinantes do comportamento existe. E existe em conseqüência da identidade fundamental dos mecanismos que regem o funcionamento, as atividades do espírito. Esta é a base mesma da ciência econômica. É o que confere validade universal aos seus postulados e seus princípios. De outra forma, só se poderia chegar a constituir uma ciência econômica se o caso fôsse de estabelecer um sistema puramente objetivo, de relações das coisas entre si. Nessa hipótese, a economia seria uma ciência da natureza, independente dos homens, como a física. Poderíamos imaginá-la em pleno funcionamento, mesmo num mundo desabitado, como a Lua, ou como a Terra antes do próprio aparecimento da vida — o que é absurdo, não faz sentido.

Não se pode, portanto, desumanizar a economia, sem, do mesmo passo e pelo mesmo fato, esvaziá-la de todo conteúdo, e, assim, destruí-la. Existindo coisas, mas não existindo o homem, não há economia, que é ciência da utilização das coisas pelo homem, único ser, neste mundo, capaz de ter consciência dessa utilização. Por isso, os animais não são capazes de reação especificamente econômica, embora sujeitos a fatos que poderíamos dizer econômicos, ainda que de uma rudimentar economia biológica, a que reagem por seus instintos.

A economia é, pois, antes de tudo, uma ciência do espírito. De certo tipo de reações do espírito. Antigamente chamavam-se tais ciências de «ciências morais» — em oposição às ciências físicas. Essa classificação, que caiu em desuso por seus inconvenientes, oferece, entretanto, a apreciável vantagem de pôr em evidência a condição irredutível que define a economia como uma ciência que tem por objeto o conhecimento das reações do espírito que ditam os comportamentos humanos relativos à utilização das coisas e relativos às repercussões dessa utilização no entendimento dos homens entre si.

BRASIL NA ÁGUA BUSCA SEU DESENVOLVIMENTO

O PLANEJAMENTO global para aproveitamento das bacias hidrográficas, de forma a usar todo o seu potencial, na irrigação das terras adjacentes, no abastecimento de água às populações urbanas, no incremento à navegação fluvial, explorando-as econômicamente de tôdas as maneiras possíveis, é iniciativa da maior importância para o Brasil, segundo disse o sr. Jaime Rotstein, ao destacar o valor dos debates que se realizam, em São Paulo, sôbre a matéria.

O presidente do Sondotécnica afirmou que o simpósio sôbre o aproveitamento de bacias hidrográficas, a realização na capital paulista, proporcionará às autoridades competentes condições capazes de permitir a plena utilização dessas bacias em diferentes pontos do território nacional com repercussões econômicas e sociais altamente favoráveis, como ocorreu nos casos do Tennessee, Dnieper, Volga, Ródano.

INICIADOR

Lembrando que foi o engenheiro russo Timonoff, o pioneiro da idéia de um planejamento global para aproveitamento das bacias hidrográficas, o sr. Jaime Rotstein se coloca contra a formulação de programas isolados para explorar apenas parcialmente os recursos que a natureza oferece ao homem, quando o mais benéfico, socialmente, e mais vantajoso, econômicamente, é a utilização plena de tudo o que é possível usar para o bem comum.

— Êsse critério de planejamento global — esclarece o sr. Rotstein — conduzirá à completa integração dos problemas existentes em cada bacia hidrográfica, trazendo às populações que habitam em seu raio de ação, os benefícios resultados de uma iniciativa coordenada dos órgãos públicos interessados, contando com a insubstituível colaboração das emprêsas técnicas brasileiras na execução dos projetos e com sua eventual concretização através de obras e serviços.

Tradição: Greve Pela Paz é Forma de Ameaça

O sr. Plínio Correia de Oliveira afirmou, ontem, que a Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade é a favor da paz, mas contra a greve pró-paz, marcada para 1º de setembro, porque teria o caráter de uma pressão.

O presidente da TFP sustentou que um dia de silêncio, desde que entenda como paralisação de tôdas as atividades, parece insinuar uma ameaça, sugerindo, então, a instituição pelo Papa de um dia mundial de orações pela paz.

PENSAMENTO DA TFP

«O desejo da paz está radicado em tôdas as almas verdadeiramente cristãs — disse o sr. Plínio Correia de Oliveira —, de sorte que, em princípio, qualquer esfôrço tendente a aliviar as tensões nos problemas internacionais, me é simpático. Entretanto, começo por divergir de algo que é como um pressuposto da atitude de frei Chico: que, simplesmente pela pressão da opinião pública se pode impor a paz».

E prossegue: «A paz supõe um trabalho intenso da diplomacia, um encontro de fórmulas verdadeiramente justas para a solução dos problemas e um trabalho autênticamente pacifista, que cria ambiente pacifista, para que a boa diplomacia possa encontrar tranqüila e lùcidamente os caminhos que conduzem a uma paz séria e sólida».

ULULAR PACIFISTA

«Uma greve universal pró-paz não desencadeia pròpriamente um movimento em favor da paz, mas um ulular pacifista, que perturba e agita a atmosfera e, por aí, prejudica os verdadeiros esforços pró-paz».

Depois de dizer que a paralisação de tôdas as atividades, como pretende frei Chico, parece insinuar uma ameaça, o professor Plínio Correia de Oliveira afirmou que «um dia de silêncio, com paralisação total, tem caráter de imenso protesto universal e insinua que o mundo que pára um dia poderá parar muitos dias, se a situação internacional se agravar».

LUTA DE CLASSES

«A greve, que pode ser legítima em determinadas circunstâncias, de tal maneira tem servido de instrumento para luta de classes, que uma greve universal pró-paz parece uma transposição da luta de classes para o terreno internacional», argumenta o sr. Plínio Correia de Oliveira.

E sugere: «Sou de opinião de que essa manifestação tomaria um caráter inteiramente diverso, se o Santo Padre instituísse um dia de orações pela paz em todo o universo, declarando santificado êsse dia, e unindo todos os fiéis para pedirem a Deus o dom da paz. Seria um movimento grandioso pela paz que, entretanto, não perturbaria a nossa atmosfera de serenidade, necessária para que tenhamos o que Pio X tanto almejava: «a Paz de Cristo no Reino de Cristo».

União Paga Contas Que se Venceram há 25 Anos

O presidente Costa e Silva sancionou lei aprovada pel Congresso Nacional abrindo créditos especiais, no montante de NCr$ 20 milhões, destinados à regularização de despesas e pagamento de débitos em atraso, atingindo vários exercícios anteriores.

Entre as dividas em atraso, figuram despesas de pessoal e um débito da Fábrica Nacional de Motores, relativo ao período 1942-1947, quando a FNM pertencia ao antigo Ministério da Viação.

A lei tomou o nº 5.296/67 e a discriminação dos pagamentos é a seguinte:

1) Para regularização de despesa realizada nos têrmos do art. 48 do C.C.U., pelo Departamento de Correios e Telégrafos, no exercício de 1964 ... .957.532,43.

2) Para pagamento de serviços técnicos prestados pela firma Francobel S.A. no pôrto de Mucuripe ....10.299,20.

3) Para pagamento, ao Estado da Guanabara, de débito contraído pela Fábrica Nacional de Motores, relativo à taxa de água, entre os anos de 1942 e 1947 .....2.422,01.

4) Para esfôrço ao fundo de Marinha Mercante .... 1.800.000,00.

5) Para atender às despesas resultantes do Têrmo de Acôrdo entre o govêrno Federal e o Estado do Rio Grande do Sul ......1.000.000,00.

6) Para fazer face a obrigações financeiras de ordem salarial do Serviço de Navegação da Bacia do Prata... ... ...53.773,20.

7) Para regularização de entrega de numerário à Comissão de Marinha Mercante como refôrço dos duodécimos de fevereiro a maio da dotação orçamentária do exercício de 1962 .... 2.000.000,00.

8) Para atender ao pagamento procedido pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro em favor de D. Elza Vaz Lopes, decorente da morte de animais de sua propriedade, por composições daquela Estrada 21,50

9) Para atender a despesas oriundas dos danos causados pelas inundações no Município de São João Nepomuceno, Estado de Minas Gerais ... ...29.731,00.

10) Para regularização do pagamento feito à Administração Maritima dos Estados Unidos da América, proveniente da aquisição de doze navios pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, correspondente à 6ª prestação e respectivos juros vencidos em 13-7-62 ...352.444,57.

11) Para pagamento ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, de débito contraído pelo Segundo Batalhão Rodoviário, em virtude da elevação dos níveis do salário-mínimo decorrente do Decreto nº .... 51.336, de 1961 ...... 523,36.

12) Para regularização de despesa efetuada nos têrmos do art. 48 do C.C.U., para atender ao pagamento decorrente da gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais a que fazem jús funcionários do DNEF 17.000,00

13) Para regularização da despesa efetuada nos têrmos do art. 48 do C.C.U., para atender ao pagamento decorrente da gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais a que fazem jús funcionários do DNPRC ... ...12.106,80.

14) Para regularização da despesa efetuada nos têrmos do art. 48 do C.C.U., para atender ao pagamento decorrente da gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais a que fazem jús funcionários do DNPRC ... ...8.500,00.

15) Para regularização da despesa efetuada nos têrmos do art. 48 do C.C.U., para atender ao pagamento decorrente da gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde, a que fazem jus funcionários do DNOCS 6.506,13

16) Para regularização da despesa efetuada nos têrmos do art. 48 do C.C.U., para atender ao pagamento decorrente da gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde, a que fazem jus funcionários lotados no Serviço Agro-Industrial do DNOCS ... .1.512,00.

17) Para pagamento de indenização a Grigorij Grodskij, acidentado na Estrada de Ferro Santos a Jundiaí ... ...129,60.

18) Para atender aos pagamentos conseqüentes ao disposto no art. 1º do Decreto nº 50.841, de 24-6-61, em favor da Cia. Docas da Bahia ... ...1.734,85.

19) Para regularizar adiantamento concedido nos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará ..... 224.155,74.

20) Para regularizar adiantamento feito aos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará ... ...65.677,94.

21) Para regularização do adiantamento feito à Rêde Ferroviária Federal S.A., destinado ao pagamento de trilhos e acessórios, conforme convênios assinados com a Polônia e Iugoslávia ....9.758.098,00.

22) Para pagamento de gratificação pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida ou saúde, ao pessoal do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas .. 11.108,16.

23) Para regularização do adiantamento feito à Estrada de Ferro Tocantins destinado a atender às despesas decorrentes do enquadramento de pessoal amparado pelas Leis nºs. 3.967-61 e 4.069-62 ....102.328,61.

24) Para pagamento de despesas inadiáveis (aquisição de material) realizadas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. 461.700,00.

25) Para regularização de despesa efetuada pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, com aumento de vencimentos concedidos pela Lei nº 4.242-63 . 2.505.308,97.

26) Para regularização de despesa efetuada pela Cia. Nacional de Navegação Costeira com aquisição de navios à Administração Marítima Americana ...598.958,35.

27) Para pagamento de taxas portuárias que seriam efetuadas mediante abertura de crédito especial, conforme determinam os Decretos nºs... 44.609-58 e 50.878-61 .. ..87.448,06.

28) Para regularização de despesas efetuadas no exer-

(Conclui na 11ª página)

LIBERADO O LIVRO DE MÁRCIO

O Tribunal Federal de Recursos liberou, ontem, por unanimidade de votos, o livro «Torturas e Torturados», que o ministro da Justiça havia apreendido sob a alegação de que seu autor, deputado Márcio Moreira Alves, lançava os civis contra as classes armadas ao denunciar torturas de presos políticos. O julgamento, que durou cinco horas, foi precedido de uma decisão sôbre a preliminar levantada pelo relator, ministro Cunha Melo.

JATO CAÍU E MATOU 11 NO CEARÁ

FORTALEZA, 22 — Um aparelho da FAB, um jato F-8 da Base aérea local caiu, hoje, no bairro Montese, e destruiu várias casas, matando dez pessoas. O aparelho incendiou-se e espatifou-se completamente, morrendo carbonizado seu único tripulante, o aspirante João Paulo Andrade.

HIPOCRISIA

JOEL SILVEIRA

ÉMPREGUEI dias atrás a palavra ignóbil para definir o procedimento internacional das duas potências — Estados Unidos e URSS — em relação ao resto do mundo. Creio que é a palavra exata, com a vantagem de ser suficientemente elástica para dentro dela caber outras — como hipocrisia, egocentrismo, soberba, egoísmo, frieza e, principalmente, impiedade.

A hipocrisia, por exemplo, está profundamente entranhada em tôdas as atitudes que norte-americanos e russos vêm assumindo, nos últimos anos, no plano da política exterior. Os dois pouco estão ligando, ou não estão ligando nada, para o que acontece fora de suas fronteiras — contanto que o que aconteça não venha a ferir, mesmo de leve, os seus interêsses particulares. Veja-se, agora, o cômico espetáculo que os srs. Johnson e Kosyguin estão proporcionando ao mundo, um não querendo apertar a mão do outro. Pura hipocrisia. Na realidade, os dois estão doidos, não só para se apertarem as mãos, mas se fundirem num caloroso e demorado abraço. Abraço de aliados, de sócios de uma só emprêsa, de donos do mundo que dividiram pela metade.

É pena que essa partilha, tão friamente decidida e consumada, seja perturbada por atritos que de vez em quando se verificam entre as partes secundárias do mundo — aquelas que na divisão dos dois grandes só participam como contrapêso ou peça de xadrez. O ideal, para os dois, seria que as pequenas nações — e tôdas elas, em comparação com a dupla, são pequenas — se resignassem a aceitar como fato consumado a partilha que Washington e Moscou já decidiram, e não ficassem a chatear os maiorais com os seus probleminhas, brigas e lamúrias.

Não é difícil prever como acabará a pendência entre Israel e os países árabes, deslocada agora para o «front» diplomático, que tem na sede da ONU o seu QG faustoso, palavroso e quase sempre inócuo. A atual e aparatosa Assembléia Extraordinária se restringirá, como já aconteceu antes, a servir de cenário para uma peça, que, na verdade, está sendo encenada noutro local. É claro que o atual problema do Oriente Médio será discutido e resolvido pela URSS e pelos Estados Unidos, no dia e na hora em que os dois entenderem de resolvê-lo. Como acontecerá com o Vietnam. E não me surpreenderei se os dois forem resolvidos de uma só vez, e logo.

O resto é pura encenação: os amuos do «premier» Kosyguin, a «solidariedade» itinerante de Podgorny, que está no Cairo consolando Nasser, o enfático palavreado de Johnson sôbre o direito de os países viverem livres e autônomos, de os litigantes voltarem ao «statu» que vigorava no primeiro minuto antes da briga etc. Tudo hipocrisia. Nunca Estados Unidos e URSS estiveram mais próximos um do outro. São dois vizinhos nucleares, cujas granjas ogivais com seus respectivos pomares atômicos se separam apenas por uma linha mais do que convencional: a que liga eletrônicamente os dois teletipos instalados em Moscou e em Washington. É êsse teletipo que decide, resolve, impõe, consuma e diz a última palavra. Que tem sido e será sempre a favor dos interêsses — que já se confundem e se completam — dos Estados Unidos e da URSS. O resto, se não é silêncio, é discurso. O que, no caso, dá no mesmo.

heron domingues

com as notícias

DIANTE DO IMPREVISÍVEL

ACHO que já é tempo de reconhecerem, pùblicamente, que a Frente Ampla como a sonharam os parceiros do Pacto de Lisboa, é irrealizável. Isto não significa que a aliança não tenha atingido alguns objetivos táticos de importância.

Tanto o sr. Juscelino Kubitschek como o sr. Carlos Lacerda conseguiram demonstrar que êles são trunfos válidos e respeitáveis no contexto da vida política nacional, embora a condição de cassado do primeiro e de marginalizado do segundo.

Se começou o funeral da Frente Ampla, é curioso assinalar que quem está segurando nas alças do caixão são os pessedistas, sempre cautelosos, e os próprios JK e Lacerda, que se trancam em intermináveis bate-papos enquanto Jango fica no sereno, quando não brincam de esconder com emissários goulartistas, como é o caso do infeliz sr. Osvaldo Lima Filho, que faz a sua via dolorosa entre Recife e o Rio, há 15 dias.

Não é necessário penetrar nos bastidores da dissolução da Frente Ampla para se compreender que mais uma página da fascinante e, por vêzes, quixotesca história de Lacerda acaba de ser virada.

Prova disto é que os seus mais fiéis amigos, num trabalho de lançadeiras, já distendem as suas perspectivas dentro de um dilema à face da nação: Lacerda em 70 ou guerra civil em 74.

Fica registrado o exagêro ao lado do lembrete de que os militares, que detêm o Poder no Brasil, não condicionam o futuro do país às regras da política convencional. E por isso, certamente, a história será bem outra, imprevisível, imune a profecias.

FOI RECEBIDA COM GRANDE estranheza em Pernambuco a decisão do govêrno federal de ampliar a refinaria Landulfo Alves, localizada em Mataripe, na Bahia, arquivando os planos da Petrobrás, que opinavam pela instalação da refinaria no Nordeste.

☆

SUSTENTAM OS PERNAMBUCANOS QUE o seu Estado consome a metade de todos os produtos de petróleo que chegam ao Nordeste e sua situação geográfica é especial, oferecendo tôdas as condições para a instalação da refinaria.

☆

PARA TRATAR DÊSTE ASSUNTO junto à Petrobrás, encontra-se no Rio uma comissão de cinco deputados designada pela Assembléia Legislativa de Pernambuco, que sustenta ter sido a decisão tomada «puramente política, em detrimento dos conselhos de ordem técnica».

☆

UMA FERA O SECRETÁRIO DA Justiça da Guanabara, com o que êle chama de «eunucos da intriga sussurrada aos ouvidos dos noticiaristas» e que divulgam anônimos informes de vai sair.

☆

DISSE-ME O SR. COTRIM NETO, textualmente: «Quem quiser o meu lugar de secretário de Justiça não terá dificuldades de obtê-lo: não estou grudado com esparadrapo no cargo e espero em Deus não morrer no mesmo».

☆

A DECLARAÇÃO CONTINUA: «Sinto-me honrado em servir a um homem da dignidade do atual governador, e trabalho apenas com o sentimento cívico, sem nada pretender do Estado, nada e nada».

A LINHA AGRIPINO

O GOVERNADOR ABREU SODRÉ chegou ontem ao Rio muito zangado com o governador João Agripino, a quem acusa de interferência indébita na política paulistana.

☆

O GOVERNADOR PAULISTA diz que nunca deu palpite na política paraibana, e por isto não pode admitir que um político paraibano, seja êle quem fôr, venha articular em São Paulo. Como se sabe, o sr. João Agripino chegou a propor a seguinte fórmula: Faria Lima para o govêrno paulista e Carvalho Pinto para a Presidência da República, em 1970.

☆

O QUE SE PERGUNTA NOS CÍRCULOS políticos, em face desta articulação tôda, é em quem o governador da Paraíba está pensando para companheiro de chapa do sr. Carvalho Pinto. Um nome do Nordeste, provàvelmente, não é?

O SR. JOSÉ MARIA ALKMIM e seu filho Leonardo almoçaram ontem com o sr. Haus Peter Juda, diretor do «The Times», de Londres, e um dos homens de confiança de Lord Roy Thompson, o magnata da imprensa internacional.

☆

O INDUSTRIAL E EDITOR ALFREDO Marques Viana está com grandes planos para a Editôra Tempo Brasileiro, que vem-se caracterizando por lançamento de categoria. A emprêsa vai-se transformar em sociedade anônima e pretende atingir a média editorial de dois livros por semana, pelo menos.

☆

NO PRÓXIMO DIA VINTE E NOVE vamos ter a estréia de Rio Zé Pereira, em noite beneficente, patrocinada pela Barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência, e tendo como patronesses as sras. Enilda Marinho, viúva Rubem Berta, Nei Seilas e Selma Pinto.

☆

O SENADOR CARVALHO PINTO está muito preocupado com a imagem do Congresso e as repercussões negativas que uma série de fatos ligados a deputados e senadores está tendo na opinião pública. Julga o senador paulista que os políticos deviam aproveitar êstes quatro anos de mandato do marechal Costa e Silva para demonstrar que querem acertar, mas já está achando que isto não será possível.

☆

O PODER CIVIL, SEGUNDO o senador Carvalho Pinto, teria que ser restaurado no país através da atuação laboriosa e profícua dos políticos, que deveriam dedicar-se ao seu trabalho e missão específica com entusiasmo e dedicação, esquecendo-se dos pequenos interêsses e das questões pessoais.

☆

POSSO ADIANTAR, ENTRETANTO, que C. P. está desencantado com os políticos brasileiros. E o tiroteio que envolveu os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior colocou uma pá de cal nas suas esperanças.

A LINHA MONTINI

AGORA, UMA INFORMAÇÃO QUE VAI SER CONTESTADA, mas é absolutamente verdadeira. Causou certa decepção nos círculos mais avançados da Igreja Católica a indicação dos novos cardeais para o Sacro Colégio pelo Papa Paulo VI.

☆

TODOS ESPERAVAM, PELO MENOS A VANGUARDA do clero, que a indicação dos novos príncipes da Igreja obedecesse o mesmo espírito renovador que tem pautado a atuação de Paulo VI e que foi a tônica do reinado de João XXIII.

☆

DOS VINTE E SETE NOVOS CARDEAIS, entretanto, nada menos do que doze são italianos e outros oito pertenciam à Cúria Romana, sendo que os sete restantes foram escolhidos entre aquêles que pertencem a uma linha de pensamento, senão reacionária, pelo menos conservadora.

☆

DE QUALQUER FORMA, confiante em que Deus escreve certo por linhas tortas, o grupo mais avançado da Igreja Católica espera que a designação dos novos cardeais não venha interferir no trabalho que o Vaticano vem desenvolvendo para mostrar a verdadeira — e revolucionária — face da Igreja ao século.

UMA SÉRIE DE INAUGURAÇÕES VAI MARCAR o septuagésimo aniversário da Academia Brasileira de Letras, que ocorre êste ano. Entre elas, uma de maior importância: um teatro de trezentos lugares, ali mesmo na avenida Presidente Wilson.

☆

O CHANCELER MAGALHÃES PINTO, antes de embarcar para Nova York, onde foi chefiar nossa delegação à Assembléia Extraordinária da ONU, comentou com um amigo que o Ministério das Relações Exteriores dá muito mais trabalho que governar um Estado como Minas.

☆

E FAZENDO BLAGUE: «Se ser ministro do govêrno de um país como o Brasil dá tanto trabalho, imagine o trabalho que deve dar ser presidente da República...»

☆

DEVO INFORMAR QUE EXISTE nos meios empresariais do país uma excelente expectativa quanto à atuação do sr. Nestor Jost à frente do Banco do Brasil. Todos os dirigentes de emprêsa com que tenho conversado são unânimes em afirmar que o govêrno não poderia ter escolhido um nome melhor para a presidência do nosso principal estabelecimento de crédito.

☆

E O QUE É QUE ESTÁ HAVENDO COM A CENSURA? Estou informado que tanto aqui no Rio como em Brasília as coisas não estão andando muito bem. Uma coisa, por exemplo, não ficou bem explicada: Por que é que o filme «Terra em Transe» foi proibido e depois liberado?

☆

AGORA, OUTRA CRISE ESTÁ-SE FORMANDO em tôrno do filme de Roger Vadim, «La Curée», com Jane Fonda. Desta vez, entretanto, o próprio ministro da Justiça, o professor Gama e Silva, vai ver o filme. E eu sei que êle está disposto a resolver êste problema da censura de uma vez por tôdas.

GENTE QUE É GENTE

O SENADOR ANTÔNIO BALBINO em romaria turística com os netos, em Minas Gerais. ☆ Mauro Sales anunciando chapa com que concorrerá à presidência da Associação Brasileira de Propaganda. ☆ O ministro Delfim Neto voltou eufórico de Brasília com a manifestação presidencial contra a reforma do Ministério. E ontem se reuniu, três horas de portas fechadas, com o Conselho Monetário Nacional. ☆ O govêrno já pediu o agreement para o embaixador Pio Correia, que vai para Buenos Aires se passar no crivo do Senado. ☆ Mário Martins, ante o fiasco da Convenção do MDB, em Brasília, programando comício para o dia 30, no Rio, para ler as conclusões da reunião. ☆ João Gonçalves, de nôvo na OEA, ontem em visita ao Ministério do Planejamento: volta na próxima semana a Washington.

Chegaram as 19 Misses: Americana Ganha no Rosto Mas no Resto Elas se Igualam

CHEGARAM, ontem, ao Rio, as 19 belezas internacionais que concorrerão ao título mundial: elas vieram ao Brasil para assistir às escolhas das representantes carioca, paulista e fluminense ao certame de "Miss Brasil" e, depois de verem do alto as praias cariocas, pediram a alteração do programa, para poderem adquirir a côr morena *made in Copacabana*.

O primeiro dia foi cansativo — fotos para revistas, poses em trajes típicos, desfile em biquíni, ensaio no Maracanàzinho, tudo isso sob o olhar atento dos *experts*, que deram logo nota 10 para a norte-americana, pela beleza do rosto, mas ficaram indecisos quanto ao resto, deixando seu julgamento para depois de exame mais atento.

VIAGENS

A partir das 21 horas de amanhã, as misses estrangeiras estarão participando da festa de eleição da mais bela carioca de 1967. Às 14h30m de domingo, partirão para São Paulo, onde assistirão à eleição da representante paulista ao certame nacional. Segunda-feira, retornarão ao Rio, apenas para almoçar e trocar de avião, pois, à tarde, seguirão para Campos, onde será eleita "Miss Estado do Rio". Têrça-feira pela manhã, retornam novamente ao Rio e, após o dia livre, seguirão, à noite, para Miami.

OS NOMES

Cristina Buru, da Áustria, Mauricette Sironval, da Bélgica, Margreth Rhein Knudson, da Dinamarca, Ritva Letho, da Finlândia, Anne Vernier, da França, Denis Page, de Gales, Fee Von Zitzewitz, da Alemanha, Irene Van Campenhouritn, da Holanda, Mayyara Mirza, da Índia, Jennifer Brown, da Inglaterra, Gudrun Pedrusdo Tir, da Islândia, Patricia Armstrong, da Irlanda, Paola Rossi, Itália, Marise Josee Mathgen, de Luxemburgo, Lena McGarvie, da Escócia, Eva Lisa Suenson, da Suécia, Elsbeth Ruegger, da Suíça, Ayse Yelda Surani, da Turquia, e Silvia Hithcock, dos Estados Unidos, são as candidatas que chegaram ontem ao Rio.

NO RIO

Logo após pequeno descanso no hotel, seguido do almôço, as jovens iniciaram a verdadeira maratona do programa oficial. Posaram em trajes de banho para duas revistas cariocas, tiveram de trocar as roupas, às pressas, para a apresentação à imprensa em vestes típicas e jantaram, também ràpidamente, para seguir para o ensaio geral, no Maracanàzinho.

Assim, atendendo a seus pedidos, o esquema de amanhã foi alterado, cancelando-se os dois ensaios — à manhã e à tarde — para que elas pudessem ir à praia e conhecer alguns pontos turísticos. À noite, participarão do ensaio, já juntamente com as 27 candidatas a "Miss Guanabara".

"FLASHES"

Na opinião unânime dos que assistiram à apresentação das jovens à imprensa, o rosto mais bonito e gracioso é de "Miss Estados Unidos". A jovem é também bastante simpática, sorrindo a todo o momento. Quanto ao mais belo corpo, as opiniões ficaram divididas: como sempre, todos diziam que o desfile em trajes de banho daria a palavra final.

"Miss Turquia" criou um probleminha para os organizadores: está com uma forte dor de dentes, que tem resistido aos remédios que lhe foram receitados. Se a dor continuar, será encaminhada a um dentista.

Outra que causou preocupação: "Miss Escócia", que passou mal durante a viagem de avião e preferiu não participar da apresentação à imprensa, mantendo-se em seu apartamento. "Miss Inglaterra" participou do programa de hoje mancando: está com um ferimento nos pés, mas afirmou que, até a hora do concurso, estará perfeita.

Um pelotão da PM já foi apelidado de "felizardos anjos da guarda": desde a chegada, no Galeão, até o retôrno das jovens aos Estados Unidos, seus integrantes ficarão encarregados da segurança, seguindo, inclusive para São Paulo e Campos.

CARIOCAS JÁ DESFILAM E DÃO OS PESOS E MEDIDAS

Maria Augusta comandou, ontem, pela manhã, na passarela do Maracanàzinho, o ensáio de 22 das 27 candidatas ao título de "Miss Guanabara", auxiliada por "Miss Renascença-66", Elisabeth dos Santos e até pela mão de "Miss Brasil", sra. Anita Ridzi, tendo sido divulgados, logo após, pêso, medidas e côr dos olhos e cabelos das concorrentes.

A orientadora da Social anunciou que, êste ano, fará sua despedida das funções de ensaiadora e a candidata do Flamengo — Sônia de La Salete Metzer Santos — destacou-se em dois sentidos; pelo pitoresco, pois estêve cai não cai, ao pisar o primeiro degráu, e pela beleza, pois foi logo apontada como uma das mais fortes pretendentes ao título.

FALTARAM CINCO

Cinco candidatas faltaram ao ensáio matinal: Sônia Aguiar, do Renascença e Vilma Greco Chapuis, do Clube Municipal, por estarem gripadas, Elinete Matos, do Mackenzie, que chegou atrasada, Suzana Pereira, do Carioca Esporte Clube e Neuza Maria da Costa Passos, do Guadalupe Country Clube.

Adelaide Célia Cordeiro de Matos, chegou tarde, mas justificou-se, alegando que apanhara o ônibus errado, saltando no Méier, para, a seguir, tomar um táxi cujo motorista não sabia o caminho do Maracanàzinho. Além do mais, esquecera do tempo ao ficar vendo, em casa, a sua coleção de fotografias de bebês.

MARIA AUGUSTA SAI

Maria Augusta, que há vários anos, ensáia e prepara as candidatas, disse ao "DN" ser esta sua última participação nos ensáios. "Estou muito cansada e além do concurso, tenho meu trabalho na Socila". Acrescentou ter ficado muito triste quando, ano passado, alguns jornais disseram que ela não tinha pena de ficar ensaiando as môças até tarde. "Mas faço isto pelo bem delas próprias. Afinal de contas, são bem mais môças do que eu, e agüentam melhor do que uma pessoa que trabalha o dia inteiro".

Disse não ser contra o uso, pelas candidatas, de perucas e cílios postiços, mas assinalou que o regulamento do certame exige beleza natural.

«Para aquelas que estão acostumadas a usar êsses pequenos artifícios, na hora do desfile a exigência pode ser prejudicial. Elas sentiriam a falta de «alguma coisa» e ficariam inibidas. Além do mais, nos concursos internacionais, tais recursos podem ser utilizados». Maria Augusta falou ainda da proibição de acenos e beijinhos para a platéia». Tôdas devem desfilar no mesmo pé de igualdade. As mais tímidas nada farão e, com isto, não conquistarão a platéia, como as mais expansivas».

NILO TENTOU

O diretor-social do Renascença, tentou, até ontem, inscrever Elisabete dos Santos, eleita por seu clube em 66, para representar o Acre, no Concurso de «Miss Brasil». As inscrições, no entanto, já estavam encerradas; foi inútil o esfôrço do sr. Nilo Duarte.

Ficou acertado, ainda durante o ensaio matutino, que as mães das candidatas oferecerão, na próxima semana, uma feijoada à «Miss Guanabara», no clube da vencedora, e com a presença de tôdas elas.

FLAMENGO ESCORREGOU

Quase ao terminar seu desfile, considerado bom, a representante do Flamengo, Sônia de La Salete Metzer Santos, ao pisar o primeiro degrau do palco, se desequilibrou e quase caiu de costas na passarela, dando e levando um susto.

Sendo o primeiro ensaio, foi necessário que dona Lúcia e Maria Augusta recorressem aos já tradicionais gritos às candidatas: «Miss Motel», mais devagar, «Miss Madureira», solte os braços, mais depressa».

AS BOAS MEDIDAS

Foram divulgadas ontem oficialmente, as medidas e dados das candidatas à «Miss Guanabara», correspondentes, respectivamente, à altura, pêso, cintura, busto, quadris, coxa, tornozelo, e côr dos olhos e cabelos.

1 — Susana Pereira, Carioca Esporte Clube: 1,64 — 54 — 60 — 90 — 90 — 58 — 22, olhos e cabelos castanhos; 2 — Solange Maria Tibau, Várzea Country Club: 1,73 — 62 — [illegible] — 93 — 93 — 56 — 22, olhos castanhos claros e cabelos castanhos; 3 — Sônia Aguiar, Renascença: 1,68 — 57 — [illegible] 62 — 92 — 92 — 57 — 22, cabelos e olhos prêtos; 4 — Valéria Surerus Aguiló, Olímpico Clube: 1,68 — 55 — 59 — [illegible] — 90 — 55 — 22, cabelos e olhos castanhos; 5 — Elaine Nunes, Vila Isabel: 1,65 — 55,3 — 61 — 90 — 90 — 56 — 22, cabelos louros e olhos verdes; 6 — Iara Helena Iroyka, Orfeão Portugal: 1,60 — 53 — 58 — 83 — 87 — 53 — 23, cabelos louros e olhos verdes; 7 — Vera Lúcia de Castro Pelicier, AA Banco Moreira Gomes: 1,69 — 57 — 60 — 89 — 89 — 57 — 22, cabelos e olhos castanhos; 8 — Virgínia Tânia Marques, São Cristóvão Imperial: 1,65 — [illegible] — 61 — 88 — 88 — 56 — [illegible] cabelos e olhos castanhos; [illegible] — Elino Deolinda Rêgo, [illegible] Rocha Miranda: 1,70 — 56 — 62 — 92 — 92 — 56 — 20, cabelos prêtos e olhos azuis; [illegible] — Vera Lúcia de Castro, Motel Country Club Bandeirante: 1,73 — 61 — 59 — 93 — [illegible] 57 — 22, cabelos e olhos prêtos; 11 — Liana Maurício Andrade, Country Club da Tijuca: 1,71 — 57,7 — 60 — [illegible] — 92 — 56 — 21, cabelos e olhos castanhos; 12 — Maria Teresa de Almeida Costa, Bangu Atlético Clube: 1,70 — [illegible] — 57 — 60 — 92 — 92 — [illegible] 22, cabelos e olhos castanhos; 13 — Jane Teixeira do Nascimento, Grêmio Esportivo Recreativo Cibrasil: 1,68 — 52 — 57 — 88 — 89 — 56 — 22, cabelos louros e olhos castanhos; 14 — Heloísa de Sousa Paiva, Enchanted Valley: 1,72 — 57 — 60 — 92 — 92 — 56 — 22, cabelo caju, olhos castanhos claros;

15 — Vilma Greco Chapuis, Clube Municipal: 1,70 — [illegible] — 62 — 89 — 80 — 55 — [illegible] cabelos e olhos castanhos; [illegible] — Nanci Silva Amorim, Madureira A. Clube: 1,67 — 57 — 64 — 92 — 92 — 57 — [illegible] cabelos louros e olhos castanhos; 17 — Iolanda Marques, Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica: 1,58 — [illegible] — 57 — 83 — 83 — 52 — [illegible] cabelos castanhos e olhos verdes; 18 — Sônia Machado, Piedade Tênis Clube: 1,61 — 57 — 60 — 90 — 91 — 58 — 22, cabelos castanhos e olhos verdes; 19 — Elinete Matos, Mackenzie: 1,75 — 61 — [illegible] — 94 — 94 — 57 — [illegible] cabelos e olhos castanhos; 20 — Eliete Matos, Riachuelo: [illegible] — 58 — 62 — 92 — 92 — [illegible] — 22, cabelos e olhos castanhos; 21 — Regina Célia Souto Isidoro, Associação dos Funcionários da TV-Excelsior: [illegible] — 54,2 — 62 — 92 — 92 — 52 — 21, cabelos castanhos escuros e olhos prêtos; 22 — Rosângela Prado, Radar Esporte Clube: 1,64 — 52 — [illegible] — 89 — 89 — 57 — 21, cabelos louros e olhos castanhos; 23 — Adelaide Célia Cordeiro de Matos, Sampaio A. Clube: 1,70 — 58 — 60 — 92 — [illegible] — 57 — 22, cabelos e olhos castanhos; 24 — Sônia de La Salete Metzer Santos, Flamengo: 1,70 — 59 — 59 — 92 — 92 — 57 — 22, cabelos e olhos castanhos; 25 — Edna Vanderlei Andrade, Grêmio Recreativo de Ramos: 1,63 — 55 — [illegible] 62 — 92 — 92 — 57 — [illegible] cabelos e olhos castanhos; [illegible] — Iolanda Alves, Pedrenses Country Clube: 1,65 — 55 — [illegible] 62 — 90 — 90 — 57 — [illegible] cabelos e olhos castanhos; [illegible] — Neusa Maria da Costa Passos, Guadalupe Country Clube: 1,69 — 54 — 60 — 90 — 90 — 55 — 22, cabelos louros e olhos castanhos.

Nôvo Diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica

Tomou posse, hoje, no cargo de diretor do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, sr Cláudio Medeiros.

O ato foi celebrado às 10 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda Sr. Delfim Neto, e, em seguida, na sede da Caixa Econômica, após assumir a Carteira de Títulos, recebeu amigos e colegas que foram congratular-se pelo auspicioso acontecimento de ver mais uma vez um seu companheiro, como membro do Conselho.

O Sr. Cláudio Medeiros é antigo servidor da Caixa, de onde é procurador, tendo em sua longa fôlha de serviços, exercido vários cargos importantes, entre os quais o de Conselheiro pelo Rio Grande do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil.

Compareceram no gabinete do empossado, dentre outros as seguintes autoridades: General Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército; Representante do Govêrno do Rio Grande do Sul o seu Secretário da Fazenda Sr. Nicanor da Luz; Representante da Caixa do Rio Grande do Sul, Sr. Oly Fachim; Professor Roberto Lyra; Sr. Oscar Corrêa dos Santos ex-Procurador-Geral da Instituição; Ministro Poty Medeiros; Sr. Luís Mendes; Deputado Raul Gôes; Coronel Waldemar Lima e Silva; Sr. Dario Crespo ex-diretor da Instituição; Embaixador Paschoal Carlos Magno, além de grande número de colegas e Procuradores da Caixa.

JOHN MILLS É O MELHOR NA ESPANHA

SAN SEBASTIAN, Espanha, 22 — A película norte-americana «Two for the Road», estrelada por Audrey Hepburn e Albert Finney, conquistou, na noite de ontem, a «Concha de Ouro» do festival cinematográfico de San Sebastian.

O prêmio para o melhor ator foi dividido entre John Mills, da Grã-Bretanha, pelo seu papel no filme «The Family Way», e Maurie Ronet, da França, em «Le Scandale», enquanto a espanhola Serena Vergano, pelo seu desempenho em «Uma história de amor», ganhou o troféu de melhor atriz. (R.)

VIANA NA PRESIDÊNCIA DA CE: POVO VAI TER FINANCIAMENTO

«Os financiamentos se tornaram um direito do povo e não uma mercê de poderosos ou propiciada pela corrupção» — disse, ontem, o sr. Antônio Viana, ao tomar posse no cargo de presidente da Caixa Econômica, acrescentando que «o duro trabalho, já executado, constitui a resposta satisfatória ao desafio revolucionário».

Após frisar que «tentaremos, com prudência e cautela, dar ao Plano Nacional de Habitação a grandeza de que carece», ressaltou o ex-diretor das Carteiras de Hipoteca e Habitação que «o progresso só se atinge com trabalho, disciplina e ajuda de Deus, pois de nada adianta ao homem construir sua casa se não é o Senhor quem a edifica».

ESPÍRITO REVOLUCIONÁRIO

— É com humildade cristã — frisou, em seguida — que assumo a presidência desta Casa. Aceitei o nôvo cargo para o qual me distinguiu a confiança do Govêrno com o mesmo espírito com que fui convocado pela Revolução, isto é, o de trabalhar sem descanso para que a Administração Pública seja exercida com eficiência e probidade. Foi o que, com a inestimável ajuda dos ilustres Diretores da Instituição e do seu nobre e bravo funcionalismo, procurei demonstrar nos três anos em que dirigi as duas explosivas Carteiras de Hipotecas e de Habitação. O duro do trabalho executado, se não é excepcional, constitui, entretanto, resposta satisfatória ao desafio revolucionário. Realmente, tornamos os financiamentos um direito do povo e não uma mercê dos poderosos ou propiciada pela corrupção. Multiplicamos, em proporção geométrica, as escrituras e nos 3 anos de administração revolucionária, concedemos mais empréstimos do que no decênio anterior. Comemoramos, assim, um êxito relativo e aceitamos uma nova missão, que, ao cabo, não passa de uma complementação, em maior escala, do trabalho já realizado. Procuraremos, destarte, ser fiéis a esta mensagem da Revolução, que é, a de promover, no importante setor que ora nos é confiado, o desenvolvimento do país, dentro de critérios da mais alta moralidade. É incontestável que, nos últimos anos, esta Casa se projetou com grandeza no cenário nacional. Crescem, por isso, as responsabilidades dos que a dirigem e dos que nela trabalham. Torna-se, portanto, necessário aparelhá-la adequadamente, para que o seu desenvolvimento não se paralize e não gere problemas técnicos e administrativos insolúveis. As duas brilhantes Administrações que antecederam à que ora se inicia estavam, felizmente, atentas à situação e deixaram, dêste modo, em execução medidas de alto alcance, fundamentais para o futuro da Instituição.

PROBLEMAS TÉCNICOS

E continuou: «O Conselho Administrativo da Caixa enfrentou o prosseguimento das obras de construção da nova sede, empreendimento que levaremos a bom têrmo em curto prazo, não só porque é um precioso patrimônio público que nos cumpre defender, como também se constitui, indubitàvelmente, na base física em que se deve assentar o progresso da Instituição.

Sôbre a extensão das leis trabalhistas aos servidores da Caixa Econômica afirmou ser outra importante medida que se cumpre observar, imediatamente, e a que daremos prioridade absoluta, para que os funcionários possam ter a remuneração condigna a que fazem jus pela sua alta qualificação profissional. É, porém, de intuitiva evidência que, para a justa e racional aplicação do regime trabalhista, tenha a infra-estrutura da Casa de sofrer profunda modificação, a fim de adaptar-se à execução dos novos e crescentes encargos que o govêrno lhe atribui, os quais suscitam problemas técnicos e administrativos que não estamos habilitados a resolver satisfatòriamente. Surge, assim, uma nova C. E. cuja imagem grandiosa já vislumbramos não apenas na sua majestosa futura sede e na reforma administrativa que há de proporcionar aos seus servidores, aos heróicos construtores da sua pujança, uma remuneração condigna, mas principalmente, no crescente aprêço do govêrno e da opinião pública.

POUPANÇAS PRIVADAS

Falando nas diretrizes que serão adotadas acentuou: Tentaremos, também, com prudência e cautela, mas com firmeza e obstinação, dar ao Plano Nacional de Habitação a grandeza de que carece, entrosando-nos, assim, mais intimamente com os dirigentes do Banco Nacional da Habitação, os quais jamais nos faltaram com os seus ensinamentos e valioso apoio.

Procuraremos, outrossim, libertar progressivamente a Instituição da dependência quase absoluta em que vive dos depósitos dos Poderes Públicos, apelando para a poupança privada, por meios de estímulos adequados à captação de recursos privados. Complementaremos, igualmente, a implantação do sistema eletrônico em todos os Serviços de Contabilidade da Caixa Econômica, já instalado, com êxito, nas principais Agências da Carteira de Depósitos. Nada disso, porém, se atingirá sem mais trabalho e sem mais disciplina, e, sobretudo, sem a ajuda do Todo Poderoso. De nada adianta ao homem construir a sua casa se não é o Senhor quem a edifica.

SEM SABOTAGEM

Ao concluir o discurso da solenidade de posse, à qual estiveram presentes o marechal Augusto Magessi, o comandante do IV Regimento de Infantaria, coronel Afonso Lepiani, o sr. Armando Casais, da Cooperativa Habitacional, além dos representantes dos ministros e outras autoridades civis e militares, disse o nôvo presidente da Caixa Econômica: «Aos descontentes com a minha designação para o honroso cargo, direi, sòmente, que nenhuma de minhas ações será ditada pelo orgulho, pela ambição, pelo ressentimento ou pelo rancor. Serei apenas fiel aos princípios, da minha formação moral e aos ideais da Revolução e eliminarei implacàvelmente a indisciplina, a sabotagem, a corrupção e quaisquer outros obstáculos que venham, eventualmente, a se antepor ao cumprimento do meu dever, pois a mim e não a êles cabem as graves responsabilidades que acabo de assumir».

CAIXAS DINAMIZADAS

O ministro Delfim Neto empossou, ainda, como diretores da Caixa Econômica os rs. Cláudio Medeiros, Célio Borges e Djalma Antão Nunes e os membros do Conselho Deliberativo das Caixas, marechal Augusto Magessi e o sr. Jânio de Barros.

O titular da Fazenda afirmou, na oportunidade, que o govêrno pretende dinamizar as Caixas Econômicas, até hoje, mal aproveitados na captação de recursos para país, salientando que será feita uma reunião para se debater a incorporação da Instituição no esfôrço do desenvolvimento nacional. O marechal Augusto Magessi foi o único a falar em agradecimento e ressaltou que fará o necessário para o bem-estar e a paz de espírito das famílias brasileiras.

Na mesma cerimônia assumiram o cargo os presidentes das Caixas Econômicas do Estado do Rio e Paraná, respectivamente, o general Hugo Silva e sr. Armando Volpi.

Minas Quer Produzir Com Capital Japonês

TÓQUIO, 22 — Um grupo misto de duas importantes firmas industriais do Japão, será enviado ao Brasil, em breve, para estudar a possibilidade de investir capital japonês para a construção de fábrica de maquinaria pesada.

A ida do grupo de estudos atende a um convite do govêrno de Minas Gerais, que pretende instalar uma fábrica de motores, geradores e outros equipamentos elétricos pesados.

O EMBARQUE

O grupo de 14 membros da Tokyo Shibaura Eletric Company (TOSHIBA) e da Aishikawajima-Harima Industrias Company Ltda. (IHI), chefiado pelo presidente da IHI, Renzo Taguchi, deverá embarcar para o Brasil, no dia 1º de julho. Permanecerá ali, cêrca de 30 dias. O envio do Grupo de estudo foi decidido segundo pedido formulado pelo govêrno de Minas Gerais, que espera instalar uma fábrica de motores, geradores e outros equipamentos elétricos pesados. (Meridional-Reuters).

DEFENDIDA NA CÂMARA ISENÇÃO PARA ESCOLAS

Ocupando, ontem, a tribuna da Câmara Federal, o Deputado Reynaldo Sant'Anna (MDB da Guanabara) congratulou-se com o Govêrno do sr Negrão de Lima pela assinatura do «Acôrdo-Educação», recentemente concluído com os sindicatos de estabelecimentos de ensino particular.

— O convênio — esclareceu o representante carioca —, mediante o qual o Estado abre mão do impôsto sôbre Serviços, no montante equivalente a novas bôlsas de estudo para candidatos que careçam de recursos financeiros, amplia consideràvelmente a rêde de ensino na Guanabara.

METAS

Afirmou, em seu discurso, o sr. Reynaldo Sant'Anna que o Acôrdo permite ao Estado, sem a necessidade de realizar investimentos suplementares, dispor de cêrca de 40 mil novas matrículas gratuitas para todos os níveis de ensino, até o técnico. Isso — disse — representa uma notável contribuição no sentido de que possa o Govêrno carioca assegurar a consecução de suas metas no terreno educacional».

Adiante, destacou o orador o fato de que, estimulando a escola particular, o Govêrno do Estado não faz senão cumprir o que determina o Artigo 168 da Constituição Federal, quanto ao dever de amparar técnica e financeiramente o ensino privado.

EXEMPLO

Após outras considerações, declarou o sr. Reynaldo Sant'Anna que as escolas não devem estar sujeitas à imposição de quaisquer tributos, cuja existência só pode resultar na criação de obstáculos ao acesso das massas à educação.

— «O Acôrdo-Educação — concluiu —, embora sendo uma medida de emergência, é um exemplo que dá a Guanabara a outros Estados que ainda encaram a educação, erradamente, como uma fonte de tributos»

PERISCÓPIO

O NOTICIÁRIO dos últimos dias insistiu em informações — e também em desmentidos — sôbre substituições de ministros do govêrno federal.

Nosso companheiro Otacílio Lopes, de Brasília, chegou a acentuar que havia divergência profunda sôbre problemas importantes, entre os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, de um lado, e o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, de outro, mais interessado nas reivindicações da Confederação Nacional da Indústria, órgão de classe do qual foi (e às vêzes parece que ainda é) presidente, do que em defender a política de defesa do consumidor do govêrno Costa e Silva.

As nossas «Notas Políticas», de acôrdo com confidências colhidas de parlamentares e outras altas autoridades, adiantavam que êsses círculos vêem quatro ministros de Estado na «marca do pênalte» para serem exonerados, sem indicar os nomes.

☆ ☆ ☆

ESSAS informações são corretas, mas vale acentuar que a categoria pessoal de Macedo Soares evita o aprofundamento de suas divergências com as autoridades da política econômico-financeira, pelo que Costa e Silva não está cogitando de substituir nem a êles, ministro da Indústria e Comércio, nem aos ministros da Fazenda e do Planejamento. De resto, Costa e Silva disse que sua idéia «é manter Delfim e Beltrão até o último dia do govêrno». Ainda: dos quatro ministros aludidos nas «Notas Políticas», dois, realmente, estão por um fio, nas respectivas pastas. São êles: Tarso Dutra e Ivo Arzua.

ARZUA Por um fio na pasta

O presidente não tem conseguido dissimular o seu descontentamento com a atuação de ambos.

Essa a «verdade verdadeira».

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO VAI ENVIAR NA PRÓXIMA SEMANA A OCONGRESSO UM PROJETO DE MEDIDAS PARA ATIVAR O PODER DE COMPRA NA INDÚSTRIA TÊXTIL.

O projeto concederá isenção de impostos e taxas alfandegárias para a importação, por aquela indústria, de moderno equipamento, sem similar nacional, o que permitirá o aumento da produção, o barateamento do custo e até a exportação dos artigos manufaturados.

Essa é uma da série de medidas do govêrno para reduzir os custos industriais.

☆ ☆ ☆

AINDA comércio exterior: o CONCEX vai comunicar às Alfândegas do Brasil inteiro que os produtos nacionais, que se destinam ao exterior, tenham caracterizada a sua origem, tornando-se obrigatória a carimbagem visível nos nossos produtos: «Made in Brazil».

☆ ☆ ☆

COMO se sabe, a exportação de trigo foi proibida pelo govêrno argentino, «a fim de impedir a especulação e garantir o abastecimento do mercado interno».

O nosso pão de cada dia está, pois, em perigo, após o dia 30 de junho (até lá receberemos 117 toneladas de trigo da Argentina).

A SUNAB, entretanto, diz que já tomou providências e o abastecimento estará assegurado.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, informa que o presidente Costa e Silva fará um pronunciamento, no próximo dia 29, por ocasião da cerimônia da assinatura de contratos de financiamento com o BID e sete países europeus e asiáticos para a construção do sistema hidrelétrico Ilha Solteira-Jupiá — o maior financiamento da história do BID: 34 milhões de dólares.

«Êsse discurso será tão mais importante porque o presidente, na ocasião, falará sôbre a utilização da energia nuclear, essencial para o nosso desenvolvimento energético» — diz Costa Cavalcânti.

O que Costa e Silva vai dizer: é contra a criação da Atomobrás, embora seja favorável à produção de energia nuclear.

A Atomobrás funcionaria no campo da energia nuclear como a Petrobrás no seu setor.

Por falar nisso: chega ao Brasil, a 2 de julho, o presidente da Comissão de Energia Atômica dos EUA, Glenn Seaborg, ganhador do Prêmio Nobel de Química.

☆ ☆ ☆

ESTÁ pronto o relatório da Comissão encarregada pela Câmara Federal de apurar o incidente Nélson Carneiro versus Souto Maior.

Fica ali expresso que não se pode precisar — com certeza absoluta — qual dos dois contendores atirou primeiro, o que é tarefa para peritos policiais.

Mais que tudo, entretanto, fica nítido no relatório que «o clima de tensão» criado entre os dois deputados foi a principal causa dêsse incidente.

O que é certo: se Nélson Carneiro tivesse tido oportunidade para revidar na ocasião a agressão que sofreu de Souto Maior, cêrca de um mês antes, o incidente do tiroteio não teria acontecido.

☆ ☆ ☆

A POLÍCIA federal em São Paulo, trabalhando junto com a Interpool, ainda não conseguiu descobrir o paradeiro de Youssef Beidas, que muitos asseguram estar foragido não na Europa, mas na Argentina.

A propósito: Beidas, o ex-presidente do Intra Bank, cuja extradição fôra solicitada pelo govêrno do Líbano, está com documentação falsa, já que seu passaporte está nas mãos do delegado regional da polícia federal, em São Paulo.

☆ ☆ ☆

O ABASTECIMENTO de carne não é problema: o general Gastão Pereira dos Santos, presidente do Instituto de Carnes, afirmou ao sr. Enaldo Cravo Peixoto que, malgrado as cooperativas estejam alegando rápido emagrecimento do gado de corte, por causa do frio, para retardarem a entrega de encomendas, o govêrno gaúcho manterá compromisso assumido com a SUNAB.

CRAVO Tem carne gaúcha na SUNAB

Dez mil toneladas de carne, destinadas à estocagem para o abastecimento do Rio e de São Paulo, na entressafra, estão garantidas.

☆ ☆ ☆

INSTALOU-SE, ontem, em Brasília, a Reunião Nacional da Educação. A propósito: o deputado Flexa Ribeiro, depois de ler com atenção minuciosa o anteprojeto governamental do Plano Nacional da Educação, considerou-o uma balela, «uma esclerose burocrática», que tem por fim «iludir o povo».

Irá ao presidente Costa e Silva, com o Plano debaixo do braço, para mostrá-lo como o enganaram.

De resto, não é só de Flexa que partem críticas violentas ao Plano: são generalizadas.

EXTRA

PUBLICA a «Fôlha de São Paulo»:

«A saída do embaixador Décio Moura, de Buenos Aires, era esperada há cêrca de uma semana, quando se verificou um incidente entre êle e o general Aurélio Lira Tavares, durante a visita do ministro do Exército a Buenos Aires. Terminado um jantar, oferecido pela Embaixada brasileira ao ministro Lira Tavares, e verificando que ninguém pedira a palavra, o embaixador Décio Moura levantou-se e observou que, no Itamarati, é costume agradecer com discursos a jantares dessa natureza. O general retrucou que no Exército, ao contrário, o costume é erguer a taça — e levantou a sua. O diálogo prosseguiu, em tom áspero, até que o ministro decidiu terminar a conversa. O embaixador Décio Moura viajou depois para o Rio para conversar com o ministro Lira Tavares, mas êste, na frente do diplomata, telefonou para o chanceler Magalhães Pinto perguntando-lhe:

DÉCIO Cai em Buenos Aires

«Os seus embaixadores se apresentam agora ao ministro do Exército antes de falar com o ministro das Relações Exteriores?»

O embaixador Décio Moura procurou então o presidente Costa e Silva, mas a sua sorte já estava selada: deixaria a Embaixada de Buenos Aires, onde, aliás, as suas relações não estavam muito boas com o adido do Exército, coronel Plínio Pitaluga. A seguir, pediu uma audiência ao chanceler Magalhães Pinto, que não o recebeu e determinou que fôsse falar com o secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa. Êste, por sua vez, ofereceu-lhe a Embaixada brasileira em Quito, o que o embaixador Décio Moura recusou, devendo agora passar um longo período sem comissão ou pedir aposentadoria».

◆ O banqueiro Fernando Machado Portela informando que no setor creditício não há dúvidas de que o primeiro semestre de 67 foi tranqüilo. Diz êle que tôdas as atividades de produção foram atendidas e os juros diminuíram. Sòmente o seu banco aplicou nos últimos quinze dias quatro bilhões de cruzeiros antigos e deverá fechar seu balanço, dia 31, com 100 bilhões antigos em depósitos. ◆ O ministro Hélio Beltrão deu o nome de «Operação Poucas e Boas» a um míni-plano que vai soltar para atender a certos setores onde a recessão é mais aparente. Tudo no mais tradicional espírito de propaganda que orientava antigamente a Casa Matias. ◆ No próximo dia 4, às 10 horas, a Associação Brasileira de Propaganda realizará assembléia geral ordinária para eleição da sua nova diretoria. ◆ A crítica italiana dividiu-se na apreciação de «Brasiliana-67», espetáculo de danças e canções brasileiras que está percorrendo a Europa, com o elenco negro de Miécio Askanasy. ◆ Dia 26, segunda-feira, às 18 horas, sob patrocínio da Livraria José Olímpio Editôra, Gilberto Amado estará assistindo ao relançamento do seu livro «Poesias», em seqüência das festividades do seu 80º aniversário. ◆ As mais recentes resoluções circulares do Conselho Monetário Nacional (que ainda ontem se reuniu) serão esclarecidas durante uma série de cinco conferências no Curso sôbre Mercado de Capitais, e sob a coordenação do professor Teófilo de Azeredo Santos será instalado na Faculdade de Direito da PUC, no próximo dia 3. As inscrições poderão ser feitas ou na PUC ou pelo telefone 47-6030, ramal 20. ◆ O último disco dos «Beatles» — «Um dia na vida» (Day in Life) — foi banido de tôdas as emissoras da BBC, por conter sugestões ofensivas. Tomar um ônibus, na gíria criminal londrina, é tomar uma dose de morfina. Agarrar uma fumaça quer dizer fumar maconha. ◆ A estréia teatral de Lee Radziwil, irmã de Jacqueline Kennedy, em «A História de Filadélfia», em Chicago, foi um fracasso de crítica.

CHINA FAZ CAMPÂNHA DE AUTOCRÍTICA PARA PÔR FIM À RIVALIDADES

PEQUIM, 22 — A China anunciou hoje uma grande campanha em âmbito nacional de autocrítica para acabar com a rivalidade de facções que tem levado a recentes choques violentos entre grupos que conduzem a Revolução Cultural da nação.

Um anúncio oficial disse hoje que a campanha durará algum tempo, durante o qual as organizações de massas conduzirão o movimento que descreveu como a retificação dentro de suas fileiras, através da autocrítica.

PANFLETO É BASE

As críticas serão baseadas em um panfleto teórico do presidente Mao Tsé-tung entitulado «Sôbre o enfrentamento correto das contradições no seio do povo».

A agência de notícias «Nova China» comunicou que a campanha de massas para estudar esta obra tem importância significativa na fase atual da Revolução Cultural, porque «certas contradições emergiram no seio das massas revolucionárias».

ASSEGURAR UNIDADE

O anúncio disse ainda que a divergência deve ser corretamente enfrentada para se consolidar a unidade e assegurar que a grande revolução seja levada até o fim.

O pronunciamento foi o último de uma série de recentes reconhecimentos claros por parte das autoridades de que as divergências entre as organizações da Revolução Cultural estavam prejudicando e truncando o movimento.

A nova campanha até agora assumiu a forma de reuniões e discussões organizadas por trabalhadores, «guardas vermelhos» e unidades do exército, para unificar os ... que vêm lutando entre si.

INIMIGO É PARTIDO

Por outro lado, a população está sendo instada a traçar distinções severas de contradições entre «o inimigo e nós mesmos, de um lado, e aquelas existentes no seio do povo de outro lado».

O inimigo seria, segundo foi dito, um «punhado de pessoas do partido, em cargos de comando, que seguem a estrada capitalista». (R)

Guarda Vermelha Vai à Albânia Debater Reunião

PEQUIM, 22 — A China enviou sua primeira delegação de «Guarda Vermelha» ao exterior em viagem para a Albânia, segundo anunciam hoje notícias da imprensa.

As notícias declaram que quando os jovens «guardas vermelhos» partiram na têrça-feira última para a Albânia, onde participarão de um congresso da juventude, um grupo de altas personalidades do país levou as despedidas do govêrno ao grupo no aeroporto.

A delegação é chefiada por Yao We Yuan, que deu o tiro de abertura da Revolução Cultural ao escrever um artigo criticando uma peça antimaoísta em novembro de 1965.

Na Albânia, a delegação chinesa participará do V Congresso da União da Juventude Trabalhadora da Albânia. (R)

Colônia Para Crianças Refugiadas de Guerra

OBERHAUSEN, 22 — Por iniciativa da nova diretoria da Sociedade Alemã-Israelita de Oberhausen, será construída uma colônia para crianças refugiadas israelitas e árabes. A construção desta vila, que abrigará também as famílias das crianças, será começada dentro de poucos dias e executada, principalmente, por voluntários. A população de Oberhausen, na República Federal da Alemanha, já doou 13 mil marcos para essa finalidade e o terreno foi pôsto à disposição pela Siderúrgica Oberhausen S.A. A vila abriagrá, posteriormente, crianças refugiadas do Vietnam. (IF)

Rússia Envia Novos Tanques Para a RAU

BONN, Alemanha Ocidental, 22 — O ex-ministro da Defesa de Israel, Shimon Peres, disse que seu govêrno tem informação que a União Soviética reiniciará o envio de novos tanques e aviões para a República Árabe Unida. Peres, numa missão patrocinada pelo govêrno à Europa, para ganhar apoio para Israel, apelou ao Ocidente para levantar os embargos sôbre os embarques de armas para o Oriente-Médio para permitir que o equilíbrio seja mantido. Disse, também, em entrevista à imprensa que Israel reterá o território ocupado na guerra do Oriente-Médio, necessária à segurança enquanto permanecer ameaça árabe a Israel. Os arranjos territoriais se adequarão às necessidades de defesa — disse êle.

PERDAS NO SINAI

Peres disse que a RAU perdeu equipamento pròvàvelmente no valor de 2 bilhões de dólares no Sinai. Acrescentou que «pelas nossas informações — e obtivemos algumas informações novas de prisioneiros egípcios em nossas mãos — há já cargas aéreas e marítimas de armas soviéticas indo para a RAU. Parece que os russos estão já enviando aviões e novos tanques para Nasser, de modo a pelo menos no Dia da Independência, 23 de julho, possa estar em posição de mostrar outra vez os produtos das indústrias russas» — disse Peres.

Indagado se Israel irá procurar comprar novas armas, Peres disse: «E' uma questão difícil — espero que desde que os russos não põem um embargo no embarque de armas para os países árabes, o mundo ocidental também liberará seu embargo contra nós».

«Talvez encontremos algumas dificuldades, mas espero que encontraremos as armas necessárias de modo a equilibrar a situação e evitar nôvo conflito». (R.)

Inglêses Levam a Sério Bloqueio: Estudam Suez

LONDRES, 22 — Os proprietários de navios britânicos estão considerando sèriamente se será lucrativo usar o canal de Suez quando êle reabrir.

Dois fatôres acumulam-se em seus pensamentos sôbre que uso fazer da famosa passagem através do Istmo de Suez, que liga o Mediterrâneo com o mar Vermelho, e, desta forma, a Europa com a Ásia.

O primeiro é que em algumas formas de navegação — notadamente o de petroleiros — os navios agora atingiram um tamanho que os impedem de ir para o canal, mesmo quando está aberto.

O segundo é a possível interrupção de rotas através do canal como resultado de distúrbios políticos. Isto aconteceu duas vêzes em 11 anos e custou aos proprietários largas somas como resultado da necessidade de fazerem voltar os navios por volta do Cabo da Boa Esperança no final Sul da África.

Até os últimos anos, o canal era uma vital economia e corte no tempo para os navios viajando entre a Europa e o Oriente. Atualmente, a situação está num estado de fluxo para a solução de navios de tamanho gigante. (R.)

NOS ARROZAIS DE MEKONG

A luta no delta do rio Mekong tem sido das mais duras para as tropas dos Estados Unidos. Centenas de soldados são para ali levadas diàriamente para dar combate aos guerrilheiros comunistas. Quase mil baixas já foram registradas no setor. Os americanos utilizam helicópteros para a pantanosa região

EUA INTENSIFICAM LUTA NA ÁSIA: VIETCONG PERDE 73

SAIGON, 22 — Unidades da 1ª Divisão de Cavalaria Aérea norte-americana mataram 73 vietcongs durante encarniçada batalha de 24 horas nas terras da província central de Binh Dinh, segundo declarou hoje um porta-voz americano.

As lutas irromperam quando uma companhia da 1ª Divisão iniciou uma operação-limpeza nos arrozais locais a 300 quilômetros a nordeste de Saigon, e foi alvo de intenso fogo de armas automáticas.

BAIXAS AMERICANAS

Seis americanos morreram e 22 ficaram feridos, acentuou o comunicado.

Duas outras companhias de cavalarianos entraram na batalha, já com o apoio da artilharia e Fôrça Aérea, para desalojar os guerrilheiros de suas casamatas. Pouco antes da meia-noite, o Vietcong bateu em retirada, deixando 73 corpos.

Por outro lado, as tropas americanas sofreram na semana passada suas baixas mais leves em quatro meses, com 143 mortos em combate em todo o Vietnam do Sul, acentuou o porta-voz, acrescentando que outros 953 americanos ficaram feridos. Tropas do govêrno, cujas batalhas na semana passada incluíram um violento choque no delta do Mekong, informaram haver perdido 213 mortos. (R)

CAO KY VAI AOS EUA PARA DEBATER VIETNAM NA ONU

SAIGON, 22 — O «premier» sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, declarou esta noite estar preparado para viajar para Nova York, a fim de levantar a questão do Vietnam do Sul na corrente sessão de emergência das Nações Unidas.

Cao Ky disse ter pedido a seu embaixador em Washington para sondar os meios de levantar o assunto na Assembléia — ora discutindo a crise no Oriente-Médio.

Falando aos jornalistas durante recepção aos países e organizações que assistem o Vietnam, Cao Ky declarou que «Israel lutou apenas quatro dias e o conflito foi levado às Nações Unidas para discussão».

« Por que a guerra do Vietnam que há anos vem sendo travada, ainda não foi levada à ONU?

«Caso o órgão mundial discuta a questão, irei pessoalmente a Nova York para apresentar o ponto-de-vista sul-vietnamita». (R.)

Turquia Pede Perdão Para Clay

ISTAMBUL, (TURQUIA), 22 — Um membro do Parlamento turco Nazif Kurugu telegrafou hoje ao presidente Lyndon Johnson pedindo-lhe para perdoar o campeão mundial dos pesos-pesados Cassius Clay, setenciado a cinco anos de prisão na têrça-feira por se recusar ao serviço militar.

Kurucu também escreveu ao presidente turco Cevdet Sunay pedindo-lhe para interceder junto ao presidente Johnson a favor de Clay. (R)

O CONSELHO DA RAZÃO DADO PELO PRESIDENTE JOHNSON

POR FRANKLIN SAWYER

WASHINGTON — A necessidade de se assumir uma atitude razoável foi a nota mais característica do discurso sôbre política exterior pronunciado pelo presidente Johnson, esta semana.

Embora não se trate de uma recomendação novo, como disse o próprio presidente, sua importância foi, não obstante, sublinhada, pouco depois, na sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas, pelo discurso do primeiro-ministro soviético Kossiguin. Certamente, o líder soviético não fêz uso da linguagem da razão.

Como era natural, o discurso do presidente Johnson concentrou-se principalmente na crise do Oriente-Médio. Contudo, em sua exortação em favor de um melhor entendimento e comunicação, expôs muito do que também tinha a dizer acêrca dos problemas de outras regiões. Assim, ao tratar das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, descreveu o presidente os esforços que se levam a cabo para «reduzir nossas divergências, onde elas possam ser reduzidas», como «a única política racional para êles e para nós».

Segundo o presidente Johnson, o considerável progresso que se fêz no «ampliar o terreno de ação comum com a União Soviética» permitia esperar que o sr. Kossiguin aproveitasse a oportunidade de sua visita a Nova York para uma conferência privada com êle.

A disposição do presidente Johnson a manter tais conversações foi comunicada ao govêrno soviético, por vários canais.

O propósito imediato da visita do sr. Kossiguin evidenciou-se logo em seu discurso na Assembléia Geral. Como se antecipara, o sr. Kossiguin procurou contrabalançar a perda de prestígio sofrida pela União Soviética e recuperar seu crédito ante os países árabes, após o recente desastre dêstes. O meio para alcançar êsse fim foi outro ataque contra Israel, ao qual qualificou de país «agressor». Exigiu também o sr. Kossiguin que Israel devolvesse, incondicionalmente, todos os frutos de sua vitória.

Em suas palavras para expressar êsses propósitos, utilizou o sr. Kossiguin a linguagem da fôrça, e não a da razão. Em contraste, a insistência do presidente Johnson na necessidade de um diálogo para chegar à solução reflete a sua atitude em defesa da causa da paz.

Disse o presidente que os povos do Oriente-Médio terão que chegar, definitivamente, a um acôrdo. E acrescentou: «É difícil compreender como podem as nações viver juntas em paz se não podem aprender a resolver seus problemas em uma forma razoável».

Essa atitude razoável, segundo a descreveu o presidente em outra parte de seu discurso, oferece um denominador comum dos cinco princípios em que se fundamenta a política dos Estados Unidos no Oriente-Médio. O primeiro e o mais importante de todos, afirmou o presidente, «é que todo país da região tem o direito fundamental de viver e de ver êsse direito respeitado pelos sus vizinhos».

Prosseguiu o sr. Johnson, dirigindo-se a árabes e israelenses: «Para os povos do Oriente-Médio, o caminho da maior esperança não é o de terminar com a vida de outra nação... Do mesmo modo, nenhuma nação seria fiel à Carta das Nações Unidas, ou a seus verdadeiros interêsses, se permitisse que o êxito militar lhe impedisse de ver que seus vizinhos têm seus próprios direitos e interêsses».

A necessidade de uma atitude razoável é também básica nos outros princípios: «Justiça para os refugiados; trânsito marítimo inocente; limites para a ruinosa e destrutiva corrida armamentista; e independência política e integridade territorial para todos».

Em relação a êste último ponto, para citar outro exemplo da importância da acomodação, rejeitou o presidente, como não sendo uma prescrição para a paz, mas para renovadas hostilidades, a simples idéia de um imediato retôrno à situação que prevalecia a 4 de junho.

A retirada das tropas, explicou, deve ser acompanhada de progresso em todos os outros pontos indicados, a começar com «direitos reconhecidos de vida nacional».

DN internacional

De Gaulle Culpa Israel Mas Imprensa Condena

PARIS, 22 — O presidente Charles de Gaulle foi alvo de várias críticas, hoje, na imprensa francesa, em virtude de suas declarações políticas de ontem, culpando Israel como agressor na guerra do Oriente-Médio.

O jornal pró-gaullista parisiense, «Paris-Jour», declara que a acusação não podia ser levada sèriamente. Após explicar que de Gaulle foi levado a fazer o pronunciamento por temer uma terceira guerra mundial, o comentarista político do jornal, Bernard Lefort, declarou:

ATIÇOU FOGO

«A acusação de Israel como agressor não pode ser levada a sério. Não é aquêle que dá o primeiro tiro que inicia a guerra».

O jornal independente esquerdista «Combat» apresentou a seguinte manchete: «De Gaulle atiçou o fogo — e desclassificou-se como árbitro».

O jornal afirma ainda que sua atitude era constrangedora e surpreendente.

O «Le Figaro», conservador, assinala que as declarações de de Gaulle omitiram o fato de que foram contínuas ameaças árabes e as grandes concentrações de tropas egípcias no Sinai que levaram Israel a tomar a iniciativa em legítima defesa. (R.)

Eban à América Latina: Jerusalém Será Autônoma

NAÇÕES UNIDAS, 22 — O ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, disse aos diplomatas latino-americanos que Jerusalém «deve manter sua atual unidade».

Eban enfatizou para o grupo que o interêsse internacional em Jerusalém não se relaciona apenas com os lugares santos e a própria cidade.

Ao mesmo tempo, o ministro do Exterior repetiu o que dissera antes diante da Assembléia Geral e foi declarado por outros líderes israelenses que Israel garantirá que os lugares santos sejam devidamente salvaguardados.

O porta-voz disse que, durante sua reunião «amistosa» com os latino-americanos, Eban e êles trocaram opiniões sôbre os passos necessários para realizar uma «solução duradoura negociada de paz».

FICOU PERTURBADO

A reunião do diplomata israelense com os latino-americanos se seguiu a uma conversação que mantivera na noite passada com o secretário do «Foreign Office» britânico, George Brown.

Fontes bem informadas disseram que Eban ficou perturbado pela posição que Brown tomou na questão em seu discurso à Assembléia Geral ontem, quando advertiu Israel para não buscar engrandecimento territorial de seus recentes sucessos militades e especialmente para evitar planos de anexar Jerusalém.

Apenas três ministros do Exterior da América Latina encontram-se nesta cidade para a sessão de emergência. Os outros dois são o sr. Magalhães Pinto, do Brasil — como a Argentina um membro do Conselho de Segurança da ONU —, e o sr. Ignácio Iribarren Borges, da Venezuela. (R.)

Ben Gurion Diz Que Nasser Pode Ser Líder Para a Paz

TEL AVIV, Israel, 22 — David Ben Gurion, o ex-primeiro ministro de Israel, com 80 anos, classificou, hoje, Gamal Abdel Nasser, como "um grande líder" que um dia poderá ser grande o suficiente para fazer a paz com Israel.

Ben Gurion disse que achava que o presidente egípcio poderia algum dia chegar a conclusão que a paz com Israel era do melhor interêsse para o Egito.

Mas, êle acrescentou, para agir com tal raciocínio Nasser necessitaria da "grandeza de espírito" que animou o presidente francês de Gaulle, quando êste renunciou as reivindicações francesas à Argélia.

VENCEREMOS

Para o futuro, o homem que liderou seu país na guerra de independência de 1948, e a guerra do Sinai de 1956, estava pertubado com as notícias de novas entregas de armas, para o Egito.

"Se êles fizerem outra guerra, nós os venceremos novamente", disse.

Mas, acrescentou Ben Gurion, Israel teve de pagar alto preço por sua última vitória contra os árabes.

"Perdemos cêrca de 700 pessoas que foram mortas", disse. "Não desejamos guerras, nós não necessitamos delas".

OS RUSSOS

Êle falou sôbre o impasse após as vitórias militares de Israel, sôbre o Egito, Jordânia e Síria, e comentou:

"Nós não devemos acreditar que isto é o fim, apesar de fazermos tudo para conseguir a paz", disse.

Indagado sôbre o que aconteceria se os Estados Unidos se recusassem, êle respondeu:

"Então nós simplesmente ficaremos onde estamos".

Sôbre a atitude hóstil da Rússia, para Israel, Ben Gurion foi resignado mas realista. Disse que os russos provàvelmente estavam dando aos egípcios mais do que simpatia e apoio moral porque "não se pode enganar os egípcios fàcilmente". (R).

CUBA APÓS O GOLPE REATA COM ARGÉLIA

ARGEL, 22 — Cuba terá seu embaixador na Argélia pela primeira vez desde a queda do presidente Ahmed Ben Bella há dois anos.

O Ministério do Exterior anunciou hoje que o govêrno aceitará a nomeação de Raphael Fernandez Moya, como embaixador de Cuba, na Argélia.

O último embaixador cubano foi retirado após o golpe de 19 de junho de 1965, que levou ao Poder o atual regime argelino. (R.)

FRANÇA QUER EXAME DA CRISE NO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 22 — A França, hoje, colocou em discussão a necessidade de qualquer decisão por parte da Assembléia Geral com relação à crise do Oriente-Médio, dizendo que isto era a esfera adequada do Conselho de Segurança.

Ao fazer êste pronunciamento na Assembléia, o ministro do Exterior da França, Maurice Couve de Murville, separou-se tanto da Rússia como dos Estados Unidos, que apresentaram resoluções separadas sôbre o problema.

Couve de Murville disse que «o importante é ter-se uma discussão». A França não pedia que a Assembléia tomasse decisões, disse êle, porque «esta não seria sua missão própria».

(Observadores comentando a preferência francesa pelo exame do Conselho de Segurança da crise do Oriente-Médio, lembraram que as resoluções da Assembléia Geral não são obrigatórias para os países membros das Nações Unidas, enquanto as do Conselho de Segurança podem ser.)

VIETNAM ATRAPALHA A PAZ

A Rússia iniciou a sessão da Assembléia na semana passada, argumentando que o Conselho falhara em enfrentar a crise.

O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossiguin, apresentou formalmente na segunda-feira uma moção para se condenar a agressão israelense, e exigir a retirada imediata e incondicional das fôrças israelenses das terras árabes, e o pagamento de uma compensação aos árabes.

Mas Couve de Murville disse: «Se a ONU deve tomar algumas medidas, sabemos que isto é da esfera adequada do Conselho de Segurança. Êle já discutiu a questão e votou no curso das últimas semanas.

«Não duvido que em futuro próximo tenha muitas ocasiões para fazê-lo novamente».

Sublinhando o contexto mundial da situação, Couve de Murville disse: «Enquanto prosseguir a guerra no Vietnam, as perspectivas de paz no Oriente-Médio não estarão inteiramente abertas».

Era evidente, disse, que nenhum fait accompli, concernente aos limites territoriais e ao status dos cidadãos das partes interessadas, poderia ser considerado como final.

«Sòmente um acôrdo livremente negociado, aceito por tôdas as partes e endossado pela comunidade internacional, poderá um dia resolver o problema por completo», afirmou.

PRINCIPIOS BELGAS

Anteriormente, na sessão de hoje, o ministro do Exterior da Bélgica, Pierre Harmel, esboçou quatro princípios que a Bélgica acreditava poderiam formar a base para uma solução da crise.

Eram êles que as partes interessadas não iniciassem atos de beligerância, que Israel seja reconhecido como um Estado soberano, que Israel evite objetivos expansionistas e que a passagem através dos caminhos marítimos seja respeitado de acôrdo com as convenções internacionais.

O ministro do Exterior do Paquistão, Syed Sharifuddin Pirzada, pediu à Assembléia que exigisse a retirada imediata das tropas israelenses do território árabe ocupado.

Disse também que estava claro que Israel iniciou a guerra e conclamou a Assembléia a condenar esta ação. (R)

INGLÊSES CONTROLAM ESTRADAS DE CRATER

ADEN, 22 — Comandos e tropas britânicos hoje controlam tôdas as estradas para Crater, em Aden — local de dois dias de luta violenta —, enquanto as autoridades examinavam se as fôrças britânicas deveriam assumir a responsabilidade pela segurança naquela área novamente.

Dentro de Crater, os nacionalistas árabes, temendo um retôrno das tropas inglêsas, usaram ônibus, carros velhos, pedras e escombros na noite de ontem para bloquear qualquer avanço.

«BANHO DE SANGUE»

«Se as tropas entrassem agora, poderíamos ter um fantástico derramamento de sangue», disse um oficial superior inglês. «Elas teriam que usar a artilharia, com conseqüências políticas de longo alcance».

«Poder-se-ia ter um banho de sangue em Crater, com mais baixas inglêsas e árabes. Neste momento, não há intenção por parte das tropas britânicas de entrar, até que a situação pareça decantada na área», acrescentou.

A situação de segurança estava sendo reexaminada pelo novo Alto Comissário inglês, Sir Humphrey Trevelyn, e oficiais superiores do comando inglês para o Oriente-Médio.

SOLDADOS MORTOS

O oficial britânico disse que ou as fôrças britânicas ou a Federação da Arábia do Sul teriam que assumir a responsabilidade em Crater, mas, «no momento, ainda não decidimos».

Enquanto as tropas inglêsas guardavam as estradas, a polícia armada em Aden hoje entregava às autoridades de segurança os corpos de mais três soldados britânicos, que estavam desaparecidos após o motim de têrça-feira nas fôrças armadas da Arábia do Sul. Nove corpos foram devolvidos na noite de ontem.

Um porta-voz do comando para o Oriente-Médio disse que 22 soldados inglêses morreram e 30 ficaram feridos nos distúrbios deflagrados pelo motim. Um inglês civil empregado do govêrno federal da Arábia do Sul também foi morto e outro ficou ferido. (R)

TELEX

● A justiça suéca, tão amiga das novidades humanitárias, deu outro passo revolucionário na história penal: férias para condenados à cadeia perpétua. Dez sentenciados, conhecidos por seu bom comportamento e que já passaram à sombra vários anos, serão enviados à colônio de veraneio de Lillhaerdal, onde, depois de terem dado sua palavra de honra de que não fugirão, poderão passar um mês com sua família banhar-se e passearem pelos bosques, empreenderem excursões e sentirem-se totalmente livres, debaixo, contudo, de uma vigilância mais que discreta.

● Os haitanos assisticanhão. Membros das brações do terceiro aniversário da Declaração de Duvalier como presidente. As celebrações tiveram início com uma saudação de 21 tiros de canhões. Membros das Fôrças Armadas e da Guarda de Segurança Nacional desfilaram nas ruas. Duvalier tornou-se presidente do Haiti em 1957. Em 1964 uma nova Constituição foi aprovada tornando-o presidente perpétuo.

Segurança Não Deixou Kosyguin Ver Time Square

NOVA YORK, 22 — A polícia e o Serviço de Segurança de Nova York rejeitaram na noite de ontem, pedido do «premier» soviético, Alexei Kosygin, para um passeio na Times Square, o coração do neon da terra do teatro.

Quando a polícia aconselhou o «premier» contra o passeio, Kosygin enviou dois de seus homens para olhar a situação na movimentada praça. Os dois agentes voltaram e concordaram com a polícia e Kosygin cancelou seus planos.

A polícia disse que a rejeição se devia a motivos de segurança. (R.)

Jordânia em Dificuldades Com 120 Mil Refugiados

AMÃ, Jordânia, 22 — A Jordânia, enfrentando sérias dificuldades econômicas em sua tentativa de cuidar de 120 mil refugiados da guerra do Oriente-Médio, está agora levantando os custos das perdas para Israel em seu território a oeste do rio Jordão.

Os refugiados atravessaram o rio aos milhares para ocupar escolas, mesquitas e campos construídos às pressas.

Atrás dêles, as casas e pertences abandonados. Muitos vieram sem dinheiro. Para alguns, refugiados desde a guerra árabe-israelense de 1948, era a segunda fuga dos israelenses vitoriosos.

Quando os israelenses ocuparam a margem ocidental, também ocuparam um grande mercado para os produtos da margem oriental e grande parte das melhores terras aráveis da Jordânia.

Isto significa que os recursos da Jordânia foram reduzidos em mais da metade. O Estado perdeu cêrca de 17.500.000 dinares (cêrca de 49 milhões de dólares) — metade da renda do país de serviços, taxas e obrigações.

ALIMENTOS

Os principais problemas com que se defronta a Jordânia são o fornecimento de alimentos, acomodações e trabalho para os refugiados.

Contribuições de vários países e organizações ajudaram a aliviar a carga — mas não resolveram o problema fundamental de assegurar a ajuda permanente ou o emprêgo.

As autoridades apelaram para o povo que vive na margem ocidental — antes da guerra constituía cêrca de 46% da população de dois milhões de habitantes do país — no sentido de que não atravesse o rio.

Neste ínterim, o govêrno está examinando como descobrir trabalho provisório para os refugiados qualificados em tôrno do gôlfo arábico e em outros Estados árabes para aliviar a situação.

A margem ocidental deve cêrca de 5 milhões de dinares (perto de 14 milhões de dólares) em investimentos, à margem ocidental.

A Jordânia também perdeu, segundo se calcula, cêrca de 14 milhões de dinares (cêrca de 39,2 milhões de dólares) pela atual temporada turística, bem como perto de 7 milhões de dinares enviados normalmente pelos emigrantes aos seus parentes na margem ocidental e somas gastas pelas missões estrangeiras naquela área.

Soube-se, hoje, que o Banco Central fornecerá aos bancos locais cêrca de 8 milhões de dinares (perto de 22,4 milhões de dólares) para ajudar a reavivar os negócios. (R.)

Diário do Povo Ataca Kosyguin: "Renegado e Inimigo Público"

HONG KONG, 22 — O «Diário do Povo», de Pequim, desferiu, hoje, um ataque pessoal contra o «premier» soviético Alexei Kosygin, descrevendo-o como «renegado e inimigo público».

O jornal do Partido Comunista Chinês disse, ainda, que o líder soviético viajara para Nova York sob o pretexto de apoiar as nações árabes na sessão de emergência da Assembléia Geral da ONU. Entretanto, o verdadeiro propósito era manter conversações com o presidente Lyndon Johnson e conspirar contra os vietnamitas, árabes e outros povos.

O jornal, segundo declarou a rádio de Pequim, diz que a similaridade de idéias soviéticas e americanas foram reveladas nos discursos proferidos por Johnson e Kosygin.

Tecendo comentários sôbre o discurso de Kosygin na Assembléia Geral, o «Diário do Povo» declara que o líder soviético tentou encobrir a traição de seu país com apoio aos árabes e mera condenação de Israel.

«Tudo isto para se mostrar, pois não vale um tostão», acrescenta. (R.)

Peru Quer "Mirage"

PARIS, 22 — O Ministério das Fôrças Armadas da França declinou hoje de fazer comentários sôbre as notícias que circulam nesta capital segundo as quais o Peru negociava a compra de cêrca de 15 caças a jato supersônicos Mirage.

Um porta-voz do Ministério negou-se a confirmar ou desmentir as notícias, que diziam ainda que a encomenda da Fôrça Aérea Peruana incluía 12 caças Mirage V, bombardeiros supersônicos, e dois Mirage 3-B de treinamento.

Fontes diplomáticas em Lima disseram que os Estados Unidos eram contrários à compra pelo Peru de caças supersônicos e que esperavam evitar uma corrida armamentista na América Latina.

(Segundo notícias da Imprensa em Washington, os Estados Unidos ameaçaram cortar parcialmente a ajuda econômica ao Peru caso o acôrdo seja concluído). (R)

NASSER E PODGORNY EM REUNIÕES SUCESSIVAS

CAIRO, RAU, 23 — O presidente soviético Nikolai Podgorny e o presidente Gamal Abdel Nasser, se reuniram à noite passada nesta capital pela terceira vez em 24 horas.

Não houve declaração oficial sôbre o progresso das conversações que fontes bem informadas disseram ter abrangido questões diplomáticas, militares e econômicas.

Depois de uma discussão de quatro horas, poucas horas depois da chegada de Podgorny, quarta-feira à noite os dois presidentes se entrevistaram outra vez na quinta-feira com Jacob Malik, vice-ministro soviético do Exterior, e Dmitri Pojidaev, embaixador soviético no Cairo.

DISCUSSÕES FORMAIS

A segunda série de discussões formais se seguiu com delegações de ambos os países no palácio do Kubbeh.

O chefe do Estado Maior do Exército soviético, marechal Batvei Zakhorov, que está encabeçando uma delegação militar soviética de alto nível que faz um balanço no local das necessidades egípcias de defesa na esteira da guerra com Israel, assistiu as discussões quarta-feira à noite. (R)

Primaz Não Assistirá a Ordenação: Polônia Veta

VARSÓVIA, Polônia, 22 — O primaz da Polônia, cardeal arcebispo Stefan Wyszynski, não estará presente em Roma, na segunda-feira, quando um seu compatriota será elevado a Príncipe da Igreja Católica Romana, ficando assim em posição igual à sua.

O primaz não poderá comparecer às cerimônias que elevarão o arcebispo Karol Wojtyla a cardeal, porque não possui passaporte.

Wyszynski teve recusado o passaporte no ano passado quando as relações Estado-Igreja estavam tensas.

O arcebispo Wojtyla recebeu um passaporte diplomático na quinta-feira, e planejava partir sábado de trem para Viena, a caminho de Roma. (R.)

Precaução Inglêsa Sôbre a Gasolina

LONDRES, 22 — O govêrno britânico anunciou hoje, que havia começado a imprimir cupões de racionamento de gasolina apenas como precaução.

«Nesta etapa, não há intenção de impôr um esquema de racionamento de gasolina», disse o Ministério da Energia.

A gasolina foi racionada pela última vez durante a crise de Suez em 1958.

Algumas companhias de petróleo pediram permissão para aumentar os preços por culpa dos custos extras causados pelo fechamento do Canal de Suez. (R.)

Índia Pode Ter Bomba Atômica

NOVA DÉLHI, 22 — A Índia está capacitada para dotar-se de bombas «A» e «H» e poderia decidir-se a fabricá-las, depois da explosão da bomba termonuclear da China, muito embora um comunicado oficial tenha desmentido tal hipótese.

Nos círculos políticos de Nova Délhi, estão circulando rumôres de que o govêrno da Índia está reexaminando sua política em matéria de artefatos nucleares e começa a considerar a possibilidade de dotar-se de armas dêsse tipo, por motivos de segurança, muito embora até o momento da declaração feita pela sra. Indira Gandhi, no domingo último, e das informações dadas pelo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, que desmentiu essa eventualidade.

A Índia, segundo transpirou em fontes científicas, está capacitada para fabricar sua primeira bomba atômica em 15 meses e realizar uma de hidrogênio, um ano depois.

A crise que se observa nas relações entre Pequim e Nova Délhi se caracteriza por uma ausência de paz entre os dois Estados. (ANSA)

Católicos Contra Mao Fecham Escola em Macau

HONG KONG, 22 — As escolas e colégios católicos do enclave português de Macau estudam hoje o fechamento de suas portas ao invés de se submeterem às novas exigências comunistas. O Colégio St. Joseph, por exemplo, já tomou a medida e fechou suas portas.

Existem cêrca de 10 escolas católicas em Macau e seus muros foram cobertos de «slogans» pró-Mao desde a vitória política chinesa na Colônia, nos distúrbios de dezembro último.

Desde então, as autoridades católicas passaram a oferecer resistência às exigências esquerdistas que pediam a leitura de citações de Mao Tsé-tung nas salas de aula. (R)

Libra Cai no Mercado de Câmbio

LONDRES, 22 — A libra esterlina britânica sofreu, hoje, uma queda no mercado de câmbio estrangeiro, e sua taxa em relação ao dólar caiu de 2.7914 para 2.7897. Êste foi o ponto mais baixo em cinco meses. Todavia não houve indicações de que o Banco da Inglaterra acreditasse necessário gastar dólares para apoiar a taxa de esterlino.

A moeda britânica raramente é forte nas quintas-feiras, porque os corretores compram excedentes para mantê-los durante o fim-de-semana e não estão dispostos a enfrentar riscos com relação ao preço.

ENFRAQUECEU

O esterlino enfraqueceu mais ainda por novos balanços da situação no Oriente-Médio e, particularmente, por causa de seu possível efeito sôbre o esterlino. Um nôvo enfraquecimento veio quando os corretores de Nova York ofereceram esterlino para venda.

Ainda durante o dia, notícias não confirmadas diziam que o Iraque retirara seus balanços e depósitos de esterlino dos bancos americanos e britânicos. (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ESTELIANO É DESDE ONTEM DIRETOR DE COMUNICAÇÕES

ASSUMIU, ontem, a Diretoria de Comunicações do Exército o general Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, que vem de comandar a Brigada Mista de Corumbá, em Mato Grosso. Transmitiu o cargo o general Lauro Alves Pinto, que foi exonerado por haver sido nomeado inspetor-geral das Polícias Militares do país.

CERIMÔNIA

Coube ao general Jurandir de Bizarria Mamede, chefe do Departamento de Produção e Obras, presidir a cerimônia, que transcorreu num caráter estritamente militar. Inicialmente, foi lido pelo coronel Norton Chaves o boletim interno, no qual o general Alves passa em revista tôda a sua administração, para por fim elogiar a todos que com êle colaboraram. A seguir, o ex-diretor, de improviso, referiu-se às tradições das Comunicações no Exército, apontando Rondon e Polidoro como os seus pioneiros, chegando a dizer em dado momento que as nossas ligações já se aproximam dos satélites, visto que os nossos trabalhos avultam-se com verdadeiro entusiasmo e silenciosamente. As suas últimas palavras foram muito aplaudidas pela numerosa assistência. Na ocasião, também foi lido pelo coronel Sadi Martins o boletim de elogio do diretor-geral de Engenharia e Comunicações sôbre a atuação do general Lauro à frente daquela Diretoria.

ESTELIANO VÊ PROGRESSO

A seguir, usou da palavra o general Esteliano, que iniciou a sua oração, dizendo: «O país vem experimentando nestes últimos anos um extraordinário progresso no setor das Telecomunicações. As recentes leis e regulamentos sôbre o assunto, o dinamismo do Conselho Nacional de Telecomunicações, a criação da EMBRATEL e o desenvolvimento da indústria brasileira de material de telecomunicações constituem agora um fator básico de integração nacional, assegurando, em futuro próximo, um maior intercâmbio político, econômico e psico-social neste nosso território de dimensões continentais.

O Exército brasileiro não poderia deixar de acompanhar pari-passu êsse notável ritmo de desenvolvimento. E' assim que a Diretoria de Comunicações, seguindo as diretrizes dos escalões superiores, vem adotando providências acertadas e oportunas, no sentido de modernizar e ampliar o sistema de telecomunicações da fôrça terrestre».

COMANDO EM MATO GROSSO

Prosseguindo:

«Quem teve a ventura de comandar uma GU, como a 9ª Brigada Mista desdobrada no pantanal mato-grossense com uma frente superior a 1.300 km ao longo de nossas fronteiras, com suas unidades subordinadas pràticamente ilhadas, sem ligação terrestre, pode bem aquilatar a eficiência exemplar da rêde fixa de rádio de nosso Exército; ligando os destacamentos de fronteira e unidades ao comando da Brigada, permitindo assim o exercício do comando. Êste exemplo que aqui trago, estou certo, se reproduz em todo o território nacional, onde as comunicações do Exército estão sempre presentes, com perfeição e continuidade, permitindo a todos os comandos o desenvolvimento de suas ações».

Finalizando, disse o ex-diretor da DAS:

«E' com esta impressão grandemente positiva que assumo hoje o meu nôvo cargo. Tenho a certeza de que contarei com o apoio dos meus superiores e comandados e, particularmente, dos meus camaradas, para continuar imprimindo um progresso sempre crescente às comunicações no nosso Exército. Mantenho em vigor tôdas as normas e ordens determinadas pelo meu ilustre antecessor, o general Lauro Alves Pinto, que tão relevantes serviços prestou ao Exército e ao Brasil, à frente desta Diretoria de Comunicações».

O general Mamede, após encerrar a cerimônia, congratulou-se com os generais Alves Pinto e Bastos Aguiar, augurando-lhes felicidades nas novas comissões.

PARA-QUEDISTA ANIVERSARIA

A partir do toque de alvorada do dia 1 de julho próximo, será festivamente comemorado mais um aniversário da Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedistas, considerada unidade pioneira do Núcleo daquela Divisão. Dentre as atrações reservadas para aquêle dia, merecem destaque a demonstração de salto livre, prevista para as 9 horas, e «show» artístico, que contará com a presença de vários cartazes da nossa música popular, servindo como coroamento das festividades programadas, que são as seguintes: 6 horas, alvorada; 7 horas, Páscoa da Cia.; 8 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile da tropa; 8h30m, inauguração de placas alusivas à data; 9 horas, demonstração de salto livre e suprimento aéreo; 10 horas, lanche e, finalmente, às 11 horas, «shows».

Para estas solenidades, o seu comandante, capitão Paulo Fernandes Dias, está convidando os mais altos chefes militares e personalidades civis, visando a dar a maior ênfase às comemorações programadas, como também abrilhantar os festejos daquela unidade de elite da Divisão de Pára-quedistas, da qual é comandante o general Adauto Bezerra de Araújo, que vem dando todo o apoio para o maior brilho daquelas festividades.

NAVEGAÇÃO ESPACIAL

Acaba de ser criado na Escola Naval um curso de Navegação Espacial, através de 40 conferências sôbre mecânica celeste, navegação espacial e física cósmica, no período de 31 de julho a 11 de dezembro do corrente ano e no horário das 16h30m às 18 horas de tôdas as segundas-feiras. O ministro do Exército autoriza a participação de oficiais no referido curso, sem prejuízo das funções normais. A inscrição será feita mediante ofício do comandante da organização militar do oficial interessado ao diretor da Escola Naval.

ENGENHARIA NÃO DÁ AJUDANTE

O ministro do Exército, considerando que, no presente momento, há grande número de claros no QO da Arma de Engenharia, resolveu suspender, até ulterior deliberação, a designação de oficiais daquela arma para as funções de ajudante de ordens.

FUNÇÃO DE INSTRUTOR

O ministro assinou portaria em data de 16 do corrente, na qual resolveu, para os fins do decreto 60.293/67: 1 — considerar como arregimentadas, e nessa qualidade como constantes dos regulamentos dos estabelecimentos de ensino do Exército, as funções de instrutor e auxiliar de instrutor, que já vinham sendo consideradas como arregimentadas antes de 3 de março de 1967; 2 — limitar a vigência desta portaria a 31-12-67, data em que já deverão estar alterados os referidos regulamentos.

COMPETENCIA

O ministro do Exército, procurando descentralizar os serviços, resolveu delegar competência ao chefe do Estado-Maior do Exército e ao chefe do Departamento de Provisão Geral em uma série de assuntos que lhe cram afetos e que pela natureza da sua função o sobrecarregavam de muito com graves prejuízos para o serviço público. Essa decisão ministerial está contida na portaria 158-GB, de 16 de junho corrente.

TENENTE VALDETARO

Hoje, às 11h45m, na sede da Policlínica Central do Exército, na rua Moncorvo Filho, 34, pelo padre Alfir Barreto, do CMRJ, será rezada missa em intenção da alma do 1º tenente Valdetaro Barcelos Melo, mandada celebrar pela direção daquela organização militar ao seu antigo servidor. Estão convidados amigos e familiares do extinto.

COMANDANTE DE ESCOLA

O ministro do Exército nomeou o tenente-coronel Jerônimo Machado da Fonseca para exercer as funções de comandante da Escola de Equitação do Exército.

NOTÍCIAS DA MARINHA

FORRESTAL CHEGA HOJE AO RIO EM VISITA OPERATIVA

O NAVIO-AERÓDROMO «Forrestal», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra J. K. Belling, chegará, hoje, ao pôrto do Rio de Janeiro, cruzando a barra às 13 horas, quando saudará a terra com vinte e um tiros.

A flâmula do comandante da 2ª Divisão de Navios Aeródromos estará no mastro do vaso de guerra norte-americano, porque o almirante H. P. Lanham estará a bordo, pois a visita é operativa.

VISITAS

Ontem, às 11h30m, dois aviões do «Forrestal» saíram do aeroporto Santos Dumont, conduzindo altas autoridades navais e civis brasileiras para bordo. As autoridades percorreram o navio e assistiram a uma demonstração de adestramento de combate aéreo. Hoje, pela manhã, aviões do «Forrestal» conduzirão, novamente, altas autoridades civis e militares brasileiras e americanas, para bordo, quando assistirão a mesma demonstração. Às 14 horas, o contra-almirante H. P. Lanham e o comandante Belling farão uma visita protocolar ao vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval. Às 19 horas, o comandante e a oficialidade do navio visitante oferecerão, no Piraquê, uma recepção às autoridades civis e militares brasileiras.

PROGRAMA

No sábado, às 9 horas, oficiais da Marinha Brasileira, farão uma visita técnica ao navio. A mesma hora, a tripulação do «Forrestal» fará entrega de material beneficente à entidades civis. Às 10 horas, haverá a visita especial para a Imprensa. A Embaixada fornecerá a lista dos jornalistas que irão a bordo. Ônibus do 1º Distrito Naval levarão tripulantes do «Forrestal» a um passeio aos pontos pitorescos da cidade. Às 12 horas, haverá, a bordo, um almoço oferecido às autoridades civis e militares convidadas. Às 12h30 terá início a visitação pública ao «Forrestal». Os convi[...] devem ser apanhados no Serviço de Relações Públicas [...] Comando do 1º Distrito Naval. Lanchas do navio e um [...]so» da Marinha de Guerra do Brasil estarão transportan[do] os visitantes do Cais Mineiros, em frente ao antigo edi[fí]cio do Ministério da Marinha. Às 15h30m, será encerra[do] o programa de visitação. Às 16 horas, haverá uma recep[ção] a bordo, oferecida às altas autoridades civis e militares.

DESPEDIDA

No domingo, pela manhã, ônibus do 1º Distrito Na[val] levarão tripulantes do «Forrestal» a um passeio aos p[on]tos pitorescos da cidade. Às 12 horas, almôço a bordo, [para] as autoridades civis e militares convidadas. Às 12h30m [i]niciará a visitação ao navio. Às 15h30m, visitação encer[ra]da. Às 19 horas, o vice-almirante Maurício Dantas Tôr[res], comandante do 1º Distrito Naval, oferecerá recepção no C[lu]be Naval aos Oficiais do «Forrestal». Segunda-feira, [às] 8h30m, apresentação de despedidas ao comandante do «Fo[r]restal» pelo representante do Comando do 1º Distrito Na[val]. O «Forrestal» deixará a Guanabara às 9 horas.

APRENDIZES-MARINHEIROS

Serão encerradas no próximo dia 30, as inscrições pa[ra] o concurso de admissão à Escola de Aprendizes Marinhei[ros] de Santa Catarina.

Os interessado poderão fazer suas inscrições pesso[al]mente, no Departamento de Intrução da Diretoria do P[es]soal (4º pavimento do edifício do Ministério), diariamente das 10 às 16 horas.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PROMOÇÕES COLOCAM HUET E BALLOUSSIER MAIS ALTO

O presidente da República promoveu, ao pôsto de tenente-brigadeiro os majores-brigadeiros Osvaldo Balloussier e Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio. Os dois novos tenentes-brigadeiros, atualmente, exercem, respectivamente, os cargos de diretor-geral do Material e chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

MISSA DE 7º DIA

O ministro Márcio de Sousa e Melo, acompanhado de oficiais de seu gabinete, compareceu, ontem, à missa em sufrágio da alma do funcionário Sandoval Meneses Lima, dedicado servidor de seu gabinete.

C-47 AINDA DESAPARECIDO

A Seção de Relações Públicas do gabinete do [ministro] da Aeronáutica, informa, que foram intensificadas as buscas ao avião C-47, número 2.068, da FAB, que desapareceu, sexta-feira última, na selva amazônica. Mais quatro aviões, agora totalizando 26, sobrevoam as áreas, onde supõe-se tenha realizado um pouso-forçado a aeronave que levava pessoal e material para o Destacamento da FAB, em Cachimbo. As buscas estão sendo efetuadas com o apoio de 111 tripulantes, 52 especialistas, 7 médicos, e 28 pára-quedistas do Exército e do PARA-SAR.

Foram realizadas 89 missões, destinadas à localização do aparêlho, num total de 419 horas voadas, cobrindo uma área de 250 mil quilômetros quadrados.

Ao mesmo tempo em que prosseguem as buscas com a utilização de aviões de grande porte, equipes terrestres procuram informações com as populações das localidades [da] rota, presumivelmente, percorrida pelo C-47, número 2.0[68], sôbre possíveis vestígios que possam permitir locali[zá-lo]. Helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento, realiza[ram] ontem, missões de reconhecimento em áreas próximas à [Ma]náus.

Os informes apresentados, quanto ao deslocamento [de] pequenas embarcações que estariam descendo o rio Pa[...] foram desfeitos pela tripulação de um Catalina do SAR.

MEDALHA DE DISTINÇÃO

O presidente Costa e Silva assinou, decreto, referenda[do] pelo ministro da Justiça, concedendo ao segundo-tenen[te] aviador Benício Ângelo Spina, da Base Aérea de São Pa[ulo] a Medalha de Distinção, de Segunda Classe, em reconhe[ci]mento ao serviço prestado no dia 18 de setembro de 1[...] por ocasião do acidente ocorrido com a aeronave [...] RB-25, que caíra na represa Barra Bonita, localizad[a] [em] Pôrto Martins, no Município de Botucatú, Estado de S[ão] Paulo, quando auxiliou os dois tripulantes a se salvarem, [os] quais certamente teriam perecido afogados não fôra a [sua] pronta intervenção.

Govêrno do Estado

Negrão Regulamentou a Concessão de Triênio a Servidor

MAIS um dispositivo da lei 1.163, de 12 de dezembro do ano passado (Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo do Estado da Guanabara), acaba de ser regulamentado através de decreto ontem assinado pelo governador Negrão de Lima.

Trata-se do capítulo X, que se refere à concessão de triênios, tendo o decreto assegurando direitos previstos nas leis 910-58, 14-60, 72-61 e 802-65, disciplinado aquelas vantagens, dentro do espírito da nova legislação sôbre o assunto.

COMO SERÁ

A concessão de triênios tal como estabelece o nôvo Estatuto, terá, doravante, o regime de progressões horizontais por triênio de efetivo exercício na classe ou série de classes, ficando mantido, no entanto, para os efeitos da obtenção da melhoria, a contagem de tempo de serviço de que trata a lei 802, de 1965.

Diz o decreto que a progressão horizontal é o aumento periódico do vencimento-base decorrente da antiguidade na série de classes ou na classe singular, por triênio de efetivo exercício. Cada aumento corresponderá a um grau de progressão horizontal até o limite de nove. O aumento correspondente ao primeiro, será de 10% do vencimento e os correspondentes aos demais, de 5% cada um. Para efeito de cálculo percentual do aumento periódico por progressão horizontal, o mesmo será feito sôbre o vencimento atribuído ao cargo efetivo do servidor, correspondente ao símbolo ou nível fixado em lei e na sua regulamentação, ou ainda, em decorrência de decisão judicial.

Os funcionários investidos em cargos de provimento em comissão ou função gratificada, perceberão o grau de progressão horizontal (triênio) sôbre o vencimento-base correspondente ao cargo efetivo ocupado. Excetuam-se dessas condições, os servidores considerados agregados, para os quais o cálculo do percentual da progressão horizontal atingida incidirá sôbre o valor do vencimento atribuído ao símbolo do cargo em comissão assegurado.

Para a concessão do aumento trienal, estabelece o ato do governador que será computado apenas o tempo de serviço na série de classes ou na classe singular a que pertence o funcionário. Para os mesmos efeitos será considerado o tempo de exercício, desde que o servidor seja nomeado em virtude de concurso para o mesmo cargo.

Em caso de promoção, a melhoria será concedida automàticamente, situação idêntica que ocorrerá por acesso. Mais adiante, consta daquele diploma legal, que o servidor se, em 14 de dezembro de 1966 já possuísse a condição de efetivo no Estado, contará, para efeito de triênio, como tempo de efetivo exercício na série de classes ou na classe singular a que pertencia na data acima mencionada, todo o tempo de serviço público efetivamente prestado até então.

CONTAGEM DE TEMPO

A contagem de tempo de serviço público será feita segundo determina o ato, na conformidade das seguintes regras: o que tenha sido prestado ao Distrito Federal, União, Estados, Territórios e Municípios em cargo ou [função] civil ou militar, ininterruptamente ou não, em órgão de administração direta ou autárquica, apurado à vista dos registros de freqüência, fôlhas de pagamento ou de elementos regularmente averbados no assentamento individual do servidor; férias; casamento; luto; exercício de outro cargo estadual de provimento em comissão ou em substituição; convocação para o serviço militar; júri e outros serviços obrigatórios por lei; exercício de função ou cargo de govêrno ou Administração, em qualquer parte do território nacional, por ato do presidente da República; desempenho de função legislativa da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; licença especial; licença à funcionária gestante e a funcionário acidentado em serviço ou atacado de doença profissional; missão ou estudo no estrangeiro ou em qualquer parte do território nacional, quando o afastamento houver sido autorizado por autoridade competente, desde que não perdure por tempo superior a um ano; exercício de cargo de provimento em comissão nos Serviços da União, dos Estados, do Distrito Federal, Municípios ou Territórios; faltas abonadas por motivo de doença devidamente comprovadas; licença para tratamento de saúde, desde que fundamentada na lei 331, de 15 de maio de 1963 e anteriores à data de 14 de dezembro de 1966. Por outro lado, a contagem do tempo é vedada por acumulação de serviço prestado concorrentemente em dois ou mais cargos ou funções da União, dos Estados, Distrito Federal, Territórios, Municípios, Autarquias e Sociedades de Economia Misto.

DIREITOS ASSEGURADOS

Quanto aos funcionários que se encontravam em exercício na data da publicação do nôvo Estatuto (Lei 1.163, de 12-12-66), o decreto assegura ainda: o número de triênios correspondente a 20 ou 25 anos para aquêles que vinham percebendo gratificação adicional de 15 ou 25%, respectivamente, ocorrendo nessa hipótese, o pagament oa partir de 29 de maio de 1965, data da promulgação da Lei 802 e contados todos os triênios que se constituiram até aquela data.

Para os que não tinham garantida a gratificação adicional por tempo de serviço, o pagamento terá vigência a partir de 1º de outubro de 1963. Em ambos os casos os triênios seguintes e formados até 14 de dezembro de 1966, terão validade na data do seu completamento e serão transformados, a partir daquela data, nos graus de progressão horizontal do mesmo valor percentual.

OS APOSENTADOS

No que se refere aos servidores aposentados até 14 de dezembro do ano passado, o nôvo regulaemnto assegura as mesmas vantagens conferidas aos funcionários em atividade, fixando-se o número de triênios pelo tempo de serviço apurado até a data da aposentadoria. Ao servidor que, por qualquer motivo, não estivesse em atividade até 1º de outubro de 1963, ao mesmo caberá tantos triênios quantos perfaçam o tempo de serviço público apurado at éa data da interrupção do exercício. Estabelece, ainda, que para todos os efeitos, será considerado como beneficiário com a elevação trienal, o servidor que vier a falecer sem que tenha obtido aquela vantagem até a data do óbito.

REINTEGRADOS OU READMITIDOS

No que tange aos reintegrados por decisão administrativa ou judiciária, diz o regulamento que os mesmos terão direito aos graus de progressão horizontal correspondentes ao tempo de serviço que lhes fôr atribuído na data da reintegração. O funcionário readmitido não contará, para fins de obtenção da melhoria, o tempo de serviço anterior à demissão ou exoneração, e nem terá direito aos triênios que se formaram anteriormente. Nesse caso, a contagem do tempo de serviço será iniciada a partir da data do seu reingresso.

OUTROS DISPOSITIVOS

Preconiza ainda o ato do Poder Executivo, que a concessão de triênios não constitui remuneração de trabalho e nem pode servir de base a qualquer reivindicação fundada no princípio da igualdade de pagamento.

Para os que desempenham acumulação de cargos, quando ambos forem estaduais, consta do ato que o servidor terá direito aos graus de progressão horizontal em ambos os cargos, devendo o cômputo dos tempos de serviço, porém, ser feito separadamente, não se admitindo, em qualquer hipótese, a transposição ou o duplo aproveitamento do tempo de serviço.

Finalmente, determina o decreto do sr. Negrão de Lima, que o servidor ao passar para a inatividade, continuará a perceber o grau de progressão horizontal a que fêz jus na atividade, como também exclui dêsse sistema, o funcionário que estiver amparado por legislação especial e que percebam outras vantagens com a mesma finalidade.

Para a obtenção do benefício do triênio o funcionário deverá requerer individualmente, através do órgão onde estiver lotado.

PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de atos elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquela Secretaria de Estado. Assim sendo, passaram para EP-2, Maria da Costa Pereira, Regina Maria da Rocha Gomes e Vera Lúcia Xavier; para EP-3, Vera de Paula Barros, Mary Zélia de Sousa Rebêlo e Marta Regina Montagno Lagaz; para EP-4, Nelcília Duarte Caetano G. Bahiense, Neli Mendes Ansaldi, Maria Alice Fernandes de Almeida, Lourdes Leonor Reis Araújo, Márcia Domingues Pieroni, Célia Oliveira Magalhães, Marina Costa Travassos, Iára Marques Leão, Marlene dos Santos Marques, Cleusa Dindone dos Santos, Sônia Maria de Biase, Dolores Muralha da Veiga Cabral, Regina Coeli Irbras, Ceni Monteiro Magalhães e Ana Klein Frandenraich; para EP-5, Teresa Medeiros de Brito, Aparecida Trindade Zangerolame, Lisete da Rocha Bouim, Gilva Santos Vieira, Enir Conceição de Carvalho, Neusa Franco Cabral, Valquíria Leite D'Azevedo Peixoto, Vera Ramos da Silva Camargo, Marisa da Silva Dilnei, Aurea Pinto da Fonseca, D[...] Chastignet Pinheiro, Circe Can[...] Gomes, Maria Nilce da Paz Santana, Marli Fernandes de Moura, Gecilda Gonçalves de França, Jezil Campos, Cleonice Trindade, Cléia Merker de Albuquerque Pinto, Jeanine Wilman do Rêgo, Arlete Meireles, Maria da Conceição Teixeira Tarcitano e Adélia Georges Barreira; para EP-6, Dirce Simões, Nilda Juliani, Atalá Muylaert Salgado, Aurora da Graça Galvão, Maria Quintas da Cunha Rattes, Regina Lígia Storino Gomes, Dalva Dias Wermelinger, Myrian Estela de Melo Araújo e Denise Reis Viveira da Silva; para EP-7, Neide Duna Correia e José Moura Cardoso.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Frida Baiana de Carvalho, Carmem Nazaré Cardim, Roberto Rapôso Braga, Elisa Machado Resende, Jelise Dutra Pais de Barros, Maria de Lourdes Cabral, Hortência Barbosa Raton, Nina Claudini Lotar, José Sales Tiné, Maria Natividade Vilar Guedes, Cesário Salgado de Almeida, Ingeborg Hofke Naslauski e Shyrlei Meneses Garcia de Faria.

II FESTIVAL DA CANÇÃO

O governador concedeu afastamento do país ao adjunto Augusto José Marzagão e ao auxiliar forense Carlos Esmeraldino Arregui Bandeira Stampa, para, em missão da Secretaria de Turismo, realizar viagem relacionada com o II Festival Internacional da Canção Popular, a ter lugar na Guanabara no corrente ano.

NOVO DIRETOR TÉCNICO

O general R/1 Joaquim de Melo Camarinha foi nomeado para exercer o cargo em comissão de diretor do Departamento Técnico e Científico da Superintendência de Polícia Judiciária da Secretaria de Segurança Pública, em vaga decorrente da exoneração do delegado de polícia Hermes Cardoso Machado. O ato foi baixado pelo governador do Estado.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Jorge Paulino do Rosário, Renée Sahione Fadel Maria José Garrida Pires de Castro, Eneida Celestino de Castro, Diva Pereira Lima Ministério e Marian Tiomno Rozental e aposentou os servidores Alexandre Abdon Farzatt, Eloá Pereira Leoni, Maria Albina Braga, Wilson Ferreira, Francisco José Peixoto de Resende, Inácio Luís de Melo, Maria da Rosa Rodrigues, Jaime Fernando Marques de Oliveira, Honorato José da Silva, Maria Lúcia B. Araújo, Alice Pontes de Matos, João Miguel, Dalila Peixoto Correia Neto, Amílcar Santiago dos Santos, Erasmo Xavier de Oliveira, Agenor Cardoso, Antônio Rodrigues de Faria, Álvaro Vidal Casemiro, Nélson França de Oliveira, Osvaldo Carneiro da Silva, Joaquim de Siqueira, Joaquim Paulo Coelho, Feliciano Maia, Iraci de Braga Melo Torrente, Eolá Vilares Ferreira da Costa, Hélio Moreira dos Santos, João Francisco Ribeiro, Maria Cecília Calmon de Oliveira e Maria Carolina de Gusmão.

LEVANTAMENTO DE BENS

O secretário de Educação designou [co]missão integrada dos servid[ores] [...] Goulart, Cláudio Goulart e Luís Fernando de Carvalho, a qual terá a incumbência de proceder ao levantamento dos bens móveis da Confederação Brasileira de Desportos, existentes no segundo andar do prédio na rua da Quitanda n. 3, tendo em vista ter sido o referido imóvel locado ao Estado.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Obras Públicas e SUSEME. De 3 meses para Manuel da Rocha Trindade, Válter Tenório de Olievira, Joaquim Faria de Almeida Filho, Dario Miranda, Francisco Martins Santana, Manuel Lopes, Gabriel Vieira, Oaide Batista de Paiva, Edson de Melo Gonçalves Pereira, Lenita Anselma Ribeiro da Costa, Hélio Paulino da Silva, Ubirajara Carvalho dos Santos, Edson Dibo, Ricardo Gomes Correia, Henrique Ferreira Barros, Américo Neto, Dolírio de Oliveira, Natalina Ferreira da Costa, Durval Brás da Rocha, Denerval Elias Peixoto, Elis Osório de Paula e Silva, Clóvis Antônio Figueiredo, Emídio Ferreira dos Santos, Carlos Alberto de Sousa Ferreira, Jair Alves da Mota, Henrique Bernardo Gonçalves, Geraldo Gomes da Silva, Djalma Ribeiro, Porfírio Martins, Mário Cupolilo, César Fonseca, Rui Cardoso, Hélio Francisco de Sousa Dias, Alcindino Rodrigues, Altina Soares, Faustino de Oliveira Nascimento, Ari Arlindo Alves, José Correia Pôrto, Joaquim Ferreira, Arlindo da Silva Gils, Rivaldo José Nei, Valdir da Rosa, Mário Nascimento Filho, Moacir Gouveia, Aristides Matias dos Santos, Valdir Pereira da Silva, Manuel Lima, Jurandir Correia, Nestor Nunes, Edson de Araújo Fernandes, Araci Guimarães Machado, Rodolfo Tavares de Figueiredo, Isidro José Rodrigues, Manuel da Rocha Ramos, Ester Ferreira Maurício, Giuseppe Taranto, Armando Nunes de Sousa Martins e Amália Calado dos Santos.

ACESSO A MESTRE

Os servidores cujos nomes se seguem deverão apresentar, até o dia 10 de julho próximo, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, comprovante de experiência funcional adequada para acesso à classe de mestre. Os chamados são Danilo de Vilhena Braga, José Lima, Renato Borges, Etelvina José Pessoa, Celso dos Santos, Gonçalo Pinheiro de Morais, José Ferreira Tavares, Geraldo Cardoso Rangel, Aureliano Amaral, José de Sousa e Silva, Sílvio Trindade, Geraldo Jaborandi, Alcino Quirino Correia, Ataíde Costa, Nemésio Francisco da Cruz, Rômulo de Jesus Soares, Altamiro Pires de Sousa Freitas, Jupin Alves Ferreira, Luís Gonzaga Brandão, Sebastião José da Fonseca, Ananias Dias Carneiro, José Francisco de Santana Otacílio Antônio Aires, Wilson Pereira de Sousa, Nicomédes Pereira Machado José Cupertino, Válter Nogueira, [Manuel] Veiga Filho, Augusto Bernardo da Silva, Célio Marques, Francisco de Araújo Sousa, Nilson Vieira de Freitas, Osvaldo José da Silva, Geraldo Martins da Cunha, Carlos Martins Ribeiro, João Carlos Sabóia, Pedro Paulo Pinheiro, Alexandre Freire de Almeida, Antolino Pacheco, Edgar de Sousa Ribeiro, Elias Alves dos Santos, [...] de Sousa Queiróz, João Xavier de Magalhães, Manuel Val[...]cia Opasso, Renato Moutinho, [...] da Silva, Sebastião Correia, Apo[...]rio Ferreira Andrade, José Rub[...] Palmeira, Nélson Manuel Pinto, [...]do Vargas, Manuel Rosa da Silva, [...] Oliveira da Silva, Martinho P[...] Soares, Aldemiro José Gonçalves, [Con]ceição Sebastião Augusto, H[...] Coelho de Amorim, João Hen[...] da Silva, Lourenço Soares, Luís F[...]cisco da Guia, Luís Martins de [An]drade, Mário Ferreira Franco, N[...] de Oliveira, Sérgio José Tinoco [...] Ramos Lemos, Heraldo Mendes de [Al]buquerque, Gilvan de Azevedo Cu[...] Jorge de Oliveira Pôrto, José T[...] do Espírito Santo, Manuel P[...] Moacir de Sousa, Nílton Neves [...]demar Mendes, Oscar Marçal, [...] Gomes da Silva, Arlindo de C[...] Floriano Fontoura dos Santos [...]ton Mendonça Esck, Eugênio d[...]va, Mário dos Santos Faria, Si[...] Silva Santos e Valmo Pereira d[...]

Tais funcionários que não atend[erem] à exigência até a data menc[ionada] deverão prestar prova prátic[a que] será realizada no dia 30 do m[esmo] mês, às 9 horas, no Colégio Es[tadual] João Alfredo, na avenida 28 de [Se]tembro, 109.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documenta[ção] apresentada, o diretor do De[parta]mento do Pessoal da Secreta[ria de] Administração concedeu sal[ário-fa]mília para os funcionários Odete [...]reira da Silva, Alzira Gr[...] Silva, Rute Marques da Ro[cha] [...]valdo Pinheiro de Oliveira, Alb[...] Oliveira Santos, Antenor D[...] Tôrres, Luís Severiano da C[...] Francisca Rodrigues da Silva, [...] Cano dos Santos Figueiredo, [...] Alves Pinto, Lígia Noronha G[...]ves de Barros, Luís Teixeira de S[...] José Alvernaz da Silva, Fra[...] Vitoriano dos Santos, João Felipe [San]tiago, Paulo de Jesus [...] Aires Afonso Sobrinho, Antônio [...]ro, Afonso Magalhães, Dalva Ca[...]ti de Oliveira, Jorge Pereira [...]nésio Taquette e Milton da [...] Pinho.

UTILIDADE PÚBLICA

O secretário de Administra[ção] pediu ato declarando de utilidade pública estadual o Grêmio R[ecreativo] Escola de Samba Caprichosos [de] Pilares.

PODEM ACUMULAR

Tendo em vista o despacho d[o] Álvaro Americano e do parece[r da] Comissão de Acumulação de Ca[rgos,] a diretora da Divisão de Admi[nistra]ção da Secretaria de Administr[ação] autorizou a Manuel de Melo S[...] Sara Waisman, Mirian Gonçalves [...]niz, Norma dos Santos, Alda Ca[...]do de Santana Sílvio Sergio C[...] Dayse Rodrigues de Almeida, [...] Benvindo Alves, Ubirajara Do[...] Barros, Helenita Paiva Saldan[ha] Zaílde Campelo de Carvalho e S[...] Henrique Gonçalves da Silva, a [exer]cer cumulativamente o cargo de [pro]fessor no Estado, [...]

BRASIL GANHOU 50% NO CONVÊNIO DOS FRETES NOS EUA

O almirante José Celso de Macedo Soares anunciou, ontem, que assinou um convênio nos Estados Unidos, o qual estabelece que doravante as exportações daquele país para o Brasil terão 50% de frete em navios do Lóide, medida da maior importância para nossa navegação, que proporcionará grande economia de divisas.

O presidente da Comissão de Marinha Mercante fêz a referência ao acôrdo, durante o coquetel comemorativo da entrada em linha do navio «Ana Neri» que fará, doravante, a ponte marítima Rio-Santos, em substituição ao «Rosa da Fonseca», o qual, fretado ainda no govêrno anterior, irá numa excursão ao sul, por conta de uma companhia particular.

ANA NERY

A cerimônia de entrada em linha do "Ana Nery" foi presidida pelo ministro Mário Andreazza, que em breves palavras afirmou estar obtendo pleno êxito tôdas as medidas do atual govêrno no sentido de recuperar a navegação mercantil nacional, como a ponte marítima Rio—Santos, a Linha de Integração Nacional, o nôvo plano de viagens diretas a portos norte-americanos e o recente convênio de fretes. O presidente do Lóide, sr. Nei Sotelo, anunciou que a ponte marítima aumentava de movimento dia a dia e já era realmente um sucesso garantido. Afirmou inclusive que em maio último foram transportados entre as duas cidades 1.512 passageiros, proporcionando um faturamento de NCr$ 67.655,00. Em apenas 20 dias de junho viajaram 1.656, num faturamento bruto de NCr$ 76.150,00. E frisou que a linha de passageiros Rio—Belém esgotou suas passagens três dias antes da partida e que de setembro em diante, terminando os contratos de afretamento realizados no govêrno anterior, o Lóide poderia ampliar ambas as linhas, colocando em tráfego seus quatro navios de luxo: "Rosa da Fonseca", "Ana Nery", "Princesa Isabel" e "Princesa Leopoldina".

"ANA NERY"

O "Ana Nery" é irmão gêmeo do "Rosa da Fonseca", sendo ambos construídos na Iugoslávia. É dotado de piscina, salões e camarotes com ar refrigerado, boate, sala de festas, boutiques, cabeleireiros e tôdas as comodidades. Dispõe de estabilizadores, permitindo que navegue serenamente. Para a ponte Rio—Santos, está sendo planejada uma série de promoções. O navio já teve inclusive a sua boate enfeitada como um arraial junino, e tôdas as noites serão realizadas festas típicas. As saídas do Rio são às têrças, quintas e domingos, às 20 horas. As saídas de Santos, às segundas, quartas e sextas, também às 20 horas.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria de Autoveículos

O MÊS de maio registrou a maior produção de autoveículos êste ano, com 19.824 unidades. A produção dos primeiros cinco meses de 1967 elevou-se a 84.666 unidades, o que equivale à média mensal de 16.933 autoveículos. E' ainda inferior à média de 1966, que alcançou 18.714 unidades por mês. Entretanto, extrapolando esta média para o ano, a produção deve superar a marca dos 200.000 veículos. Será o segundo melhor ano da indústria automobilística brasileira, só superado pela produção de 1966, a qual alcançou 224.5574 unidades, umas 20.000 a mais do que a previsão do corrente ano.

Se observarmos a produção dêste ano, mês a mês, vamos verificar que depois dos dois primeiros meses, em que havia prosseguido a tendência declinante do último quadrimestre de 1966, houve uma reação em março. Com efeito a produção de janeiro não foi além de 14.222 unidades, alcançando em fevereiro 14.596. Em março elevou-se para 19.028 unidades, mas em abril declinou novamente para 16.996 para chegar, em maio, a 19.824 unidades. Assinale-se aind aque a média dos três últimos meses, com 18.616 unidades, aproximou-se bastante da média de 1966, com uma diferença para menos de apenas 98 unidades. Tem-se a impressão de que houve recuperação no setor, embora seja cedo para uma conclusão definitiva. Possìvelmente junho dará uma indicação mais segura.

A produção de autoveículos, acumulada desde 1957, quando se iniciou a sua fabricação no país, chegou em maio a 1.509.783 unidades. E' mais um marco expressivo dentro da impressionante marcha da indústria automobilística no país. Do total fabricado até agora, 639.011 são atuomóveis de passeio, 279.318 camionetas de uso misto ou múltiplo, 153.974 utilitários, 117.932 camionetas de carga, 303.189 caminhões, dos quais 271.040 médios e 32.149 pesados; 16.359 ônibus, dos quais 7.024 completos e 9.335 chassis.

Dentre as emprêsas fabricantes de autoveículos, a maior produção coube à Volkswagen, com 488.718 unidades, seguindo-se a Willys, com 441.108 unidades; a Ford, com 145.419; a General Motores, com 140.501, a Vemag, com 111.588, a Mercedes-Benz, com 86.719; a Simca, com 52.283; a FNM, com 23.792; a Toyota, com 7.190; a Scania-Vabis, com 6.497, e, finalmente, a International, com 5.968. Não estão incluídos na produção da indústria automobilística os tratores, cuja produção, desde 1960, quando foi iniciada a fabricação no país, elevou-se até maio último a 62.213 unidades. Os mais importantes fabricantes são a Massey-Ferguson, com 12.687 unidades, a Ford, com 12.287 unidades; a Vamet, com 9.179, e a Kubota-Tekko, com 8.991.

NACIONAIS

◇ Dos 101 projetos de investimentos industriais que ora se acham na dependência de aprovação pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, mais de 60 referem-se à Bahia e a Pernambuco. A posição de liderança da Bahia no processo de industrialização do Nordeste, de que Pernambuco vem sendo deslocado há dois anos, vai-se consolidando dia a dia, graças sobretudo aos atrativos oferecidos com a criação do Centro Industrial de Aratu, cujo plano diretor foi debatido na última semana na Federação das Indústrias de São Paulo. Os 101 projetos ora em estudos na SUDENE representam uma inversão global de NCr$ 426 milhões, sendo que NCr$ 288 milhões serão preenchidos com recursos oriundos dos artigos 34/18. Na distribuição dêsses investimentos, a Bahia ocupa o primeiro lugar, com NCr$ 158 milhões. A Pernambuco deverão ser destinados NCr$ 126 milhões, seguindo-se o Ceará com NCr$ 65 milhões.

◇ Segundo informações colhidas pela Confederação Nacional da Agricultura, oito produtos agropecuários importados pelo Brasil durante o primeiro trimestre do corrente ano, alcançaram valor superior a 1 milhão de dólares, a saber: trigo em grão (50,3 milhões), malte (3,8 milhões), maçãs (2,2 milhões), óleo de soja, refinado (2,1 milhões), leite em pó (1,7 milhões), azeite de oliveira (1,5 milhões), feijão prêto (1,4 milhões) e pêras (1,2 milhões). Alguns se explicam, pois a produção nacional é insuficiente em quantidade ou deficiente em qualidade, mas importar leite em pó, óleo de soja e feijão prêto, sobretudo feijão prêto, espelha uma situação que está requerendo medidas para a sua correção.

Miranda Põe Eficiência no Pôrto de Paranaguá

"NÃO quero que o pôrto de Paranaguá sirva de obstáculo ao progresso do Paraná e é por isso que tudo fazemos para que nossos embarcadouros mantenham invejável ritmo de eficiência e segurança", disse ao "DN" o superintendente dos portos de Paranaguá e Antonina.

Salientou, ainda, o engenheiro Miranda Ramos que "é preciso tomar tôdas as medidas cabíveis para que o pôrto esteja sempre além do nível de desenvolvimento do próprio Estado, a fim de que a sua produção exportável não sofra obstrução na área portuária".

FUTURO DE EXPANSÃO

"Temos, no momento, a formidável "batalha dos cereais", principalmente do milho, e tudo fizemos, afirmou o entrevistado, para atender à volumosa exportação dos excedente agrícolas com mais rapidez e baixo custo operacional, utilizando equipamentos modernos e especiais para tal finalidade. Para o futuro, com base em nosso plano de expansão e melhoramentos, outros métodos serão aplicados, outras obras serão realizadas nesse sentido.

LUTA CONTINUA

"Em vista disso, continuou o engenheiro Miranda Ramos, novos e ingentes esforços serão feitos pelas equipes de trabalho do govêrno e dos portos de Paranaguá e Antonina, para que a comunidade parnanguara também possa crescer paralelamente a êsses esforços na sua real característica de Cidade prestadora de serviços às zonas produtoras do Paraná, na mecânica da exportação". Frisou que, "nunca poderemos ensarilhar nossa armas, porque nossa luta pelo desenvolvimento do pôrto e da cidade de Paranaguá é contínua e há sempre novas frentes de batalha no roteiro de nossos objetivos".

DRAGAGEM

Sôbre a operação-dragagem na barra, canal de acesso, bacia de evolução e faixa de acostamento, ressaltou o superintendente dos portos de Paranaguá e Antonina, "que essa operação já está surtindo os efeitos desejados. O graneleiro norueguês "Bulk Enterprise" carregou nada menos do que 12 mil toneladas de milho da Panambra, destinado a Gênova, o maior carregamento do produto jamais feito em nosso embarcadouro. Não houve nada que impedisse a saída do referido navio, provando, então, que estão melhores as condições de navegabilidade de nosso pôrto".

PELA INTEGRAÇÃO

"O pôrto de Paranaguá, revelou o engenheiro Miranda Ramos, foi várias vêzes citado nas deliberações e debates da Conferência de Punta del Este, como eficiente instrumento de integração latino-americana dentro da mecânica do funcionamento do mercado comum, e, muitos daqueles argumentos apresentados na Conferência tiveram por motivo a nossa administração em estreita consonância com o pensamento do Ministério dos Transportes e do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis".

INVESTIMENTO DO BID

Indagado sôbre o investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), disse que "o pôrto de Paranaguá foi o primeiro a receber êsse financiamento no Brasil e o segundo na América Latina, tendo sido aprovado pelo aludido órgão nosso "plano de expansão e melhoramento" a ser realizado até 1970, no qual serão aplicados US$ 11,9 milhões em dragagens, ampliação do cais geral e de inflamáveis e construção de silos para cereais".

Finalizando, disse o engenheiro Artur Miranda Ramos: "O esfôrço que estamos desenvolvendo é a resposta ao desafio de uma vasta região ávida de progresso, incluindo a República do Paraguai, da qual somos "Pôrto Livre".

O Diretor Geral da IATA Visita a América Latina

Estêve na República Argentina, país que visitou pela primeira vez, o Sr. Knut Hammarksjold, Diretor-Geral da Associação de Transporte Aéreo Internacional (IATA), que foi recebido, no aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires, por dirigentes da Aerolíneas Argentinas, tendo à frente o Brigadeiro Arnaldo C. Tessethoff, Administrador-Geral, Sr. Emilio Daniel Rosso, Gerente-Geral, e Dr. Jorge Justo Neuss, Diretor de Relações Humanas, além de outros altos funcionários da emprêsa.

Em sua excursão, o ilustre visitante visa a familiarizar-se com os diversos países latino-americanos, bem como estudar «in loco» problemas relacionados com a Associação que dirige e com as diversas companhias de aviação comercial a ela filiadas. Durante sua estada em Buenos Aires, o sr. Knut Hammarksjold teve várias reuniões com os dirigentes da Aerolíneas Argentinas e deu uma entrevista coletiva à imprensa no salão de conferências da emprêsa.

A comitiva do sr. Knut Hammarksjold, além de outras personalidades, é integrada pelos executivos da IATA, Sr. Peter Lopez, Representante Técnico-Regional para a área sul-americana, Sr. E. S. Petanis, Secretário da Conferência de Tráfego Nº 1 (Hemisfério Ocidental) e Sr. Anthony Vandyk, Diretor de Relações Públicas.

Govêrno Mudará o Sistema de Vendas a Crédito

(Conclusão da 5ª página)

citando-lhe que fôsse ao Paraná, afirmando que a geada é fator nôvo, que modificou, substancialmente, os dados que serviram de base ao esquema Financeiro do Café.

REFLEXOS

Segundo os cafeicultores, verificaram-se fortes geadas em áreas do norte do Estado, onde existe cêrca de 200.000.000 de cafeeiros de alta produtividade. Os reflexos do fenômeno climático se fazem, desde logo, sen[illegible] acentuadamente na safra atual, [illegible]ficando a qualidade e dificultan[illegible] elaboração de tipos acima do 5. Consideram, igualmente, som[illegible] perspectivas sôbre a safra fu[illegible] tornando certo que o volume da colheita não atenderá aos custos.

PROMESSA DE PASSARINHO NÃO VALE:

(Conclusão da 2ª página)

[illegible]nto de que a permanência na nova situação (art. 7º) não poderá exceder o prazo de um ano e de que se deverão inscrever, obrigatòriamente, no concurso público que será realizado, ainda dentro daquele prazo; b) concedida a exoneração, com a chegada do BS, passam os ex-interinos, automàticamente, para o regime de prestação de serviços com fundamento no referido art. 7º, ficando definitivamente desligado do INPS aquêle que, no prazo de 10 dias contados da chegada dêste BS, não preencher o formulário referido na alínea [illegible], com vistas a seu aproveitamento numa das agências indicadas pelas Superintendências; c) fica, entretanto, esclarecido que o aproveitamento dos ex-interinos como eventuais nunca se justificará nas cidades em que houver concursados para as classes correspondentes aguardando nomeação. Ressalva-se apenas a situação dos ex-interinos, ocupantes das classes de médicos, que, embora exonerados, serão mantidos automàticamente na modalidade de eventual nas localidades em que vinham servindo.

PARA O ESTADO DO RIO

5 — Nas capitais onde o número de concursados fôr superior ao número de interinos que estão sendo exonerados e não possam localidades do interior carentes de pessoal, a Superintendência promoverá a convocação dos candidatos de classificação seguinte, até ser atingido o número de interinos anteriormente existentes. De qualquer modo, fica esclarecido que nessas capitais não ocorrerá o aproveitamento dos ex-interinos com base no art. 7º. 6 — No caso particular da Guanabara, a utilização, como eventual, dos ex-interinos poderá ocorrer nas agências do Estado do Rio de Janeiro, sem prejuízo de outra qualquer, desde que haja manifestação nesse sentido por parte dos interessados, e que consulte o interêsse da Administração. Também quanto aos fiscais de Previdência, ora exonerados, poderá ser utilizada a prestação de serviços nessa modalidade. Entretanto, tal utilização deverá verificar-se naqueles Estados em que, segundo a SAF, se fizer necessária a presença dessa categoria de servidores. Muito embora tal aproveitamento possa verificar-se, inclusive na própria unidade em que vinham servindo — desde que deficiente a cobertura das zonas fiscais respectivas — isso não se aplicará em relação ao Estado da Guanabara, onde fica vedado tal aproveitamento com respeito a fiscais de Previdência, sem que haja qualquer impedimento, porém, para seu aproveitamento nos Estados indicados pela SAF. 7 — Que o procedimento acima indicado seja igualmente adotado com referência aos interinos omitidos nas relações que deram origem às portarias 36 e 37 os quais serão objeto de nova portaria.

DECISÃO: 1 — De acôrdo. 2 — Proceda-se na forma sugerida. 3 — No tocante à admissão dos concursados, fica criado no INPS o correspondente número de empregos necessários, na forma do disposto no parágrafo único do art. 6º do decreto-lei número 225/28-2-67. Providencie-se para que seja dado conhecimento ao exmo. sr. ministro das providências tomadas».

NEM COM 50%

O sr. Carlos Garcia, presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, declarou ao «DN» que é estranho que o presidente Tôrres de Oliveira precipite as exonerações, quando sabe que a comissão da classe se encontra em contato cordial com o ministro Jarbas Passarinho e com a Presidência da República, no objetivo de abrir uma solução honrosa para o govêrno e ao mesmo tempo humana e justa para a classe.

— Todavia, a ânsia do «fato consumado» não diminui a nossa confiança na vitória final da luta unida dos servidores previdenciários e na compreensão do presidente Costa e Silva e do ministro do Trabalho.

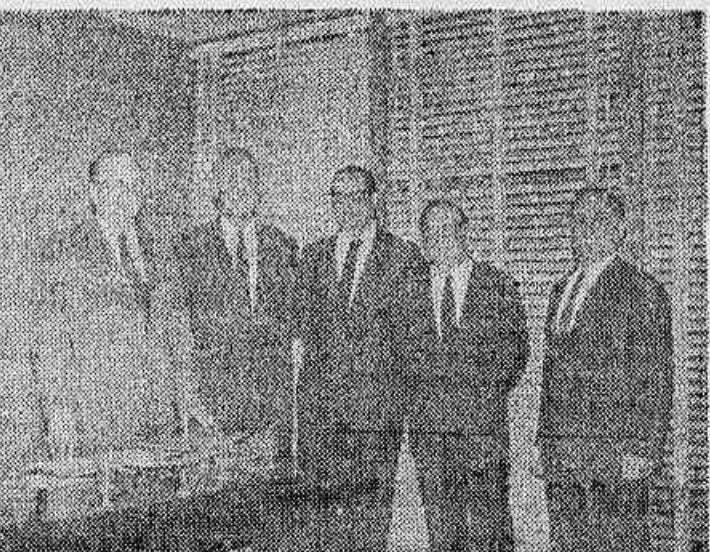
E acentuou:

— A tênue esperança de aproveitamento no Estado do Rio, deixado para os interinos cariocas, não poderá ser aproveitada, porque não há vagas e nem mesmo com ajuda de 50% teriam os deslocados condições de alugar residência, pois há falta de casas.

União Para . . .

(Conclusão da 5ª página)

cicio de 1965, com o pagamento de ajuda de custo com a transferência do 2º Batalhão Ferroviário.. 130.000,00.

29) Para regularização da despesa referente ao débito apurado na Conta «Empréstimo E-4,405» no Banco do Brasil S. A. levado a débito da conta de «Liquidação» do Tesouro Nacional por fôrça da cláusula 6ª do contrato de 27-7-53, firmado entre o Banco do Brasil S.A. e a Cia. Cantareira Viação Fluminense. ... .60.708,89.

«Sr. Donald Mckellar aposentou-se no ano passado do cargo de Vice-Presidente da FIELDS ENTERPRISE INC. Estêve em nosso país a convite da Editôra DELTA como consultor para assuntos de venda e MARKETING, sua especialidade. Vemos ao ser recepcionado pela diretoria: sr. Abrahão Koogan, dr. Simão Waissman, dr. Pedro Lorch e sr. Ennio Rubini, Superintendente de MARKETING»

DNPVN REALIZA OBRAS

O Almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, vem de fazer visita de inspeção às obras da 3ª Diretoria de Portos e Vias Navegáveis, com áreas de ação no Piauí e no Maranhão, e que é dirigida pelo Engenheiro Heitor Castelo Branco Filho. Revelou o Almirante que o DNPVN está financiando o projeto-estudo para a construção das eclusas da Barragem da Boa Esperança, que beneficiará a ambos os Estados, acrescentando ainda que o Pôrto de Itaqui, há muitos anos um sonho dos maranhenses, ficará concluído dentro dos prazos previstos, ou até mesmo antes. Elogiou em seguida a administração do Engenheiro Castelo Branco. Na foto, a sede da 3ª Diretoria de Portos e Vias Navegáveis, construída na Administração do Almirante Luís Clóvis de Oliveira

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58462 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53597, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58462	7,53597
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63050	0,62567
Franco francês	0,55432	0,54990
Franco belga	0,054829	0,054394
Coroa sueca	0,52828	0,52415
Marco	0,68363	0,67851
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39356	0,39004
Dólar canadense	2,51436	2,49777
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75531	0,74979
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£ Islândia e £-RPC	7,58462	7,53597
Ouro fino, g	7.055,1228	7.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados, ontem, somou 482.181, no valor de NCr$ 506.831,05. No pregão da manhã venderam-se 473.660 títulos na importância de NCr$ 496.175,39. No mercado de frações foram vendidos 3.271 títulos, no valor de NCr$ 3.880,66 e, no mercado de ofertas, 5.250 no de NCr$ 6.775,00. Não houve letras de câmbio. O índice BV foi cotado a 102,0, com alta de 1,1 ponto. A maioria das ações acusaram alta, sendo a mais acentuada a de Dona Isabel, mais 20,0 pontos. Também estiveram em alta as ações de Mesbla preferenciais, mais 13,7, e ordinárias, mais 9,2; Banco do Brasil, mais 5,8; Banco Estado da Guanabara, mais 4,5; Paulista de Fôrça e Luz, ex-dir., mais 5,7; Fôrça e Luz de M. Gerais, ex-dir., mais 5,0; Willys preferenciais, mais 3,3; Petrobrás, mais 2,5; Samitri, mais 2,9; Brasileira de Energia Elétrica e-dir., mais 2,7, e Brasileira de Roupas, mais 2,4 pontos. A baixa mais acentuada foi de Hime, [illegible]. Também acusaram baixa as ações da América Fabril, menos 3,2; Moinho Fluminense, menos 2,3; Willys ord., menos 2,7, e Souza Cruz, menos 2,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-6-67 — 3.828; 21-6-67 — 3.787; 15-6-67 — 3.819; 8-6-67 — 3.716; junho 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador		
1 ano, venc. jan 68	100	27,10
2 anos, venc. set. 68	62	24,20
5 anos, 10%	100	22,60
	600	22,80
	30	23,00
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 14	452	0,79
Lei 820, Plano «A»	1.386	0,79
Titulos Progressivos	12	310,00
Vendas Judiciais — Iate Clube do Rio de Jan.	1	3.000,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	500	6,30
	1.550	6,35
	760	6,40
	300	6,45
	700	6,50
	100	6,55
	420	6,60
	2.910	6,65
	1.500	6,70
Brasileira de Roupas	5.700	0,53
Dona Isabel, pref.	200	0,60
América Fabril	6.000	0,30
	2.300	0,31
Sid. Mannesmann, pref.	1.000	0,44
Hime	7.600	0,41
	3.000	0,42
	500	0,43
Estrêla, pref.	1.000	0,98
Idem, ord.	2.900	0,70
	3.000	0,71
	500	0,72
Banco Est. Guanabara, V.N. 1,00	1.186	1,15
S. B. Sabbá, ex-dir.	200	1,00
Deodoro Industrial	34.000	0,27
	10.500	0,28
Petróleo Ipiranga, ord.	1.512	0,50
Fiat Lux, e-dir.	5.532	0,60
Carioca Industrial, pref.	2.200	0,50
Idem, ord.	500	0,43
Antártica Paulista	2.500	1,12
Moinho Fluminense	5.000	0,84
Cimento Aratu	2.000	1,82
Bras. E. Elétrica, e-dir.	3.972	1,15
Idem, ex-dir.	720	0,64
	18.500	0,65
	1.000	0,66
Paulista F. e Luz, e-dir.	3.000	1,32
	2.514	1,33
	350	1,35
Idem, ex-dir.	3.500	0,73
	2.000	0,74
	400	0,62
F. e Luz M.Gerais ex-dir.	4.000	0,62
	1.000	0,65
Alpargatas	1.800	1,00
	800	1,02
	1.000	1,03
Arno	3.900	0,55
	400	0,56
Belgo Mineira	15.000	0,70
	46.200	0,71
Brahma, pref.	2.900	1,54
	14.700	1,55
Brahma, pref. recibo	280	1,51
Brahma, ord.	12.100	1,42
	3.600	1,43
Brahma, ord. recibo	78	1,40
Docas de Santos	21.000	0,75
	4.724	0,76
	13.600	0,77
	10.000	0,78
Ferro Brasileiro	600	0,86
Kibon	300	2,00
	6.500	2,02
Lojas Americ. ex-bônus	1.000	1,82
	1.000	1,83
	300	1,84
Mesbla, pref.	500	0,80
	15.800	0,82
	18.800	0,83
	5.800	0,84
Mesbla, ord.	500	0,80
	5.000	0,82
	9.300	0,83
	12.200	0,84
	5.000	0,85
Petrobrás, pref.	12.750	0,82
	7.728	0,83
	25.096	0,84
Petrobrás, ord.	1.400	0,70
Samitri	3.700	0,72
Sid. Nacional, port.	100	1,33
	500	1,34
	3.800	1,35
Sid. Nacional, nom.	100	1,25
Souza Cruz	600	1,75
	3.993	1,76
	3.400	1,78
	3.900	1,79
	200	1,80
Souza Cruz, recibo	52	1,74
	1.973	1,75
Vale do Rio Doce, port.	1.500	3,02
	700	3,03
	4.800	3,05
	100	3,10
Vale do Rio Doce, nom.	3.190	2,98
	3.128	3,00
	1.000	3,01

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 3.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 10.640 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 238 fardos de S. Paulo e 99 de Minas, no total de 337 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.247 fardos.

"DN" FOI CONFIRMADO: DEL CASTILLHO JÁ NÃO É MAIS DIRETOR DO ENSINO SUPERIOR

Diário Escolar
EDUCAÇÃO • CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

A notícia divulgada pelo «Diário Escolar», há vários dias, de que o professor Carlos Alberto Del Castillo seria afastado da Diretoria do Ensino Superior, confirmou-se, ontem, quando o presidente Costa e Silva aceitou a carta de demissão, que lhe foi entregue através do ministro Tarso Dutra.

Embora ainda não sejam conhecidos os têrmos do documento, sabe-se que o principal motivo da atitude do professor Del Castillo foi a decisão tomada pelo Conselho Federal de Educação, desaconselhando a criação de novas faculdades, ao que se soma a disposição do reitor Moniz Aragão em matricular os 112 excedentes de Medicina, na sua universidade.

ACEITOU

Desde o início da semana, o ministro Tarso Dutra está de posse da carta do professor Del Castillo, e encaminhou-a, ontem, ao marechal Costa e Silva, que aceitou o pedido de demissão. Como se sabe, aquêle professor foi indicado para o pôsto pelo próprio presidente da República.

Um dos fatos que contribuiu também para a demissão do professor responsável pela Diretoria do Ensino Superior, como se comenta no MEC, foi o pronunciamento do reitor Moniz Aragão, junto ao Conselho Federal de Educação, no qual respondia às críticas sôbre problemas relacionados com o acôrdo MEC-USAID.

Igualmente, comentava-se que o diretor do Ensino Superior responsabilizou o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro pela oposição que recebeu do Conselho Federal de Educação. O professor Carlos Del Castillo, entretanto, sòmente se afastará do cargo depois da publicação do decreto, no «Diário Oficial», o que poderá ocorrer possìvelmente, ainda esta semana. Não se conhece o nome de seu substituto.

INAUGURADO O CENTRO DE ESTUDOS DA S. S. PÚBLICA

Com a presença de autoridades civis e militares foi inaugurado do dia 16 às 15h30m, o Centro de Estudos da Divisão de Assistência Médica da Superintendência de Administração e Serviços da Secretaria de Segurança Pública. Durante a solenidade, fizeram uso da palavra, os médicos Juvaldo da Rosa Pilar, diretor da Divisão de Assistência Médica, Juvenil Teles, empossado como presidente do Centro de Estudos, o brigadeiro Gerardo Magela Bijos, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, e deputado José Bretas e encerrando o Secretário de Segurança, general Dario Coelho

FAVORINO: TARSO NÃO SE AFASTA

O sr. Favorino Mércio, chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra, desmentiu, ontem, as notícias sôbre o possível afastamento do titular da Educação para tratamento de saúde, observando ainda que «elas não procedem».

Eis a nota oficial distribuída, ontem:

O ministro Tarso Dutra, que foi vítima de uma ameaça de estafa na última quarta-feira à tarde, em Brasília, conforme nos informou o chefe do Gabinete do ministro da Educação e Cultura, já está recuperado, havendo ontem retomado suas atividades normais, inclusive despachando com o sr. presidente da República.

Não procedem, portanto, concluiu o sr. Favorino Mércio, as informações de que o titular da pasta da Educação e Cultura estaria na iminência de afastar-se de seu pôsto para tratamento de saúde.

CALABOUÇO FAZ CONCENTRAÇÃO

Será às 18 horas, hoje, no pátio do MEC, a concentração dos estudantes do Calabouço, cujo objetivo é protestar contra a recusa do ministro Tarso Dutra, que desmarcou o encontro que havia prometido, anteriormente, aos estudantes, sob a alegação de que não dialoga sob pressão.

«Vamos retomar o movimento, pois já não podemos acreditar em ninguém, e vemos a ameaça crescer sôbre os nossos 6 mil colegas que dependem daquele restaurante para se alimentarem», declarou o presidente da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, acrescentando que «queremos uma resposta definitiva para nosso caso».

BOQUEIRÃO

Uma comissão de engenheiros da SURSAN estêve, ontem, medindo as dependências do restaurante, para compará-las com o galpão do «Boqueirão», em frente àquele restaurante.

Os alunos, para realizarem seu movimento de protesto, hoje, pretendem encaminhar pedido às autoridades policiais.

Lisboa Nomeia Nôvo Diretor do Pedro II - Sul

Nomeado pelo diretor do Colégio Pedro II (Externato), professor Haroldo Lisboa, da Cunha, tomou posse no cargo de diretor daquêle estabelecimento (Seção Sul) o professor Odin Casses, figura das mais representativas do magistério público secundário dêste Estado.

A posse, que teve caráter solene, foi bastante concorrida, tendo o professor Odin recebido calorosos cumprimentos pela sua nova investidura. O nôvo diretor do Pedro II — Sul já ocupou vários cargos de direção naquele estabelecimento-padrão de ensino.

Gasolina Para Inglês Vai Ficar Mais Cara

LONDRES, 21 — Pelo menos duas grandes companhias britânicas de petróleo apresentaram hoje propostas para aumentos no preço da gasolina ao Ministério da Energia, na esteira da guerra do Oriente-Médio.

Fontes governamentais disseram, que as solicitações eram por aumentos diferentes mas recusaram-se a dizer quanto haviam pedido as companhias ou identificá-las.

GOVÊRNO EXAMINA

Mas informaram que o govêrno, agora, estava examinando as propostas e uma decisão era esperada em cêrca de uma semana, acrescentando que as companhias desejavam aumentar seus preços por culpa do continua do fechamento do canal de Suez que aumentava os custos do transporte de petróleo.

Afirmaram as mesmas fontes, no entanto, que o embargo árabe aos embarques de petróleo para a Inglaterra não pesava na iniciativa. (R)

Grande Festa em Louvor de São Pedro

A Colônia de Pescadores Z—1 do Jequiá, Ilha do Governador, promove festa em louvor a São Pedro, iniciando-se com uma salva de 12 tiros, às 18 horas do dia 1 de julho e encerrando-se às 23 horas de domingo, dia 2, com um espetáculo de fogos de artifício. Além da missa festiva, às 10 horas de domingo, haverá danças e corridas, torneio de barco a motor, banda de música, leilões, barraquinhas etc. As 15 horas, terá lugar solene procissão, percorrendo o trajeto da Ribeira ao Jequiá. A Colônia de Pescadores Z—1 tem como presidente o sr. Alcides Machado.

CONSELHO DA UFRJ ATACA CANECÃO

Durante a reunião do Conselho Universitário, ontem, vários conselheiros se manifestaram contra a construção da Cervejaria «Canecão» em terrenos da Universidade, tendo o presidente do DCE afirmado que «êsse cavalheiro mentiroso envolveu uma carta ao reitor, que não traduz a verdade», ao se referir ao presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

«A Universidade irá até as últimas conseqüências», foi a declaração do vice-reitor Clementino Fraga Filho — aplaudida pelo plenário — enquanto outros de seus colegas, entre os quais, o professor Seabra Fagundes, Gondim Neto, Pedro Calmon e o próprio diretor da escola, professor Valdemar Areno, censuraram a construção.

«É lamentável que se tenha ajuntado a essa situação sacerdotes e pessoas da sociedade, numa promoção que se torna, problema escandaloso, e abrange tôda a universidade» — ponderou o conselheiro Seabra Fagundes.

Por seu turno, o estudante Antônio Amorim afirmou que estão jogando restos de madeira, nas imediações dos terrenos, prejudicando a escola, e usou de têrmos duros, ao se referir ao presidente da Associação dos Servidores Civis.

CAPES TEM BÔLSA PARA ALEMANHA

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o govêrno da República Federal da Alemanha e a UNESCO farão realizar, entre 2 de maio de 1968 e 15 de julho de 1969, o «IV Seminário Internacional para Pesquisa e Ensino de Engenharia Química e Físico-Química».

O seminário compreenderá cursos que serão realizados no Deutsche Gesellschaft für Chemisches Apparatewesen e. V. (DECHEMA), em Frankfurt, e na Escola Técnica Superior de Karlsruche, destinando-se a jovens cientistas, preferencialmente dos países em desenvolvimento, de modo a permitir-lhes participar de trabalhos de pesquisas num dos vários campos da Engenharia Química e de Físico-Química, e familiarizá-los com a organização do ensino e de pesquisa nas universidades e institutos da Alemanha Federal.

Os interessados no seminário deverão ter até 40 anos e **possuir pelo menos o grau de «Master»** ou equivalente, sendo dada preferência aos que possuírem o «PhD». Bons conhecimentos da língua Alemã são necessários.

Aos participantes do seminário serão concedidos bôlsas de estudo que incluirão:

a) passagem internacional de ida e volta;

b) inscrição em curso de revisão da língua Alemã (quatro meses), incluindo alojamento e alimentação;

c) mensalidades de DM 700 durante os estudos em Frankfurt e Karlsruche.

Pedidos de inscrição devem ser dirigidos à CAPES (avenida Marechal Câmara, 210, nono andar, Rio de Janeiro), até 1 de agôsto próximo.

Faculdade de Direito da UEG Tem Nôvo Diretor

O reitor da Universidade do Estado da Guanabara, ministro João Lira Filho, nomeou o professor Caio Tácito para o cargo de diretor da Faculdade de Direito, em substituição ao professor Oscar Acioli Tenório, atual vice-reitor da UEG.

A posse do nôvo diretor da Faculdade de Direito está marcada para hoje, dia 23, às 17 horas no gabinete do reitor, na travessa Euricles de Matos, 17.

Documentos Escolares Devem Ser Guardados Durante 20 Anos

«Provas de exames, listas de presença de alunos, bem como diários de classe, só podem ser incinerados depois de 20 anos do registro de diplomas nos órgãos competentes do MEC», eis o que decidiu o Conselho Federal de Educação, baseado numa consulta formulada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, São Paulo.

No documento enviado ao CFE, a referida faculdade, depois de aludir aos antecedentes sempre contrários à incineração dos documentos, considera o assunto possível de exame dada «a expansão do ensino e o crescimento geométrico do número de alunos matriculados na maioria dos estabelecimentos escolares», concluindo pela impraticabilidade, por falta de espaço, de serem indefinidamente conservalos.

PROBLEMA ANGUSTIANTE

Reconheceu o Conselho Federal de Educação que «o problema do arquivamento em todos os departamentos administrativos é angustiante e a solução da microfilmagem tem sido adotada em vários países com ótimos resultados». Mas essa operação depende de recursos materiais e técnicos, o que a torna impraticável para sua solução geral. A incineração dos documentos, desde que transcorridos vinte anos do registro do diploma, entende o conselho, parece a solução adequada, reconhecendo, no entanto, que a «incineração seja feita mediante têrmo assinado na escola, com os nomes dos alunos cuja documentação foi incinerada».

Professor Cita Exemplo do Govêrno Britânico

«O govêrno tem direito de usar as modernas técnicas de comunicação para informar o povo», afirmou, em conferência na PUC, o professor Válter Ramos Polares, analisando para os estudantes a «Informação e a Democracia no Reino Unido», em palestra que contou com a presença do adido de imprensa da embaixada britânica, sr. John Shakespeare.

Citando o «Central Office of Information», órgão técnico de informação do govêrno britânico como exemplo de organização para comunicação entre o povo e o govêrno, o chefe do Departamento de Jornalismo da PUC, destacou que o órgão se norteia por dois princípios democráticos: o cidadão tem o direito de entender as políticas do govêrno e o govêrno tem o dever de explicar suas políticas ao povo.

TÉCNICA

Explicando aos estudantes o peculiar sistema de govêrno da Grã-Bretanha, govêrno baseado no balanço do poder, submetido à pressão contínua, o professor destacou que os britânicos compreenderam bem que a imprensa é uma extensão do direito individual à informação, e que o cidadão comum tem o direito de compreender o que está fazendo o govêrno, para poder julgar sua política e influenciá-la.

Ao analisar o Escritório Central de Informação explicou o professor Polares que, o órgão é eminentemente técnico e emprega profissionais de alto gabarito, especialistas nos diferentes setores da comunicação. Salientou ainda o professor a falta de um órgão semelhante no govêrno brasileiro e o papel de um serviço central de informações que explicasse ao homem comum as medidas políticas».

Diário MÉDICO

A Psicossomática em Foco

TRÊS CATEGORIAS DE DOENÇAS CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE MEDICINA INTERNA

WIESBADEN (Pelo dr. Johann Mauthner — Alemanha) — As doenças contagiosas não admitem dúvida: os seus agentes são bactérias ou vírus. Há, porém, outros grupos de doenças, entre elas as que são originadas por perturbações do regime hormonal do organismo. Por enquanto ainda se desconhecem as causas dessas perturbações ou seja o "sistema de comando" das hormonas. Persistem ainda muitas dúvidas em relação à origem das chamadas doenças funcionais.

O professor Arthur Jores, diretor da Segunda Clínica Médica da Universidade de Hamburgo, especialista da psicossomática, propôs, recentemente, no Congresso de Medicina Interna em Wiesbaden (República Federal da Alemanha), que se estabeleceu uma distinção rigorosa entre os três grupos de doenças, a designar de futuro, em simplificação, com as letras A (doenças infecciosas), B (doenças hormonais) e C (doenças funcionais). O professor Jores submeteu a uma análise criteriosa as doenças do grupo C, entre as quais se evidenciam úlceras no estômago, reumatismo nas articulações, asma e adipose. Muitas das doenças dêste grupo têm causas psíquicas.

A psicossomática está empenhada, há alguns anos, a provar que as causas de certas doenças são fenômenos psíquicos. Fortes abalos psíquicos, por exemplo, podem ser a origem de gastrites que, freqüentemente, conduzem a úlceras. Aliás, até hoje ainda não se conseguiu apresentar provas convincentes de uma tal causalidade.

No Congresso realizado em Wiesbaden notou-se justamente a falta de provas encluidentes sob o ponto de vista das ciências naturais. Afirmou-se que certas recordações da juventude ou erros cometidos no domínio da educação podem ter por conseqüência que o adulto não consiga dominar os problemas da sua vida. Resulta desta deficiência uma atitude errada perante a vida. Essa atitude, por seu lado, origina deficiências e doenças funcionais.

Sem poder apresentar todos os elos de uma cadeia de provas, o professor Jores insistiu no extenso material colecionado pela psicossomática à base das experiências e das observações em períodos prolongados. A profusão dêste material exigiria que se considerassem as teses psicossomáticas a par dos métodos de apreciar as doenças, ùnicamente do ponto de vista das ciências naturais. Na opinião de Jores, hoje em dia estão fora de dúvida as origens psíquicas de muitas doenças do grupo C.

O professor Heilmeyer, da Universidade de Freiburg, apoiou as teses de Jores, declarando textualmente: "Prevejo um século no qual a medicina psicossomática desempenhará um papel preponderante".

30º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

O Hospital Estadual Carlos Chagas, realizará solenidades comemorativas do seu 30º aniversário, com início às 9 horas do dia 26. Nesta data, o Centro de Estudos realizará Seção conjunta com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sob a presidência do dr. Jorge de Marsilac.

JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA

Está em circulação mais um número do JBM. O simpósio do mês dedicado aos problemas de endocrinologia foi organizado pelo professor Jayme Rodrigues que contou com a seguinte colaboração: Diagnóstico do paratiroidismo primário, Luís César Póvoa; Diagnóstico do hipotireoidismo na infância, Neidson Miranda; Diagnóstico das complicações do hipotireoidismo, Aroldo Antunes Guimarães; Bócios iatrogênicos, Joaquim Rodrigues; Diagnóstico do hirsutismo, Jaime Rodrigues; Aldosterona — problemas atuais, Adriano Cruz Ferreira; Métodos diagnósticos dos estados inter-sexuais, José Carlos Cabral de Almeida, Marcelo André Barchoski, Maria do Ceu Alves Abreu, Júlio Forster da Costa; Criptorquidias, Renato de Castro Baudino; Diagnóstico das amenorréias, Antônio Carlos Bonne Coral de Sousa Leite.

Além dos artigos adicionais constantes do sumário, as seções habituais. O próximo simpósio será dedicado à clínica das epilepsias.

F.E.M.C.R.J.

CONVOCAÇÃO — A 1ª Cadeira de Clínica Médica está convocando os alunos do 4º ano e da distribuídos para as provas a serem realizadas no seguinte calendário:

ESCRITA: Hoje, às 10 horas, no Anfiteatro Nobre do Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle.

Prático orais — Hoje e amanhã, de 8 às 12 horas, na 8ª enfermaria, daquêle hospital.

REUNIÕES

SERVIÇO DE PEDIATRIA DO HOSPITAL DOS BANCÁRIOS — Reúne-se hoje, às 10 horas, o Serviço de Clínica Pediátrica do Hospital dos Bancários com o seguinte programa: Assuntos administrativos — Discussão de casos clínicos internados na enfermaria, dr. Cintra do Amaral — Criptoftalmias, dr. Balbino Carlos Dias. A reunião terá lugar na sala de reuniões da Clínica no 3º andar do Hospital, à rua Jardim Botânico, 501.

CENTRO DE REUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Hoje, sexta-feira, às 10h30m — Sessão clínico-radiológica, com apresentação de casos selecionados.

HOSPITAL GAFFRÉE E GUINLE — Atividades da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Serviço do professor Jacques Houli. — Hoje, às 11 horas — Sessão de Reumatologia — Manifestações pulmonares da Esclerose Sistêmica Progressiva — dr. José Kanlot — Síndrome de Felty — dr. Emílio Medauar. — Atrofia muscular de membro superior esquerdo — Pró-diagnose — dr. Aníbal Pires Matias Filho. — 20 horas — Curso de Medicina de Urgência.

Amanhã, às 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — dr. Valdemar Kischinhevsky. — 10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — dr. Ivan Nicolau dos Santos. — 11 horas — Sessão de Didática — professor Jacques Houli e dr. Carlos Duin.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA (antigo Hospital de Clínicas Pedro Ernesto — UEG) — Programação semanal do 2º Serviço da Cadeira de Neurologia do professor associado — Fernando Pompeu. As segundas, quartas e sextas-feiras — das 8 às 12 horas — Atendimentos no ambulatório.

Têrças-feiras — às 9 horas — Apresentação de casos do ambulatório (no serviço). Têrças-feiras, às 10h30m — Visitas ao hospital.

Quintas-feiras — das 8 às 12 horas — Aulas práticas ou teóricas para residentes e estagiários.

Sábados — às 9 horas — Visitas ao enfermarias.

HOSPITAL ESTADUAL SOUZA AGUIAR — Avisamos aos srs. Anestesistas que hoje haverá reunião do Serviço de Anestesia, no anfiteatro dêste Hospital, às 20h30m, com o seguinte programa: 1 — Discussão de casos clínicos da semana. 2 — Aula do professor Humberto Barreto. "Coração: Desenvolvimento e principais anomalias e vícios de conformação".

SERVIÇO DO PROFESSOR ALOISIO DE PAULA — Reúne-se o Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da UFF segunda-feira, 26, às 10 horas, no Hospital Antônio Pedro (7º andar), em Niterói, com o seguinte programa:

Tuberculose pulmonar, diagnóstico de probabilidade — dr. Henrique Valdemar; conceituação de "caso de tuberculose" na rotina de saúde pública — trabalho da Comissão Técnica da CNCT; câncer brônquico, discussão diagnóstica — dr. Sílvio Botelho; revisão de casos do Dispensário Escola "Mazzini Bueno" — dr. Alberto Peçanha: comentário pelo professor Arídio Ornelas.

CURSOS

ARQUIVO MÉDICO — A Academia Brasileira de Administração Hospitalar, entidade que se propõe a servir aos interêsses nacionais e à comunidade, em função do problema hospitalar, participa aos interessados que tendo em vista as inúmeras solicitações, resolveu adiar o prazo de encerramento das inscrições para o dia 25 do corrente.

Quaisquer outros informes poderão ser obtidos na Secretaria da Academia à rua Álvaro Alvim, 21 — 10º andar — tel.: 32-3019.

12º CURSO DE HIPNOLOGIA — Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Hipnologia — Ministrado pelos drs. A. R. de Castro Monteiro, A. O. Clement Fajardo, David Akstein, Fernando Negrão Prado, Irabussú Rocha, José Rios, Luís M. Lomba, Miguel Callile Júnior e Orlandino Fonsêca. — As aulas, iniciadas ontem, serão ministradas no Auditório da Cruz Vermelha Brasileira, à Praça da Cruz Vermelha, 12, de 20h30m às 22h30m, às segundas e quintas-feiras.

Aulas Teóricas e Práticas — Curso aberto a médicos, Odontólogos e Doutorandos. — Serão fornecidos certificados aos inscritos que obtiverem 2/3 de freqüência.

PROGRAMA GERAL:

1 — Resumo histórico da hipnose. Relação hipnotista-paciente. "Rapport".

2 — Noções gerais de reflexologia: reflexo incondicionado e reflexo condicionado. Atividade nervosa superior: seus processos fundamentais, estímulo-sinal. Receptores e analisadores. Sistemas de sinalização. Estrutura dinâmica: irradiação eletiva. Excitação e inibição; tipos de inibição. Indução recíproca. Estereótipos dinâmicos. Biotipologia da atividade nervosa superior. Reflexo concentrador e reflexo vestigial: sua importância na indução e na manutenção da hipnose.

3 — Bases psicofisiológicas da hipnose e dos estados análogos. Fenomenologia da hipnose.

4 — Metodologia hipnótica indutora. Provas de suscetibilidade. Hipnose em grupo. Auto-hipnose.

5 — Metodologia hipnótica mantenedora. Hipnose, hipno-narcose e narco-hipnose prolongadas.

6 — Hipnose em Pediatria.

7 — Aplicações da hipnose nas diferentes especialidades médicas. Fundamentos psicofisiológicos do tratamento hipnico. Hipnossíntese e hipno-análise. Aplicações da análise dos sonhos e da escrita automática.

Inscrições e informações: das 16 às ... horas, na rua Cinco de Julho, 370 — Copacabana — Fone 57-7971.

VÁRIAS

● Em agôsto de 1965 foi proposto, nos Estados Unidos, um nôvo teste, que aplicado aos recém-nascidos permite o diagnóstico precoce da fibrose cística. Utiliza-se um elétrodo de alumínio e prata aquecido, e adaptado a um potenciômetro especialmente equipado, que determina, por contato com a pele a taxa de cloretos contidos no suor. O tempo necessário para realizar o teste é de 8 a 9 minutos. O dr. Warren J. Warwik apresenta, no Jornal da Ass. Med. Norte-Americana (3 outubro 1966), sua experiência com o teste e recomenda que êste seja feito rotineiramente em todos os recém-nascidos, o que permitiria diagnosticar precocemente a enfermidade e reduzir, assim, acentuadamente, o número de casos fatais.

—o—

● O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, vai promover, em outubro do ano corrente, o II Salão Nacional de Artes Plásticas de Médicos residentes na Guanabara e em outros estados da União, sôbre pintura, escultura, desenho, arte decorativa, e gravuras. Os autores dos melhores trabalhos, receberão prêmios, como no I Salão, realizado em dezembro de 1965. Melhores esclarecimentos serão prestados aos interessados, na Secretaria do Sindicato, à av. Churchill, nº 97 — 9º andar.

—o—

● No Instituto de Investigação Cancerológica Experimental em Heidelberg (República Federal da Alemanha) descobriu-se uma substância capaz de dissolver úlceras malignas, sem atacar as células sãs. A substância conhecida sob a designação de Purilhistamina um derivado da substância vegetal quinetina. O diretor do Instituto, professor dr. Hans Lettré, participou que seria prematuro afirmar que já se dispunha de um meio eficiente contra úlceras cancerosas. Por enquanto a purilhistamina só deu provas da sua eficiência em experiências com culturas de tecidos. Ainda não se pôde dar o passo decisivo, ou seja, a aplicação da substância em indivíduos pela simples razão de a purilhistamina ser ràpidamente destruída num processo exidativo pelas células sãs. No entanto, havia razão de crer que a descoberta de uma substância capaz de destruir células cancerosas sem atacar o tecido são, significa um passo decisivo na quimioterapêutica do câncer.

—o—

● Um significativo progresso na intensificação da imagem de televisão acaba de ser conseguido por uma firma britânica, com um nôvo sistema pelo qual chapas de raios-X são convertidas por uma válvula de recepção de televisão e aparecem, grandemente melhoradas em qualidade, em telas de televisão de circuito fechado. O equipamento foi projetado para explorar ao máximo uma revolucionária e nova válvula intensificadora, com excepcional sensibilidade à luz e amplo campo luminoso. Agora será possível fazer exames mais minuciosos dos órgãos do corpo em ação como o estômago, e melhor diagnóstico de doenças cardíacas. O nôvo equipamento é produzido pela Marconi Instruments Ltd., que tem sede em St. Albans, Hertfordshire, Inglaterra.

DO ATRITO NO TÁXI ATÉ O QUARTEL

SARGENTO LEVADO PARA DELEGACIA COMO ASSALTANTE FOI PERSEGUIDO E BALEADO

Não está definitivamente esclarecida a cena sangrenta ocorrida na Tijuca, na manhã de ontem, quando o 3º sargento reformado do Exército, Manuel Antônio Guerra Vargas, entrou em atrito, dentro do táxi, com o motorista Aridivaldo Ferreira da Silva que, pôsto sob a mira de uma arma, e dizendo-se vítima de um assaltante, conduziu o carro para a 19ª DD e gritou pela polícia, pondo os agentes no encalço do militar, que foi por êles perseguido em meio a perigosa troca de tiros até o quartel da Polícia do Exército, na rua Barão de Mesquita, onde caiu baleado no peito.

Segundo a versão do chofer, a tentativa de assalto ocorreu após uma discussão em tôrno do pagamento de uma corrida de São Cristóvão à praça Saenz Peña, surgindo, também, a hipótese de que, ao sacar a arma, o sargento teria sido acometido de um acesso — podendo tratar-se de neurótico de guerra, daí a reforma com apenas 32 anos de idade —, ressaltando-se que, estranhamente, ao dar entrada no HSA, êle se identificou como 1º tenente da PE e lotado no Serviço de Segurança do ministro do Exército, alegando ter sido baleado por dois desconhecidos na porta do quartel.

O ASSALTO

O motorista, de prontuário 271.514, Aridivaldo Ferreira da Silva (27 anos, casado, rua Um, bloco 18, casa 480, apt° 201, no Conjunto de Guadalupe, em Deodoro), disse que passava pela avenida do Exército, em São Cristóvão, com seu táxi, chapa GB 5-32-91, quando foi solicitado pelo militar a transportá-lo até a praça Saenz Peña. Disse que o passageiro, mais tarde identificado como o 3º sargento reformado Manuel Antônio Guerra Vargas (32 anos, rua José Higino, 250), pareceu-lhe normal e adiantou que iria ao «Café Palheta». Ali chegando, entretanto, êle não pagou a corrida e saltou do carro, seguindo em frente, segundo Aridivaldo, que adiantou havê-lo seguido, de carro, e, mais adiante, o intimado a pagar. Foi aí que, já em têrmos de discussão, o sargento voltou ao carro, mandando prosseguir. Disse o chofer que, perto da 19ª Delegacia Distrital, na rua José Higino — onde, por sinal, reside o militar —, êste sacou da arma e, imobilizando-o, teria ameaçado assaltá-lo. Revelou o chofer que, apavorado, entrou com carro e tudo na garagem da Delegacia e saltou, gritando por socorro.

A PERSEGUIÇÃO

Foi então que, deparando com a cena, o detetive Carvalho e o escrivão Nei saíram em perseguição ao sargento que, de arma na mão, e diante dos gritos do motorista, era tido como ladrão perigoso. A perseguição com troca de tiros — embora do registro policial conste que os agentes estavam desarmados — estendeu-se até a rua Barão de Mesquita, passando pela rua Antônio Basílio, onde os bombeiros do pôsto ali instalado assistiram ao corre-corre, de que participaram, também, alguns populares, alertados pelos disparos e os gritos de pega-ladrão. Até que o homem perseguido alcançou o quartel da PE, onde entrou, fazendo cessar a perseguição dos policiais, por se tratar de área militar. O oficial de dia logo percebeu que o sargento estava ferido, sendo êle deitado num banco, enquanto era providenciada sua remoção para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra, devendo ser removido, nas próximas horas, para o Hospital Central do Exército.

O TIRO

A ocorrência, posta nesses têrmos, está dependendo de elucidação completa, inclusive com respeito à autoria do tiro que atingiu o sargento. Apesar das negativas em contrário, inclusive de que estavam desarmados e o tiro poderia ter sido feito por algum popular, parece não haver dúvida de que êle foi disparado por um dos policiais que o perseguiam, isto, porém, será possível de esclarecer com o exame balístico e ainda porque, após apresentar a estranha versão de que era tenente e havia sido vítima de um atentado, na porta do quartel, o sargento expressou que o homem que o feriu é branco e alto e êle o conhece de vista. De resto, a versão de assalto, pura e simples, como foi apresentada pelo motorista, também não está esclarecida, eis que, se o sargento pretendesse assim agir, não teria saltado na praça Saenz Peña, em meio ao movimento local, sendo viável que, enfermo mental, tivesse sido acometido de um acesso, partindo, daí, para a violência cega, durante a qual seria capaz de tudo. O caso está, pois, na fase de apuração, inclusive na esfera militar, devendo ser completamente esclarecido no decorrer das investigações.

DIÁRIO SINDICAL

Marítimos Sofrem Com INPS

O PRESIDENTE do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, Antônio Machado Feitosa, entende que os marítimos foram os primeiros prejudicados com a unificação dos IAPs, destruindo-se o pouco que a categoria já conquistara no antigo IAPM».

E especifica: «Primeiro, invadiram o Hospital dos Marítimos, para ali instalar o SAMDU. Com isto introduziu-se o tumulto naquele setor médico, que continua até hoje. Ultrapassou-se, depois, para a sede» — prossegue o líder marítimo — «aviltando os marítimos de todos os postos de representação na Previdência».

PREJUIZOS

«Processos, fichários, arrecadação, inspetoria e muitos outros órgãos previdenciários que vinham funcionando regularmente, são espalhados por todo o Estado, levando ao desespêro os segurados que necessitam de uma informação sôbre processos, pois, nem mesmo os funcionários sabem informar com precisão sôbre a tramitação dos requerimentos de benefícios, nem sôbre o prazo de conclusão dos respectivos processos».

APÊLO

Após registrar também a triste situação dos interinos convocados com a remoção para o interior ou a demissão, outra atitude arbitrária dos atônitos gestores da unificação», conclui o dirigente marítimo suas declarações, encaminhando um apêlo ao marechal Costa e Silva e ao ministro Jarbas Passarinho, no sentido de que determinem uma rigorosa devassa sôbre êsses e outros fatos deploráveis e que estão ocorrendo na Previdência Social, visando o corretivo devido, a fim de minorar os danosos efeitos da unificação precipitada na Previdência Social».

Professôres: Último Dia

Encerra-se hoje, o pleito para a renovação da diretoria do Sindicato dos Professôres. O prazo de votação teve início na última quarta-feira, podendo os associados, se quando informa a diretoria da entidade, merecer o abono de falta para o que lhes será fornecido uma declaração de presença, a ser entregue no estabelecimento em que trabalhe.

Ministro Atende a CONTEC

O ministro interino do Trabalho, Eduardo Augusto Bueno de Noronha, encaminhou telegrama à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, comunicando que fôra atendida a solicitação da entidade referente à reformulação do Decreto 60.466, de 14 de março de 1967.

13º SALÁRIO

A CONTEC encaminhará ao ministro do Trabalho um memorando relativamente à disposições danosas contidas naquele decreto e que disciplinava o desconto das contribuições previdenciárias relativamente ao 13º salário. O Ministério do Trabalho examinando o documento, procedeu a um reestudo do aludido decreto e, ontem, o ministro Eduardo Noronha levou o texto de um nôvo, modificando o anterior, que foi assinado pelo presidente Costa e Silva. A comunicação feita à entidade representativa dos bancários é o que suscitara o problema.

CONVENÇÃO

Falando à reportagem, o diretor da entidade, Jeremias Marrocos, expressou a satisfação com que os trabalhadores receberam a comunicação ministerial, demonstrando que o diálogo útil deve ser travado nesses têrmos entre trabalhadores e o poder público. Por outro lado, acentuou que, no próximo dia 10, terá início a IV Convenção Nacional da classe, a realizar-se no Rio, quando serão debatidos importantes temas de interêsse para a classe, sobretudo a unificação previdenciária».

Marítimo Tem Coquetel

Em homenagem ao sr. Mathew J. Bento, representante da International Longshoremen's Association (Associação Internacional dos Marítimos), ora em visita ao Brasil, no programa de intercâmbio sindical da Aliança para o Progresso, o Adido do Trabalho da Embaixada dos Estados Unidos oferece, hoje, em sua residência, um coquetel ao dirigente sindical norte-americano.

Contas de Sindicato

O diretor-geral substituto do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luís Valente de Andrade, deu provimento aos recursos interpostos por Reginaldo Anselmo de Freitas Ramos e Rômulo Teixeira Marinho, contra o ato da assembléia geral de 31 de maio de 1963, realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Estado da Guanabara que, por 18 votos contra 14, decidiu, «sem qualquer comprovação ou mesmo indício de prova, responsabilizá-los, como diretores, pelos lançamentos sem comprovantes, embora ficasse provado que um dêles encontrava-se com o advogado, que o restituiu, reduzindo a diferença de Cr$ ...,00, faltando, ainda, Cr$ 492.395,90.

O diretor resolveu, também atendê-los na solicitação de que seja instaurado inquérito. O sr. Luís Valente de Andrade, em seu ato, declara que, até a conclusão do inquérito e a aprovação ou repúdio final das contas do período de janeiro de 1961, a janeiro de 1963, pendentes, exatamente da conclusão do inquérito ora mandado instaurar, nenhum dos membros daquela diretoria (1961-1963) é inelegível ou impossibilitado de concorrer à qualquer eleição por motivo das referidas contas, que ainda não foram aprovadas ou recusadas, definitivamente.

O diretor-geral do DNT determinou a restituição do processo à Delegacia Regional do Trabalho, para cumprir a decisão, no prazo de 90 dias, a contar da data de publicação do despacho no «Diário Oficial».

Motoristas Terão 29%

O Departamento Nacional de Salário já informou ao Tribunal Regional do Trabalho que os motoristas do setor de carros particulares têm direito a um reajustamento salarial à base de 29%, com vigência de um ano, de 1º de março de 1967 a 31 de março de 1968. No ano passado, aquêles profissionais conseguiram um aumento de 20%.

A informação é do diretor-geral do Departamento Nacional de Salário, sr. Francisco de Paula de Castro Lima.

DESENHISTAS

Por outro lado, já chegou ao Departamento Nacional do Trabalho, o pedido do Sindicato dos Desenhistas dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, para que os representantes sindicais dos empregadores sejam convocados para uma mesa-redonda, quando serão discutidas as bases do aumento salarial da categoria profissional. É solicitado um reajuste idêntico ao percentual da desvalorização da moeda, nos últimos 12 meses.

INÉDITO: INCÊNDIOS DESTRUÍRAM ATÉ UMA "FORTALEZA DO BICHO"

Dois incêndios de proporções irromperam, quase que simultâneamente, na madrugada de ontem, na rua Manuel Vitorino, 939, na Piedade, onde o «bicheiro» de nome Dario tinha uma bem instalada «fortaleza» do bicho, e na rua Apia, 242, em Vicente de Carvalho, onde funcionava a «Mercearia Eldorado», sendo que, no primeiro caso, o fogo, segundo vizinhos, começou na casa de contravenção, provocado, ao que se acredita, por um curto-circuito nas instalações elétricas.

Tanto num caso como no outro e, principalmente, na «fortaleza», as chamas se propagaram com voracidade, apesar do empenho dos bombeiros dos postos do Méier e de Ramos, destruindo e danificando residências e casas comerciais, com vultosos prejuízos, na maioria dos casos totais, como no do dono da «Mercearia Eldorado», que disse não ter seguro, o mesmo devendo ocorrer com o «bicheiro» Dario que, certamente, não teria tido condições para pôr seu «negócio» no seguro...

FOGO NO BICHO É INÉDITO

Na «fortaleza» do «banqueiro» Dario o fogo irrompeu por volta das 3 horas da madrugada. Apavorados, os moradores próximos deram o alarma e os bombeiros do Méier acorreram, entrando em luta contra as chamas. Estas, porém, se alastraram com intensidade, atingindo o armarinho «Casa do Amigo», no nº 955, e daí alcançaram o açougue «Nossa Senhora da Piedade» e o «Café e Bar Celeste». A «Joalheria Mirim», no nº 951 da rua Assis Carneiro, nas proximidades, também foi atingida, o mesmo ocorrendo com a vila de casas no nº 935 da mesma rua, onde as casas 6 e 7, residências dos srs. Teodomiro Sá dos Santos e Neper Paiva Pessoa, foram destruídas. Em que pêse a afirmativa dos vizinhos de que o fogo começou no antro de jogatina, as causas do sinistro são, contudo, ignoradas oficialmente, supondo-se ter-se tratado de um curto-circuito nas instalações elétricas. A polícia da 25ª DD interditou o local e pediu o concurso da perícia do Instituto de Criminalística para determinar a origem do «fogo no bicho», inédito na crônica policial carioca.

INCÊNDIO NA MERCEARIA

Na rua Apia, 242, em Vicente de Carvalho, o incêndio começou na «Mercearia Eldorado», cujo dono, sr. João Cardoso, foi quem chamou os bombeiros do Pôsto de Ramos. O fogo se propagou e atingiu as instalações do «Esporte Clube Auto Solar», no primeiro pavimento, afetando, também, a fábrica de pneus do mesmo nome, situada no nº 222 da mesma rua. Apesar da menor extensão do sinistro, em relação ao de Piedade, aqui os prejuízos também foram totais, tendo o dono da mercearia, depois de alegar que não tinha seguro, calculado em cêrca de NCr$ 20 mil os danos sofridos. De outra parte, também não pôde ser determinada, de pronto e oficialmente, a origem do incêndio, supondo-se, contudo, tenha sido provocado por uma ponta de cigarro, lançada inadvertidamente sôbre sacos de serragens. Como é de praxe, a polícia da 27ª DD interditou o local e recorreu, também, ao Instituto de Criminalística, a quem competirá dar a última palavra a respeito.

DN polícia

Dezenove Tiros em Mais 1 Morto no Rio Guandu

Mais um crime inominável foi cometido no rio Guandu, onde, na manhã de ontem, foi encontrado, crivado com 19 tiros, o corpo de um homem branco, de uns 30 anos. O achado macabro, um dia após a retirada do mesmo sinistro rio do corpo de uma mulher, cuja morte permanece em mistério na 36ª DD, ocorreu na altura do quilômetro 49 da Rio-São Paulo, na jurisdição de Itaguaí, cuja polícia nada sabe sôbre mais essa morte, debitada à suposta «guerra entre bandidos» ou ao sanguinário «Esquadrão da Morte». O morto, que vestia calça e camisa claras, não tinha qualquer documento, sendo removido para o necrotério como mais um homem sem nome morto em mistério, nas mesmas circunstâncias em que, só êste ano, na Baixada Fluminense, foram mortos 54 outros desconhecidos. Agora são, portanto, 55 fuzilados em seis meses!...

O TRAGICÔMICO NO REGISTRO POLICIAL

ACONTECEU com o mineiro Valmir do Carmo Silva que, estabelecido com firma de reforma de pneus, em Governador Valadares, foi atraído por dois espertalhões e lesado com o «conto do paco», em plena rua dos Andradas, esquina de avenida Marechal Floriano. Apresentando queixa na 4ª DD, que ainda não sabe o paradeiro da dupla falsante, Valmir revelou que, ainda em Belo Horizonte, foi levado a entrar em transação com um dos marginais, que lhe disse chamar-se Paulo Felipe e lhe queria vender uma «Rural», que, entretanto, se encontrava no Rio. Êste o meio de atrair o mineiro para o golpe, consumado quando o marginal, que mais tarde entraria em ação já com o comparsa e levavam, os dois, a pasta de Valmir, com NCr$ 500,00, deixando-o com outra cheia de papéis, mas que garantiam conter NCr$ 9 mil, chegou a marcar encontro com a vítima numa movimentada agência de automóveis, em Copacabana. ● O menor F.F.V., de 17 anos, foi prêso e, na 25ª DD, confessou a autoria de três crimes de morte, um dos quais, contra um seu desafeto, de nome Roberto Gouveia, que foi consumado em 1965, quando êle, criminoso, tinha apenas 15 anos. Os outros crimes foram no carnaval passado, quando êle, juntamente com Carlos Alberto Florêncio, matou para roubar, na rua Camarista Méier, o funcionário público José Florestano de Albuquerque, e no último dia 13, quando êle matou o motorista de táxi, Américo Pinto Brandão, também para roubar e na rua Camarista Méier. ● O ônibus GB 8-08-55, da linha 572, Glória-Leblon, dirigido por José Maria Cachinho, colidiu, ontem, na rua Visconde Pirajá, com Montenegro, com o auto GB 28-30-72, dirigido por Cremilda Resende Mata Tias (rua Joana Angélica, 24). Em conseqüência, saíram feridos um passageiro do coletivo — Fernando Reis Fernandes — e dois filhos de Cremilda, Marcos e Mauro, de 4 e 14 anos, que foram medicados no HMC. Registro na 15ª DD. ● Daril Assis (rua João Homem, 5) e Almir Lopes (mesma rua, nº 22), foram presos por populares e entregues à 4ª DD, quando tentavam arrombar uma firma comercial na rua Riachuelo, 156. ● O falso padre Paulo Vasconcelos de Oliveira, que deu um golpe de milhões, inclusive com dólares, numa viúva rica de Botafogo, de nome Carlota Marcondes Ferreira ou Ferraz ou, ainda, Carlotina Silva, continua sob interrogatório, na 10ª DD, para revelar outras vítimas, já que o espertalhão utilizava-se de disfarces, inclusive com o emprêgo de maquilagem, podendo ter ludibriado muitas outras pessoas de boa-fé. A maior parte do dinheiro da vítima — NCr$ 25 mil — foi apreendida com o advogado Osvaldo Horta Júnior, a quem o «frei Paulo» disse ter entregue para guardar e cuja participação, no caso, está sendo apurada. ● A 13ª DD ainda não tem pista para prender os ladrões de um quadro de Di Cavalcânti, furtado da «Galeria Varanda», na rua Xavier da Silveira, em Copacabana, cujo proprietário suspeita de quatro elementos que ali estiveram, cheios de interêsse pela obra, falando em espanhol.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO
1º — Paralin, H. Vasconcelos
2º — Mirolincoln, R. Penido
Vencedor (1), NCr$ 0,14 — Dupla: (14), NCr$ 0,19 — Placês: (1), NCr$ 0,12, (7), NCr$ 0,18.

SEGUNDO PÁREO
1º — Yucatan, S. M. Cruz
2º — Apis, S. Cruz
3º — Chateau, J. Diniz
Vencedor: (3), NCr$ 0,73 — Dupla: (24), NCr$ 0,72 — Placês: (3), NCr$ 0,31, (10), NCr$ 0,28, (5), NCr$ 1,23.
Não correu Helna.

TERCEIRO PÁREO
1º — Massacre, C. Sousa
2º — Larghetto, A. Fernandes
3º — Tenente, O. Cardoso
Vencedor: (3), NCr$ 0,27 — Dupla: (12), NCr$ 0,31 — Placês: (3), NCr$ 0,10, (2), NCr$ 0,11, (5), NCr$ 0,10.
Não correu: Sedrin.

QUARTO PÁREO
1º — Beriozka, J. Machado
2º — Judex, A. Ramos
3º — Resgate, M. Carvalho
Vencedor: (10), NCr$ 0,45 — Dupla: (24), NCr$ 0,36 — Placês: (10), NCr$ 0,15, (4), NCr$ 0,13, (7), NCr$ 0,14.
Não correram: Osogada, Conde E.

QUINTO PÁREO
1º — Forrobodó, A. Ricardo
2º — Trovão, H. Vasconcelos
Vencedor: (1), NCr$ 0,16 — Dupla: (14), NCr$ 0,57 — Placês: (1), NCr$ 0,11, (6), NCr$ 0,16.
Não correu Imperador Ricardo.

SEXTO PÁREO
1º — Maron, J. Reis
2º — Altito, J. Brizola
3º — Hully-Gully, P. Lima
Vencedor: (12), NCr$ 2,77 — Dupla (24), NCr$ 0,64 — Placês: (12), NCr$ 0,56, (6), NCr$ 0,64, (13), NCr$ 0,22.

SÉTIMO PÁREO
1º — Despacho, J. Reis
2º — Rei do Monial, M. Henr.
3º — Seu Becão, A. Hodecker
Vencedor: (6), NCr$ 0,32 — Dupla: (23), NCr$ 0,44 — Placês: (6), NCr$ 0,19, (8), NCr$ 0,25, (9), NCr$ 0,29.
Não correram: Arkepan, Cami, Emenda.

OITAVO PÁREO
1º — Precavida, M. Silva
2º — Trempe, L. Corrêa
3º — Xaviana, A. Ramos
Vencedor: (2), NCr$ 0,73 — Dupla (13), NCr$ 0,52 — Placês: (2), NCr$ 0,26, (8), NCr$ 1,20, (11), NCr$ 0,48.
Não correu: Ponderosa.

Movimento geral das apostas: NCr$ 223.038,64.

Falecimentos

Na cidade de Florianópolis, faleceu o dr. Mariano Joaquim Mariano da Rocha, Engenheiro Agrônomo e natural do Rio Grande do Sul. Com vários cursos especializados feitos nos Estados Unidos, o extinto era administrador das «Fazendas Reunidas José Mariano da Rocha e Filhos», daquele Estado. Seu inesperado falecimento ocorreu quando participava do Congresso da FARSUR (Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul), que se realizava na cidade de Florianópolis, sob a presidência do Ministro Ivo Arzua, para a reforma do Estatuto da Terra. O finado era conhecido pelos seus trabalhos, tendo sido fundador do Instituto de Zootecnia da Universidade de Santa Maria, criada e idealizada pelo seu irmão, Prof. José Mariano da Rocha Filho, da qual é Reitor. Pertencia à tradicional família gaúcha, pois era bisneto do Visconde de Pôrto Alegre. O passamento do dr. Mariano Joaquim Mariano da Rocha causou profunda consternação em todo o Estado sulino.

AGUINALDO MOREIRA DA SILVA LIMA

(1º aniversário de falecimento)

✝ A família de AGUINALDO MOREIRA DA SILVA LIMA manda rezar missa em intenção de sua bondíssima alma, amanhã (sábado), 24 do corrente, às 8 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária (Praça Pio X) — primeiro aniversário do seu trespasse.

São convidados para o ato amigos e demais parentes do saudoso extinto.

AVISOS RELIGIOSOS

Comte. Pedro Américo de Queiroz Albuquerque

(Missa de 7º dia)

✝ Será celebrada amanhã, dia 24, às 11h30m, no Altar-Mor da Igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário), em intenção à sua bondíssima alma. A família antecipadamente agradece aos que comparecerem.

Segundos-Tenentes Newton Carlos de Souza Claudenio da Cruz Lyra

(7º aniversário)

✝ As famílias de Newton Carlos e Claudênio convidam demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, dia 24, às 9,00 horas, na Capela do Colégio Militar.

JORGE ANTONIO MEMERE

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de JORGE ANTONIO MEMERE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que mandará celebrar, pelo sufrágio de sua alma, dia 26, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja São Nicolau na Avenida Gomes Freire, nº 569.

DR. MARIANO JOAQUIM MARIANO DA ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Luiza Santayana A. Mariano da Rocha e filhos (ausentes), Dr. Nelson Mariano da Rocha (ausente), Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho e família (ausentes), Professôra Dra. Maria Clara Mariano da Rocha (ausente), Viúva Maria Isabel Mariano da Rocha de Vasconcellos (ausente), Dr. Ney Silas e família, Ruth Mariano da Rocha (ausente), Dra. Edith Mariano da Rocha e família, Cel. Alcio da Costa e Silva e família, Dr. Octavio D. Meyer e Barros e família, viúva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre lembrado MARIANO JOAQUIM MARIANO DA ROCHA convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar na Igreja da Candelária, às 10 horas de hoje, sexta-feira, 23 do corrente.

IRENE DA CUNHA SILVEIRA

(VIÚVA DO CORONEL JOÃO SOTER DA SILVEIRA)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Nestor Augusto da Cunha, Celso Fernandes da Cunha e família, família do falecido Antonio Rodrigues da Cunha, General Paulo Soter da Silveira e família, Elza Soter da Silveira, Coronel Fernando Soter da Silveira e senhora, Coronel Fortunato Câmara de Oliveira e família, Aristeu Reis e família, Nair Soter Corrêa de Melo e família, Hilda Depine da Silveira e família, filhos do falecido Major Edgard Soter da Silveira convidam os parentes e amigos de sua querida irmã, mãe, sogra, avó e bisavó para a missa que, por intenção de sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 24, às 11h30m no altar-mor da igreja Santa Cruz dos Militares. Agradecem o comparecimento a êsse ato de religião

Seleção Faz Nôvo Treino em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE — A seleção brasileira, que só via[ja] para o Uruguai amanhã às 13h30m, treinará coletivam[en]te, hoje à tarde, no estádio Olímpico, utilizando-se de al[]guns dos jogadores do Grêmio e com a presença do públi[co].

Ontem, depois de uma reunião do sr. Castor de Andra[de], com o técnico Aimoré e o médico Lídio Toledo, quan[do] ficou resolvido que a delegação ficará nesta capital mais [] horas. Os dirigentes, gaúchos ofereceram um nôvo jôgo co[m] o combinado Gre-Nal, hoje, à noite, mas Aimoré Moreira re[]cusou o convite, preferindo fazer um coletivo.

ANTES CÊDO

Sôbre a atuação da seleção na partida de anteontem, o técnico afirmou que foi melhor os erros terem surgidos agora do que na hora das partidas da taça Rio Branco, adiantando que espera consertar tudo até a estréia.

Quanto a Alcindo, treinador afirmou que não o cortará, nem a mais ninguém, e elogiou o atacante gaúcho, a quem reconhece como grande jogador. Sôbre a impossibilidade de treinar coletivamente no estádio Centenário, em Montevidéu, Aimoré declarou que fará pelo menos um individual, no próprio sábado, a fim de acostumar os jogadores no campo onde disputarão as duas partidas na taça R[io] Branco.

Ontem, depois de decid[ida] a transferência do embarq[ue] para amanhã, Mozart Di G[]orgio comunicou-se com diri[]gentes da UFA informand[o] da chegada da delegação bra[]sileira ao aeroporto de Ca[]rasco às 14h30m. Pediu pa[ra] reservar aposentos no hot[el] Vitória Plaza.

Os componentes da sele[ção] foram unânimes em consid[e]rar a transferência do em[]barque do dia de ontem pa[ra] amanhã depois do almôço, co[]mo muito benéfica porq[ue] permitirá um nôvo coletivo [e] dará mais tempo a Aimo[ré] para entrosar os jogador[es] dentro da tática a ser us[ada] em Montevidéu. (SP-DN)

Botafogo Goleou de 4-1 Combinado Edgar Pereira

O Botafogo goleou por 4 x 1 o Combinado Carioca formado a toque de caixa, na noite passada, nas Laranjeiras, em partida cuja renda NCr$ 4.450,00 reverteu à família do radialista Edgard Pereira, da Rádio Mauá. No primeiro tempo o marcador assinalou 1 x 1, gols de Gérson, aos 25 e Gilbert, aos 45, de falta. No final, pela ordem, Jairzinho, de cabeça aos 20, Lula, de pênalte, aos 29 e Gérson, aos 36. Juiz Antônio Viug, formando os times assim:

BOTAFOGO — Manga (Miranda); Joel (Moreira), Zé Carlos (Paulista), Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério (Zélio) Jairzinho (Amoroso), Roberto (Rogério) e Lula. A seleção com Franz (Alcir); Oliveira (Lauro), Brito (Solimar), Fontana (Altair e Luis Carlos) e Djair Jedir (Arinos) e Denilson (Maranhão e Ivo); Gilbert, Nei (Anísio), Antunes (Dionísio e Hélio Cruz) e Gilson Nunes (Naldo).

EMPATE

No primeiro tempo registrou-se um empate de 1 x 1, abrindo o escore o Botafogo através de Gérson, que recebeu excelente passe de Jairzinho, entrou pelo meio e com categoria atirou aos 25 minutos. A igualdade se verificou aos 45 quando Gilson Nunes sofreu falta às proximidades da área. Fêz que cobrava e deixou para Gilbert fulminar, sem apelação para Manga.

O Botafogo começou melhor, chegando a dominar os primeiros 20 minutos. Seu sentido de conjunto levava nítida vantagem, já que o Combinado fôra formado às pressas para um espetáculo beneficente. Apesar de tudo, saiu-se bem nesta fase. Todavia, as constantes e exageradas modificações prejudicaram as ações coordenadas, para uma exibição mais convincente.

GOLEADA

A etapa final só serviu para que o público visse o Botafogo tomar conta do jôgo e estabelecer uma goleada. Gérson, Jairzinho, Roberto e Nei faziam bom trabalho na meia cancha e na frente, pondo em constante perigo a meta adversária. E os tentos se sucederam: Jair, de cabeça, aos 20, Lula, de pênalte (Luís Carlos no próprio Lula), aos 29 e Gérson, aos 36. Os alvinegros fizeram entrar apenas Miranda, no arco, Paulista, Moreira, Zélio e Amoroso. E com a contagem de 4 x 1, encerrou-se o espetáculo, cuja renda, reverteu em benefício da família do radialista Edgard Pereira, da Rádio Mauá.

Jairzinho, que estêve parado quase um ano, fêz um ótimo reaparecimento, marcando um belíssimo gol de cabeça e colaborando para um bom desempenho de sua equipe.

Jair reapareceu bem — Depois de uma inatividade de quase um ano, Jairzinho fêz um excelente reaparecimento no Botafogo. Marcou um belo gol de cabeça e ajudou seus companheiros na goleada de 4 x 1

TONEL PODE ESTREAR NO JÔGO COM VASCO

O atacante Jarbas Tonel poderá fazer a sua estréia na equipe do América contra o Vasco, depois de amanhã em São Januário, e, para isso, o clube de Campos Sales pediu, ontem, à FCF autorização a fim de incluí-lo naquele jôgo.

O empresário-treinador Daniel Pinto confirmou, ontem, ao sr. Gérson Coutinho, vice-presidente de Futebol do América, jogos para o dia 2 de julho, contra o Botafogo, em Brasília, dia 4, em Anápolis, e dia 6 ou 7, em Goiânia.

MIGUEL SAI

O atacante Miguel poderá ser vendido hoje, para o Paissandu, de Belém, por NCr$ 10 mil, se o presidente daquêle clube vier ao Rio, como prometeu aos dirigentes americanos.

O América está se desfazendo de uma série de jogadores, porque é pensamento de Evaristo e da direção de futebol aproveitar alguns juvenis que ultrapassaram a idade limite, no time de cima. Marreco, quarto-zagueiro, Renato, médio volante, Zé Carlos, lateral esquerdo, que se sobressaíram no campeonato juvenil dêste ano, deverão ser aproveitados. Todos os juvenis, dentro de tal situação se apresentarão a Evaristo, têrça-feira próxima, para fazerem testes.

INDIVIDUAL

Ontem, os jogadores americanos fizeram individual, à tarde, no Andaraí. Não treinaram Antunes, Joãozinho, Djair, Gilson e Jorginho. Os três primeiros por terem sido convocados para a seleção carioca e os outros dispensados pelo Departamento Médico.

Depois do ensaio individual, jogadores e dirigentes prestaram uma homenagem a Evaristo, que fêz 34 anos. O quadro de infanto-juvenil se exibirá depois de amanhã, em Paquetá, contra o Barreirinha, porque o jôgo contra o time da escola de Aeronáutica foi cancelado. O ex-superintendente do América, Nestor Delduque, está internado na Cruz Vermelha, devido a uma séria doença nas pernas. Seu estado é grave e os médicos proibiram as visitas.

HOPPE

O América ainda não perdeu as esperanças de conseguir o centro-avante Norberto Hoppe, pertencente ao Caxias de Joinvile. Hildo Nejar, disse que o jogador tem interêsse em vir para o time de Campos Sales, mas que o seu clube está colocando obstáculos para a sua transferência.

Aimoré Convoco[u] Hilton Para Te[r] Equipe Reforçad[a]

PÔRTO ALEGRE — Depois de uma reunião com o té[c]nico Aimoré, o sr. Castor de Andrade, chefe da delega[ção] brasileira, telegrafou ontem à CBD, pedindo a convocação [e] o embarque imediato do ponteiro esquerdo Hilton Olive[ira] do Cruzeiro, a fim de reforçar o quadro brasileoro.

Hilton Oliveira, se chegar a tempo, poderá até entra[r] no jôgo de depois de amanhã, mas o técnico Aimoré More[i]ra, segundo se revelou depois da conversa que teve co[m] Castor de Andrade, tem a intenção de aproveitá-lo no segu[n]do encontro, quarta-feira próxima.

À noite, a delegação brasileira recebeu comunicação da CBD, informando que encaminhará a solicitação do técnico Aimoré Moreira e do chefe da comitiva do Cruzeiro, acrescentando que o ponteiro poderá viajar ainda hoje para esta capital.

INDIVIDUAL

Ontem, os jogadores Dias, Wilson Piazza, Mário e Ivair treinaram individualmente e[n]quanto os seus companheiro[s] fizeram duchas, massagen[s e] tratamento médico. Hoje, d[u]rante o coletivo que será rea[]lizado no Olímpico, Aimo[ré] pretende estudar várias hip[ó]tese para formar a equipe-[ba]se, porque não gostou [da] atuação da seleção contr[a o] combinado Gre-Nal, anteo[n]tem à noite. (SP-DN)

Diário Nas Entidades

CBD — Sòmente na próxima quinta-feira é que a diretoria da entidade máxima estará reunida, a fim de apreciar o pedido de intervenção na F.A.D.A., solicitado pelo próprio presidente Laércio Miranda. Os desportistas do Amazonas aguardam com expectativa a decisão da CBD.

—◆—

A CBD indicou para o jôgo entre Racing e Colo-Colo, dia 28 próximo, em Buenos Aires, pela Taça Libertadores, os juízes Joaquim Gonçalves, Airton Vieira de Morais e Romualdo Arpi Filho.

—◆—

O Cruzeiro, de comum acôrdo com a CBD, vai indicar para o seu jôgo do dia 5, em Montevidéu, contra o Peñarol, os apitadores Armando Marques, Airton Vieira de Morais e Romualdo Arpi Filho.

—◆—

Até agora apenas quatro entidades enviaram seus pronunciamentos com respeito ao calendário da CBD para 68: foram elas: a Mineira, Gaúcha, Paulista e Carioca. As demais não responderam.

—◆—

FCF — O Botafogo solicitou licença para, representado por seu quadro principal, preliar domingo, em Sete Lagoas, contra o Democrata. Os alvinegros viajarão amanhã e jogarão naquêle dia, mas à noite.

—◆—

— Ainda os botafoguenses registraram ontem o nôvo contrato firmado pelo atacante Roberto, que tem a duração de 1 ano, com ordenado mensal de 800 cruzeiros novos, incluindo luvas.

—◆—

— O presidente da entidade carioca criou ontem uma Assessôria de Planejamento, contando com sete membros, entre êles os senhores Hilton Santos, Eliás Gaze, Adilson Teixeira e Umar Hargreaves

OTO ACERTA VINDA COM FLÁVIO

BADAJOZ — Espanha — Novos entendimentos foram mantidos com o técnico Oto Glória que, em Madri, voltou a conversar longamente com Flávio Costa, com quem, disse, gostaria de trabalhar, acentuando sua ida para a Gávea.

O atual técnico do Atlético de Madri revelou que poderia estudar novas bases financeiras, mas o assunto ficou para ser resolvido no Rio, quando da ida do Atlético, com os senhores Veiga Brito e Gunar Goransson.

ANIMADOS

Um exercício que sòmente não contou com a presença de Murilo, marcou o encerramento dos preparativos da equipe que está bastante animada para o jôgo de amanhã contra o Sporting, de Portugal.

Ontem, houve bôlo de aniversário para Jaime e Luís Luz, com todos cantando o «parabéns pra você» e Renganeschi acreditando firmente numa reabilitação contra os portuguêses.

REYS JOGA

O médio apoiador Reys teve sua escalação confirmada para amanhã, ao lado de Carlinhos, no pôsto de Nelsinho, que ainda não está bem fisicamente. Por outro lado, as condições físicas de Ademar, Flo e Marco Aurélio melhoraram.

A TABELA

Conforme ficou decidido na noite de ontem, caberá mesmo a Flamengo e Sporting, abrir o Torneio Triangular Internacional, em disputa do «Troféu Ibérico», ficando o jôgo com o Barcelona para a noite de segunda-feira.

O prélio terá início às 19 horas (hora do Rio de Janeiro) e contará com a presença do presidente de Portugal, Almirante Américo Tomás.

LIQUIDAR

O sr. Vitorino Vieira, emissário do Flamengo, está tentando junto ao Atlético de Madri um acôrdo, já que os seis jogos que deveriam ser efetivados na Espanha ficarão mesmo em apenas quatro. O assunto ficará resolvido amanhã.

FLÁVIO REBATE

O sr. Flávio Costa, chefe da delegação brasileira, rebateu, hoje, as acusações feitas pelo jogador Almir, quanto ao tratamento e passadio da equipe na Europa. Disse o supervisor rubronegro que a delegação sempre ficou em bons hotéis e que encontra nas declarações de Almir apenas uma tentativa para encobrir o seu mau comportamento, que motivou o seu regresso.

FLU SEGUE HOJE COM OLIVEIRA DE MÉDIO

O treinador Alfredo Gonzales já iniciará no treino coletivo marcado para esta tarde nas Laranjeiras, algumas modificações no time, sendo que a ida de Oliveira para o meio campo será uma experiência, enquanto as demais não foram informadas. Os jogadores estão pouco a pouco se acostumando aos métodos do nôvo técnico, que ontem de manhã, após um individual, do qual Altair e Denilson só participaram 20 minutos, pois jogariam à noite pelo combinado carioca, conversou com vários atletas separadamente, mostrando o que espera de cada um.

Hoje, à tarde, após o coletivo, os jogadores vão jantar no clube, saindo em ônibus especial para Vitória, onde chegarão as primeiras horas da manhã, hospedando-se no Hotel Canaã, na praça da Independência, bem no centro da cidade. Domingo, à tarde, enfrentarão, no Estádio «Governador Bleis», a equipe do Rio Branco, em cememoração de mais um ano de existência do alvinegro de Vitória. Segunda-feira, pela manhã, o time vai para a praia de Marataíses, agradável lugar entre Vitória e Cachoeiro e nesta última cidade, dia 29, quinta-feira, enfrentará o quadro do Estrêla, recebendo livre em cada compromisso, 4 mil cruzeiros novos. A delegação vai assim constituída: chefe, dr. Sebastião Coutinho; médico, dr. Valdir Luz; treinador, Alfredo Gonzales; convidado especial, sr. Dilson Guedes, vice-presidente de futebol; massagista, Santana; roupeiro, Silvio, e mais os seguintes jogadores: Vitório, Valdez, Valtinho, Altair, Bauer, Denilson, Jardel, Oliveira, Samarone, Cláudio, Gilson Nunes, Márcio, Caxias, Silveira, Severo, Roberto Pinto, Jorge Costa e o ponteiro-direito Milton Dios, que foi campeão pelo Peñarol e tem assim, oportunidade no clube, sabendo-se que tem passe livre.

ATAQUE É DÚVIDA DE GENTIL

Gentil Cardoso já chegou a uma conclusão sôbre a equipe do Vasco para a partida de domingo com o América, em São Januário, na estréia do nôvo treinador. O goleiro será mesmo Franz, a linha de zagueiros com Ari, Brito, Fontana e Silas e a meia cancha com Maranhão e Salomão. Sua dúvida reside na ofensiva. Nei e Morais já têm lugares certos, faltando o extrema direita — Zézinho é o mais cotado — e o companheiro de Nei, podendo ser Paulo Bim, já que Biachini, que reúne as preferências de Gentil, dependerá de ser dado apto pelo Departamento Médico. Como se recorda, no último coletivo, sentiu a virilha e tem feito tratamento para sua recuperação.

MASSAGENS

Apesar de haver sido programado para ontem um individual, Gentil decidiu fazer apenas tratamento, massagens e cuidados especiais de ordem física. Gentil, entretanto, facultou: quem quizesse treinar e aprimorar sua forma física, poderia fazê-lo. O arquiro Valdir, Zézinho, Salomão, Silas, Jorge Andrade e Morais toparam a parada, fazendo corridas ligeiras e bate-bola durante alguns minutos.

Na manhã de hoje, será o «apronto», quando Gentil dissipará as dúvidas que tem na ofensiva. Vai exigir muito do plantel, a fim de escalar o onze que dará combate ao América. À noite, começará a concentração. Lema do dia: «os covardes não passam para a história».

BATE-BOLA — José Dias

Hans Herningsen, correspondente de vários jornais europeus, solicitou-nos para desmentir as notícias que o davam como representante do Barcelona, no Brasil. Esclareceu que fêz apenas alguns contatos, autorizados pelo Fluminense, com seus amigos Balmanya e Gich, secretários do clube espanhol, em tôrno da possível aquisição do passe de Silva. Até agora não recebeu qualquer resposta ao telegrama que foi expedido e assim não acredita que o Barcelona tenha negociado Silva com o Santos sem comunicar oficialmente ao Fluminense.

x x x

Daniel Pinto, «doublé» de técnico e empresário, além de ter confirmado mais um jogo entre dois clubes cariocas em Brasília, (dia 2 jogarão na capital da República as equipes do Botafogo e do América), vai promover uma temporada do Racing, de Montevidéu, em gramados brasileiros. O clube uruguaio, terceiro colocado no campeonato local, tem sua estréia confirmada para 2 de julho, na cidade de Governador Valadares, contra o forte quadro do Democrata local.

x x x

Não foram conhecidas as razões pelas quais os brasileiros deixaram de viajar para Montevidéu, ontem, resolvendo a chefia da delegação, em conjunto com o técnico Aimoré Moreira e o médico Lídio Toledo, a permanência em Pôrto Alegre até amanhã, e realizar, hoje, nôvo coletivo, no Estádio Olímpico. Temos a impressão que a não ida para Montevidéu, como estava programado, será um fator negativo para a publicidade do primeiro jôgo, domingo, pois, a seleção brasileira só chegará na vespera e não haverá, assim, promoção para uma grande renda. Como se sabe, de acôrdo com o regulamento a renda será dividida, saindo do «borderaux» as despesas de viagem e estada dos brasileiros.

x x x

Estranha a declaração do goleiro Marcial, em São Paulo, informando que não é verdade que tenha dado tiros na concentração do Corintians e que só fazia isso na época do técnico Brandão, pois ambos treinavam tiro ao alvo. O jogador está revoltado com a punição que recebeu multa de 60 por cento em seus vencimentos, esclarecendo que reconhece ter realmente, às vêzes chegado atrazado aos treinos, mas que o treinador «Zé Moreira também deixou de treinar a equipe por três vêzes, porque estava no Rio a negócios particulares. Pelas suas declarações, Marcial vai ter seu passe colocado à venda. Por outro lado, o presidente Vadi Helu confirma que o goleiro realmente deu tiros nas dependências do clube, inaugurando uma seção que o clube corintiano não possuí...

x x x

Ao contrário do que vem sendo noticiado, o Fluminense não deverá mesmo comprar o passe do meia Gérson, do Botafogo. Tudo não passa de cortina de fumaça, pois o técnico Alfredo Gonzalez não é favorável à sua contratação. A lista dos reforços pretendidos pelo treinador campeão carioca de 66 tem o nome de Silva, mas ignora Gérson.

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

Abuso de Velocidade

JÁ HOJE, transformaram-se em sério problema, para o diretor do Departamento de Trânsito, os táxis-minis, sobretudo os da marca **Volkswagen**. Porque êsses carros são piores que os antigos lotações. Entregues, em geral, a motoristas novos, a maioria dêstes trabalhando a quilômetro (comissão) ou tendo de pagar diárias de 17 cruzeiros novos aos donos dos carros, os minitáxis cometem as maiores estripolias, as mais inacreditáveis façanhas, em direção perigosa a todos os instantes, em excesso de velocidade, a praticar ultrapassagens pela direita e, impunemente, põem em risco a vida de passageiros e pedestres.

O governador Negrão de Lima, determinou que os donos de garagens se organizem em emprêsas. Êstes reagem. Querem continuar explorando, de modo desumano, os motoristas. Porque os profissionais, para pagar diárias mínimas de 17 cruzeiros novos, e ainda suportar as despesas de consertos e manutenção do veículo, vêem-se forçados a transitar pelas ruas, como loucos, a cometer desatinos.

Por outro lado, os passageiros também têm culpa. Muitos só se utilizam dos táxis quando estão apressados. Já entram nos carros a pedir que os motoristas corram. Porque um precisa pegar o trem, o ônibus, o avião; porque outro quer ver se pega a namorada com outro...

Muitas madamas exigem velocidade máxima. Em geral, perdem horas ao espelho. E saem de casa atrasados...

Ainda há dias, um chofer de minitáxi me contou que determinada senhora, elegante funcionária da Esplanada do Castelo, usou seu carro, quarta-feira, por volta das onze horas, do Pôsto Seis, para a cidade. Não queria perder o ponto na repartição. E determinou:

— O senhor tem poucos minutos para chegar à Av. Graça Aranha.

O motorista me explicou que a concorrência, na praça, está muito grande e que não é mais possível rejeitar passageiro. Aceitou. Da decolagem à aterrissagem, levou, apenas, 17 minutos. Notem bem: 17 minutos do Pôsto Seis, em Copacabana (Rua Joaquim Nabuco) à Graça Aranha, em frente ao Palácio da Cultura. E a madama ainda se queixou:

— Ontem, peguei um motorista melhor. Fêz essa mesma corrida em 14 minutos.

Portanto, a culpa também é do passageiro. Pelo que afirmou a funcionária, vemos que ela, todos os dias, depois de atrasar-se ao elaborar a própria decoração, faz com que um motorista vôe pela cidade...

Há outro tipo de passageiro, muito comum: o que ignora que o velocímetro marca, tão-só, os quilômetros (salvo, é óbvio, quando o carro está parado). Pensa que, em marcha lenta, o relógio aumenta o preço da corrida. E vive a pedir que os motoristas não tirem o pé do acelerador...

Eis, por conseguinte, o sério problema para o diretor do Trânsito: reprimir os excessos cometidos, a tôrto e a direito, pelos minitáxis, sobretudo pelos **Volkswagen.** Talvez possa começar a enfrentar o problema, decidindo, em portaria, que os motoristas fiquem proibidos de atender passageiros que exijam velocidades exageradas.

CELSO FRANCO, Comandante da Marinha, é dos raros técnicos em trânsito, no Brasil. Há anos estuda, apaixonadamente, o assunto. Fêz cursos no estrangeiro. Homem digno, capaz, dinâmico. Tive notícia, agora, de que o Governador Negrão de Lima pretende convidá-lo para a direção do Departamento de Trânsito. Será, sem dúvida, das medidas mais acertadas do Chefe do Executivo da Guanabara. Celso Franco poderá pôr em ordem a desorganização vigente no trânsito. Resta saber se o Governador terá fôlego, mais tarde, para mantê-lo no cargo, porque suas medidas terão de ser enérgicas e sem interêsse.

★

SÉRGIO PÔRTO escreveu As Cariocas, para a Civilização Brasileira. O livro saiu.

TELHAS-VÃS

Está vendendo demais. Caminha para ser considerado **best-seller** Não há novidade nisso, porque Sérgio, o popular Stanislaw Ponte Prêta, esbanja talento. Curioso, porém, é que o livro **As Cariocas** não foi distribuído à crítica, ainda. A editôra passou dez dias a telefonar e a telegrafar para a casa do autor, a fim de comunicar-lhe a saída da obra e pedir que a autografasse para a crítica. Ênio Silveira, Dias Gomes, Paulo Francis, Mário da Silva Brito, Moacir Félix e êste Iolando se transformaram em «seis personagens em busca do autor». Por fim, Ênio decidiu convocar Sérgio Pôrto através de edital pela imprensa, o que, por sinal, seria excelente propaganda do livro. Mas, aí êle apareceu...

★

JÚLIO LOUZADA ganhou voto de louvor da Assembléia Legislativa da Guanabara, proposto pelo deputado Frota Aguiar. O voto foi em razão do lançamento do programa **A Tupi Comanda o Sucesso,** que Louzada está realizando na PRG-3, todos os dias, às 20 horas. De fato, a audição faz jús a isso. Trata-se de programa que tem sentido cultural, inteligentemente realizado, o que é raro no rádio...

★

E TELHADISTA também charadista envia enigma ao Iolando: «Sabe o que é **acadêmico?**» E dá a solução: **«Aca, cachaça de mau gôsto; de,** preposição; **e mico, macaco»** ..

CUMEEIRA

TÔNIA CARRERO, a excelente atriz, estreando no Maison de France, é acontecimento de cumeeira na vida artística nacional. Merece as atenções do grande público. A peça **Os Corruptos,** de Lillian Hellman, foi traduzida por Tati de Morais e Clara Lispector, do original **The Little Foxes**. Direção de João Augusto. Música de Reginaldo Carvalho. Cenário de Gianni Ratto. Figurinos de Maria Francisca. No elenco outros nomes se recomendam, pois, sem favor, são atôres festejados: Paulo Gracindo, Lia Biar, Raul Cortez, Othon Bastos, Djenane Machado, Jorge Cherques e outros. A volta de Tônia Carrero ao palco, no Rio, depois de algum tempo de recesso, merece, pois, registro especial. Tudo indica que o espetáculo será de primeira qualidade, inclusive porque, segundo se anuncia, Tônia tem, na peça de Hellman, dos mais importantes desempenhos de sua carreira.

ÁGUA-FURTADA

OLAVO DE BARROS realizou conferência, na ABI, sôbre **A Lapa do Meu Tempo**, a convite da Ordem dos Velhos Jornalistas. Foi aplaudidíssimo pelo auditório repleto. Ricardo Cravo Albim, que não brinca em serviço, levou o conferencista para gravar a palestra no Museu da Imagem e do Som. E', de fato, excelente documentário sôbre aquêle famoso bairro boêmio do Rio. Entre outras revelações curiosas, a de que o Bororó, que freqüentava as noites da Lapa, não era o atual; mas conhecido jornalista que usava o mesmo apelido... ● **IDA GOMES** será das principais intérpretes da peça **Sete Dias,** de Ari Chen, a ser encenada, em julho, no Teatro Dulcina, pelo Grupo Ariel. ● **PETRÓLEO E ORIENTE MÉDIO,** de Hakon Mielche, livro de grande atualidade, acaba de ser lançado pela Editôra Saga. Tradução de Luís Paulo Horta. Capa de Maria Luiza Campelo. ● **E MILTON PEDROSA** está organizando **Vocabulário do Futebol,** para uma editôra carioca.

DA MÁQUINA SAIU A PAZ

UMA campainha retiniu e a máquina negra começou a funcionar, os tipos batendo no ritmo certo de 66 letras por minuto. O operador de plantão ligou para o gabinete do presidente dos Estados Unidos. Walt Rostow, assessor da Casa Branca, transmitiu o aviso a Lyndon Johnson: Moscou está chamando. Eram 8 horas da manhã de segunda-feira, 5 de junho, a guerra entre árabes e judeus tinha começado **e o teletipo vermelho** que liga diretamente Washington e Moscou estava sendo utilizado na prática pela primeira vez.

Minutos depois, ao lado de um tradutor de russo e de um decifrador, Johnson examinava a mensagem que viera do primeiro-ministro soviético, Alexei Kossigin: **a guerra tinha começado e Moscou não entraria nela, a menos que os Estados Unidos entrassem.** Johnson redigiu imediatamente a resposta e quatro minutos depois um teletipo idêntico ao que chamara, começava a funcionar em Moscou, ao ritmo certo de 66 palavras por minuto, formando palavras em inglês. O tradutor e o decifrador de Kossigin estavam a postos para receber a resposta de Johnson: **os Estados Unidos não pretendiam intervir no conflito.**

Durante a semana de guerra, **o teletipo vermelho** funcionou mais de doze vêzes, transmitindo e recebendo mensagens pessoais dos dois chefes de Estado. Uma delas é conhecida, Johnson chamou Moscou para comunicar que o navio norte-americano **Liberty** estava sendo atacado por aviões e torpedeiras de Israel. **Aparelhos norte-americanos estão levantando vôo de porta-aviões para defender, repito, para defender Liberty.** Moscou confirmou a recepção e retransmitiu a mensagem aos navios que acompanhavam os porta-aviões norte-americanos no Mediterrâneo. A máquina funcionou bem, e o engano que poderia provocar a Terceira Guerra Mundial foi evitado.

● A LIGAÇÃO DIRETA

A idéia de ligar diretamente Washington e Moscou, para comunicações urgentes foi do presidente Kennedy, durante a crise de 1962, em Cuba, quando Washington intimou a URSS a retirar os foguetes que enviara para Castro. O mundo passou dois dias de crise aguda, durante o qual o menor incidente envolvendo uma das superpotências poderia precipitar a Terceira Guerra Mundial. Superada a crise, Kennedy concluiu que outras poderiam ser evitadas a tempo se houvesse facilidade para um entendimento rápido e direto, sem intermediários entre a Casa Branca e o Kremlin. Era a idéia do teletipo vermelho que nascia. Nikita Krushev, que era o primeiro-ministro da URSS concordou com a instalação da linha e um acôrdo foi negociado.

Decidiu-se que a ligação direta seria garantida por um cabo especial unindo as duas capitais, com teletipos em Washington e Moscou. Além do cabo, um sistema de rádio especial aciona os teletipos em casos de emergência. Cada terminal, além dos teletipos, tem aparelhos de transmissão e recepção telegráfica, perfuradores e peças de reposição. Washington forneceu a Moscou um código especial, em inglês, para decifração das mensagens norte-americanas; Moscou enviou a Washington o código russo. As chaves para decifração das mensagens são trocadas a intervalos irregulares e fornecidas pelas embaixadas dos dois países. A linha se estende de Washington a Londres, e passa perto de Helsinque, a caminho de Moscou. Tôdas as despesas de instalação foram divididas entre os dois governos, que agora também dividem os custos de manutenção.

Até agora, a linha direta só tinha sido usada pelos técnicos russos e norte-americanos, que trocam mensagens diàriamente para testar seu funcionamento e saudações de Ano Nôvo. Na semana passada, funcionou de verdade pela primeira vez e demonstrou que a ligação direta pode facilitar o entendimento rápido entre as duas superpotências, durante situações difíceis. E muito mais eficiente do que as embaixadas e à onerissima ONU, o **teletipo vermelho** só custa às duas superpotências, 100 mil dólares por ano — um preço insignificante pelo entendimento e pela paz. Basta, dos dois lados, permanecer atento à campainha que chama.

Rio de Janeiro, 23-6-1967

História de Nossos Dias

QUANDO o repórter chegou a Sesto San Giovanni para obter flagrantes da velha cidade italiana, disseram-lhe que falasse com Giuseppe Cinzio, o homem que ficara rico, da noite para o dia, em 1961, ganhando 150 milhões de liras na loteria (mais ou menos 500 milhões de cruzeiros velhos). Giuseppe recebeu o repórter em angustia: «Por favor, escreva isto, sou o homem mais infeliz da Itália!» Quem dizia isto era um homem cuja fisionomia a Itália inteira vira na televisão, e nas revistas e jornais, quando tirou o prêmio maior da loteria de Merano. Era, então, obscuro mecânico de bicicletas e tinha espôsa e dois filhos.

«Naquele tempo — diz êle — todos me tratavam com honestidade e eu não tinha aborrecimentos com ninguém. Agora, não sei para onde me virar. A última telha que me caiu na cabeça, agora, foi a do fisco, que me penhorou a casa e vai vendê-la em leilão se eu não lhe pagar o que me exigem (um modesto apartamento de duas peças). Taxaram-me em 77 milhões, paguei 35, mas não posso pagar o restante no prazo que marcaram.

O repórter, um tanto maldosamente, sugeriu que precisaria ganhar outro prêmio e Giuseppe, aflito: «Pelo amor de Deus! Nunca mais comprarei bilhetes! Antes eu tivesse quebrado uma perna no dia em que comprei aquêle. Teria sido melhor para todos».

E' que a sorte virou para Giuseppe Cinzio desde o dia em que venceu o grande prêmio. O que lhe caiu na cabeça não foi uma telha, foi o telhado inteiro. Começou com a família. O casal e os dois filhos viviam bem e agora, estão separados: a mulher e os filhos para um lado e êle sòzinho para outro. De quem a culpa? Naturalmente, a fortuna súbita, o desejo de gozar um pouco a vida até então duríssima, tanto mais que quando o dinheiro veio, Giuseppe já está com 62 anos. Mas a espôsa tinha outras teorias e, assim, separaram-se. Êle deve ter metido o pau no dinheiro, tanto que faltou com a pensão alimentar para a espôsa e estêve uns dias, por isso, num cárcere de Monza. Ainda recentemente, dois assaltantes, pensando que êle estava cheio da gaita, deram-lhe uma pisa para roubá-lo. Não encontraram nada, mas êle foi para o hospital por alguns dias. Agora, está rogando o Ministério das Finanças para que lhe perdoem a dívida fiscal, porque advogados que contratou para provar que a taxação é exagerada comeram-lhe o resto do dinheiro. Giuseppe está numa camisa de onze varas, como se dizia e êle mesmo lembra um antigo ditado: «O dinheiro não traz felicidade!»

"Não Fomos Feitos um Para o Outro"

O DICIONARIO para uso dos conquistadores, dos galanteadores e dos homens que têm problemas com o sexo oposto, aparecido há pouco na Inglaterra e que ensina como abordar uma garôta, ensina também outras coisas. Êle apresenta, por exemplo, estas «Expressões eficazes e úteis»:

«Minha mulher não me compreende». «Não se preocupe, eu posso muito bem dormir no sofá, ou no chão». «Graças a Deus, sou muito rico». «Tenho que partir, querida. Vou desempenhar uma missão secreta e não posso deixar enderêço». «Você é tão bonita que, quando estamos a sós, tenho mêdo de fazer uma loucura». «O casamento é uma instituição antiquada, que não atende mais às contingências de nossos dias». «Não me posso casar com você por causa do meu ferimento de guerra». «Oh, querida, somos pessoas bastante civilizadas e inteligentes para têrmos necessidade de atender a certas formalidades burguesas». «Não me posso casar com você. Sou muito pobre».

Em casos de rompimento: «Logo escreverei». «Você anda de tal jeito que tenho a impressão de que há um outro». «Já vimos que não fomos feitos um para o outro».

Outras frases úteis: «Você é muito diferente de tôdas as outras mulheres». «Quando você não está perto de mim, fico desesperado». «Esta noite não pude dormir. Revirei na cama a noite tôda, tendo diante de mim, constantemente, o seu lindo rosto». «Meus amigos já me estranham. Não saio com êles, não olho para nenhuma mulher. Pensam que estou doente».

Como se vê, os autores dêsse dicionário (que é «best-seller» na Inglaterra) destinaram-no só aos homens. Mas as mulheres têm um bom recurso: fazer curso de judô.

Sofisticação Esportiva

Da «Boutique JR», que Glorinha Pereira da Silva dirige com tanta elegância, escolhemos um modêlo especialmente para marcar determinado estilo: o sofisticado-esportivo. Ei-lo, com suas características:

- mini-manteau, usado sôbre suéter igual as meias
- maxi-bermudas, como ponto nôvo
- camurça bege, o tecido empregado
- cinturão displicente
- conjunto ideal para viagens elegantes

DURMA BEM!

4 PONTOS DE UM BOM SONO

Se você respeitar os 4 pontos seguintes, terá um sono que lhe valerá um bom despertar:

1 — Durma todo o tempo que necessitar; da duração normal do sono depende o seu equilíbrio, tanto fisiológico, psicológico como psíquico.

2 — Durma confortàvelmente; com um sumier e um colchão que, sem serem macios demais, evitam constrangimentos musculares.

3 — Durma num quarto silencioso, obscuro, arejado (janela entreaberta), não contendo preferência nem flôres nem plantas.

4 — Durma com roupas leves e amplas, sob uma coberta quente porém leve.

OS TRUQUES PARA DORMIR

Se você tem geralmente mau sono, consulte seu médico; talvez seja a causa um nervosismo exagerado, preocupações, ansiedade, surmenage. Nunca tome qualquer barbitúrico sem indicação médica. Se tiver jantado muito, tome uma substância digestiva. Uma infusão de camomila, de flor de laranja ou de alface poderá facilitar a digestão e o sono. Passoflora, Inácia (da homeopatia), são bons tranquilizantes e inofensivos.

Mas se acorda durante a noite e não mais consegue adormecer, então é um caso de insônia: sòmente seu médico poderá prescrever o tratamento necessário.

RODAPÉ

Edith Magalhães Castro festejou aniversário. Foram abraçá-la João e Léa Troncoso, Luís e Glorinha Mussnik, Fernando e Miriam Magalhães, entre outras pessoas amigas. E Edith «brilhou», oferecendo aos convidados alguns «quitutes» aprendidos em aula de culinária que está freqüentando, com êxito comprovado.

★

Casam-se dia 1º de julho, na matriz de Santa Margarida Maria da Lagoa, Sílvia (filha do casal Anovaldo da Rocha) e Sérgio (filho do conhecido médico Dauro Mendes e senhora).

★

Eurico e Nilza Godinho estão recebendo hoje, para jantar «en petit comité».

★

Mário Hora feliz com a vitória de seu canil «Bangalô» na Exposição do BKC, em Itaipava! Sérgio e Carmem Bahout, Ivo e Marilu Pitangui «Bitinha» Bandeira Stampa, Sidnei Moura da Costa, Juan Carlo e Daphane Kastzenstein, João Lima Pádua, foram aplaudi-lo.

★

Não é necessário nenhum pretexto para Ivam Busse oferecer almoços (os seus, de sábado, são famosos!) ou jantares. Mas êste da última segunda-feira tinha uma finalidade especial: festejar o aniversário de Roberto Puiatti. Muita gente amiga reunida: Roberto Burle Marx, Daniel Tolipan, a embaixatriz Olga Mesquita, Rita de Blásio, Giovanna Bonino, Maria José de Laet, Marcondes e Isa, Meireles e Estela, Ronaldo e Marta Xavier de Lima, John e Ligínha Lowndes — e mais uma pequena multidão.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

Produção de Alfredo Bini. Direção de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Susanna Pasolini, Marcello Morante e outros.

Um rosário de prêmios conquistou esta famosíssima obra do escritor e cineasta, de formação marxista, Pier Paolo Pasolini: 5 prêmios no Festival de Veneza; prêmio especial do júri; prêmio da OCIC; prêmio "Cineforum"; "Fita de Prata"; "Selznick de Prata" (USA), "Caravela de Prata" (Lisboa), etc. etc. Além de prêmios "O Evangelho Segundo São Mateus" também ganhou intermináveis, candentes e contraditórias discussões no mundo inteiro, abarcando eclesiásticos, críticos, intelectuais de esquerda e de direita, líderes socialistas, teóricos marxistas, etc. etc. Trata-se da inconformista e inédita versão da vida de Cristo, agora enfocada por um prisma mais terreno, populista e humano do que a visão tradicionalmente católica, transfigurada pelo misticismo. Recrutando intérpretes não profissionais, Pasolini apresenta um calvário desmistificado de suas raízes sobrenaturais e lendárias, agora mais realista e sangüíneo. Deve-se dizer que a versão pasoliniana sofreu restrições rigorosas da ala esquerdista, enquanto a católica aplaudiu o ponto de vista cristão do filme que, também no Brasil, se constitui em controvertido tema de debates.

VIKINGS, OS CONQUISTADORES

Produção de Jerry Bresler. Direção de Richard Fleischer. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine, Janet Leigh e outros.

*

Esta reprise de uma superprodução bem cuidada e com muitas seqüências realizadas com espetaculosidade, vale pela imponente presença no elenco de Kirk Douglas, na pele de «Einar», filho de «Ragnar», o violento e sangüinário chefe dos vikings, cujas conquistas e proezas bélicas encheram de assombro o mundo há mais de mil anos atrás. Kirk enfrenta Tony Curtis em embates sensacionais e, entre os dois, permanece, assustada, a beleza medieval de «Morgana» (Janet Leigh), uma princesa galesa que os guerreiros nórdicos aprisionam e disputam.

RESENHA DA SEMANA

Desespêro D'Alma

Produção de Steve Barclay. Direção de Vittorio Sala. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Geórgia Moll, Micheline Presle e outros.

*

Italianos, franceses, inglêses e alemães reuniram-se para cometer um multicolorido, romântico e pictórico melodrama que, por trazer Rossano Brazzi à testa do elenco, não disfarça sua coloração piegas e folhetinesca. O melodrama, pelo menos, tem uma roupagem luxuosa, artística e de bom gôsto: sua narrativa, que mistura novela, drama e filme de mistério e «suspense», ambienta-se num cenário de atraente beleza fotográfica. A Itália, mais uma vez, é explorada como «background» de uma história de amor que envolve um Conde de complexo casanovesco e, sobretudo, de frieza assassina extremamente perigosa: o homem, camuflado em ternos elegantíssimos, é um completo sacripanta: diz a todo mundo que a espôsa é sua filha, e que ficou meio maluca após um acidente. Apesar disso, extorque o rico dinheirinho da môça que êle despreza por uma inglêsa menos bela, «expert» em obras de arte, a qual, no fim, é ameaçada de morte, durante uma perseguição interminável pelos corredores e os belos jardins do palácio residencial da família «Barbarelli».

Uma Mulher... é Uma Mulher

Produção de Carlo Ponti e Georges de Beauregard. Direção de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Jean-Claude Brialy, Anna Karina e outros.

Um dos cineastas menos acessíveis ao grande público, êste mais sensível a filmes como «Tobruk», «O Candelabro Italiano», «A Caldeira do Diabo» e quejandos, como é fácil de compreender, começa, paradoxalmente, a transformar-se em atração de bilheteria. Só assim se compreende o relançamento de «Uma mulher... é uma mulher», brincadeira do cinema de vanguarda de um grande criador que pode dar-se ao luxo de cometer êsse curioso e fascinante tipo de malabarismo de estilo que, na verdade não leva a nada.

O Forte da Traição

Roteiro e Direção de Léo Joannon. Com Jacques Arden, Alain Saury, Jean Rochefort e outros.

A ação dêste drama recua aos tempos em que o Vietnam se chamava Indochina e, em lugar das tropas norte-americanas, eram as francesas que se defrontavam com os nativos de uma terra ensanguentada por uma guerra interminável, brutal e vergonhosa. A fita narra os acontecimentos ocorridos no Forte Madman, comandado pelo «Capitão Noyelles», ocupado pelos Comandos de Veyrac e cercado pelas tropas vietnamitas. Há heroísmo, há traição e, sobretudo, há a visão brutal de uma luta que a humanidade inteira repele e clama por seu fim, em nome dos combalidos princípios da dignidade e da civilização.

Crime no Carro Dormitório

Produção de Julien Derode. Direção de Costa-Gravas. Com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy, Catherine Allegret, Pascale Roberts e outros.

O grande atrativo dêste «thriller» policial é a presença, no elenco, do ilustre casal Yves Montand-Simone Signoret que, apesar de célebres mundialmente, raramente trabalham juntos. Simone Signoret, que os cariocas aplaudiram, recentemente, em «A Nave dos Insensatos», de Stanley Kramer, é «Eliane Darres», uma atriz de segunda classe, passageira de um trem noturno que sai de Marselha com destino a Paris, e no interior do qual sucedem acontecimentos de grande dramaticidade, envolvendo personagens díssimeis e contraditórios. Montand, grande cantor e grande intérprete, compõe o personagem de um inspetor de polícia, ao qual fica afeto o deslindamento do crime misterioso que tumultua a viagem Marselha-Paris.

Agente Secreto Desafia Moscou

Produção de Betty E. Box. Direção de Ralph Thomas. Com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern e outros.

Êste audacioso agente secreto não só desafia como derrota fàcilmente o poderio russo, com a mesma simplicidade que, via de regra, transforma esta prolífica galeria de super-homens na mais curiosa expressão da megalomania contemporânea. A atual história em quadrinhos narra as aventuras e, sobretudo, os amores de um espião inglês (Dirk Bogarde) com uma contra-espiã tcheca (Sylva Koscina), ambos implicados numa trama político-policial que a produtora Betty E. Box aproveita para perpetrar uma provocaçãozinha anticomunista de praxe.

EXTRA-CONJUGAL

Direção de Massimo Fra[...] ciosa, Mino Guerrini e Gi[...] liano Montalto. Com Re[...] Salvatori, Gastone Mosch[...] Lando Buzzanca e outros.

Esta picante e maliciosa [...] média italiana, já exibida [...] público carioca, divide-se [...] três episódios: «A Du[...]» «O Mundo é dos Ricos» e «A Espôsa Sueca». Narra [...] tecimentos da vida italiana contemporânea, enfatizando os conflitos que certos hábitos modernos provocam [...] círculos sociais mais [...] dos às tradições superadas pelo tempo. O último episódio, «A Espôsa Sueca», [...] do mais arrojado, do ponto de vista temático, e é o mais divertido, principalmente [...] presença de Renato Salvatori, numa criação excelente.

ESTRÊLA DE FOGO

Produção de David We[...] bart. Direção de Don S[...] gel. Com Elvis Presley, S[...] ve Forrest, Dolores Del [...] Bárbara Eden e outros.

A sensacional novidade [...] te faroeste «classe B» [...] presença, no elenco, de [...] Elvis Presley que, em vez [...] guitarra, empunha um [...] ver bem lubrificado, [...] para liquidar os imp[...] e que, em lugar de [...] aplica eficientes [...] nos que ousam duvid[...] sua fôrça viril. E [...] te, fogo a estrêla [...] Presley, o mais bem [...] dos canastrões [...] nais.

TOBRUK

Produção de Gene Co[...] Direção de Artur Hiller. C[...] Rock Hudson, George P[...] pard, Guy Stockwell, [...] Green e outros.

Novamente a batalha [...] africana entre as fôrças [...] zistas de Rommel e a Ing[...] terra, um dos mais épicos [...] sódios da última grande [...] ra, transforma-se num [...] de inegável vigor dramá[...] marcado, contudo, pelo [...] tismo que, em muitos trech[...] o cobre de ridículo. A fita [...] Artur Hiller ganha conta[...] atualidade por localizar-se [...] mesmo e áspero cenário [...] recente conflito entre á[...] e judeus.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Os Corruptos» Hoje no Maison de France

A COMPANHIA TÔNIA CARRERO estréia hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Maison de France, em espetáculo de caridade, em benefício da Obra do Berço, com «Os Corruptos», que é o nome que tem na nova tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector a peça «The Little Foxes», de Lillian Hellman. A direção é de João Augusto, o cenário de Gianni Ratto, os figurinos são de Maria Francisca, a música é de Reginaldo de Carvalho e há ainda «slides» de Sílvia Ferreira. O elenco compreende: Tônia Carrero (Regina Giddens), Raul Cortêz (Daniel Giddens), Oton Bastos (Arthur Hubbard), Jorge Cherques (Oscar Hubbard), Célia Biar (Linda Hubbard), Djenane Machado (Susana Giddens), Ari Loslov (Léo Hubbard), Paulo Gracindo (Mister Williams), Alzira Cunha (Ana) e Adalberto Silva (Wilson).

A peça estreou no National Théatre de Nova York, em 15 de fevereiro de 1939, com Tallulah Bankhead, Lee Baker, Frank Conroy, Florence Williams, Patricia Collinge, Carl Benton Reid, Charles Dingle, Abbie Mitchell e John Marriott, com produção e direção de Herman Shumlin, cenário de Howard Bay e figurinos de Allen Bernstein. Teve uma famosa versão cinematográfica exibida no Brasil com o nome de «Pérfida», produzida por Samuel Goldwyn para a RKO, dirigida por William Wyler e com Bette Davis, Herbert Marshall, Teresa Wright e Richard Carlson.

A obra foi apresentada anteriormente no Rio de Janeiro, no segundo semestre de 1946, no antigo Teatro Fênix, pelo Teatro das Segundas-Feiras, fundado por Maria Sampaio, Raimundo Magalhães Júnior, Nélson Vaz e Mário Brasini, com o título de «Perfídia», em tradução de Raimundo Magalhães Júnior, com Maria Sampaio, Wahyta Brasil, Cirene Tostes, Renée Bell, Rodolfo Maier, Nélson Vaz, Alberto Peres, Jesus Ruas, Rodolfo Arena e Luís Piccini, com cenário de Rodolfo Maier e guarda-roupa de Maria Sampaio. O espetáculo foi muito apreciado na época.

O diretor da atual versão de Tônia Carrero, João Augusto Azevedo, iniciou suas atividades teatrais no «Tablado». Depois de ter sido ator, foi durante algum tempo crítico teatral da «Tribuna da Imprensa», função de que se afastou para ir ser professor da Escola de Teatro da Universidade da Bahia, em Salvador. Posteriormente, fundou na capital baiana o conjunto intitulado «Sociedade Teatro dos Novos», que há vários anos realiza ali e pelo Estado regularmente espetáculos, tendo sido construído recentemente para sede do grupo, em Salvador, o Teatro Vila Velha, no Passeio Público da capital baiana.

LANÇAMENTO HOJE, DE «QUERIDINHO»

Jardel Filho, Sérgio Viotti e Martim Gonçalves promovem hoje, sexta-feira, 23, às 18 horas, no «New Jirau», um coquetel de lançamento do espetáculo que estrearão no próximo dia 30, no Teatro Princesa Isabel, com a peça «Queridinho» («Staircase»), de Charles Dyer, que será levada em tradução de Sérgio Viotti, sob a direção de Martim Gonçalves, de quem será também o cenário e tendo como únicos intérpretes Jardel Filho e Sérgio Viotti.

FESTA JUNINA, DIA 26, NO RETIRO DOS ARTISTAS

Conforme já noticiamos, terá lugar no próximo dia 26, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a festa junina que todos os anos ali promove a Casa dos Artistas, em benefício daquele abrigo de velhos atôres, com a participação de artistas de teatro, cinema, rádio, televisão e circo. Além dos habituais jogos e brinquedos, das barracas de prendas e guloseimas, servidas pelas nossas mais famosas atrizes, terá lugar o tradicional casamento caipira, com Wilza Carla (noiva), Tutuca (noivo), Valdir Maia (padre), Martim Francisco (sacristão), Colé (guarda), Amândio (escrivão), Pituca (filho da noiva), Sidália Sales (polícia feminina), De Carambola (delegado) e outros. Os leiloeiros Júlio, Ernâni e Afonso Nunes comandarão a venda de prendas em benefício do Retiro. O «Arraial» será decorado pelo cenógrafo Miguel Hochman e suas barracas representarão os Estados do país. Ingressos e mais informações podem ser obtidos na sede da Casa dos Artistas, na praça Tiradentes, 33 — 2º andar — Telefone: 22-3378.

FILME BASEADO EM PEÇA INGLÊSA, QUINTA-FEIRA

O escritório do Conselho Britânico no Rio exibirá na próxima quinta-feira, dia 29, às 21 horas, em sua sede, na avenida Portugal, 360, na Urca, o filme de Anthony Asquith «The Winslow Boy», baseado na peça do mesmo nome de Terence Rattigan, com Robert Donat, Margaret Leighton, Cedric Hardwicke e Basil Rathbone.

«O BALCÃO», DE GENET EM SÃO PAULO, NO TBC

Volta a ser anunciada a apresentação, em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia, da famosa peça de Jean Genet «O Balcão», que constituiria o próximo cartaz da Sociedade Paulista de Comédia que atualmente ali oferece a comédia de Lauro César Muniz «A Infidelidade ao Alcance de Todos».

HOJE NO MAISON — Tônia Carrero e Raul Cortez são os principais intérpretes de "Os Corruptos", nova versão da peça de Lillian Hellman "The Little Foxes", que estreará hoje no Teatro Maison de France

Lúcio e Carminha: 3 Últimos Dias de Samba

TRÊS últimos dias do «show» «Norte, Sul, Leste. Oeste, SAMBA!», na boate Meia-Noite, do Copacabana Palace. O contrato não será mais uma vez prorrogado porque Lúcio e Carminha querem ficar livres para uma possível viagem ao México. Lúcio Alves nos diz que a proposta do empresário mexicano é excelente! 12 dias de atuação, com salário de 3.500 cruzeiros novos para êle e 2.000 para Carminha. O roteiro do espetáculo será o mesmo que vêm apresentando no Meia-Noite.

*

A partir de têrça-feira próxima, dia 27, a boate do Copacabana Palace funcionará como restaurante-dançante, das 23 às 3 da madrugada, animada por Oscar Galende e seus «music man show». Será uma experiência a curto prazo, pois já no dia 13 de julho deveremos ter a estréia de Helena de Lima. A criadora de tantas músicas belíssimas deverá assinar hoje o seu contrato, no qual se inclui a participação do pianista Raul Mascarenhas.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Têrça-feira à noite Marieta Severo e Heloísa Meneses (a Garôta de Ipanema) assistiam ao «show» «Meia Volta Volver», no Teatro de Bôlso. Cada qual mais linda e cada saia mais mini. Marieta ganhou por dois centímetros de ousadia. * Slogan da comédia «Minha Doce Subversiva», de Aurimar Rocha: — «Afinal, uma peça sem palavrões». * Causando péssima impressão a notícia de que os membros do júri do Seminário de Dramaturgia a ser promovido pela Secretaria de Turismo poderão ter peças inscritas no concurso. Quer dizer, irão julgar em causa própria. Acho que o Carlos de Laet ainda não sabe do detalhe.

ELIANA

Eliana Pittman deverá terminar temporada no Rui Bar Bossa dentro de duas semanas. A menina acaba de renovar contrato com a TV-Tupi por sete milhões mensais. Neste preço está incluído o Taiguara, dona Ofélia?

Show

NEY MACHADO

TURUMBAMBA

Milôr Fernandes acaba de entregar a Milton Carneiro e Jaime Barcelos a tradução da peça em um ato de Feydeau que será usada como parte do próximo espetáculo do Mini-Teatro. O original «Les pavés de l'ours» ganhou o nome de «O Turumbamba da Barafunda ou Os Segredos de Simplicidade». O espetáculo vai se chamar, como vocês já sabem, «De Feydeau a Millôr», completando-se com um «show» de piadas e «sketches» do conhecido humorista.

Ellen de Lima, hoje, no Golden Room, recebendo c[...]s e convidados. Venha de lá um abraço, Ellen

AS ÚLTIMAS

Laura Suarez estreará em «O Cavalo Desmaiado» de braço engessado. Caiu em sua residência, ao descer uma escada. * Hoje, em São Paulo, o Quarteto de Vitor de Assis Brasil dará um concêrto de «jazz» na boate CAMJ, sigla que significa «Clube dos Amigos de Jazz». O famoso sax líder deverá se apresentar nos dias 15 e 22 de julho, no Teatro Mecanizado do Quitandinha, com o mesmo programa que lotou o Teatro Princesa Isabel na última semana.

*

Tôdas as segundas-feiras, a partir da próxima, música renascentista na Casa Grande, iniciando-se com o Coral Roberto De Regina; na semana a seguir, Quinteto Villa Lôbos. Direção da temporada sob a responsabilidade do crítico Edino Krieger. * Cantora Tuca fazendo cura na Clínica São Vicente. * Chico Buarque de Holanda regressará de Buenos Aires dia 29, depois de fazer 14 apresentações na TV local.

GUERRA À INFLAÇÃO

Candèlabre reduziu os preços: uísque, 1[...] scotch, 3,50; couvert para o «show» dos Mugstones, 4,00. Quem é que disse que a noite anda ca[...] Caro é cinema com filme de terceira cobrando dois mil e qüinhentos cruzeiros velhos.

Arraial do Rio

DESDE ontem que a TV-Rio está promovendo, conjuntamente com a VI Região Administrativa (Lagoa), uma original festa junina que ocupa uma área de 12 mil metros quadrados. Além de outras atrações, para o público que comparecer ao «Arraial do Rio», haverá o sorteio de um Ford Galáxie, concurso de iê-iê-iê, corrida de «karts», pistas de danças, desfile e exposições de calambeques, jogos, casamento da roça, cineminha infantil, parque de diversões, bandas militares, lutas de karatê, judô e capoeira, «show» com os cartazes da TV-Rio, barracas de comidas e bebidas típicas, «show» de bossa-nova e velha-guarda, desfiles de modas, etc.

Os festejos terminarão domingo, 25. Amanhã, a Sociedade Hípica Brasileira, promoverá concurso hípico e grande queima de fogos. O público poderá atingir o «Arraial do Rio» pela rua Jardim Botânico, na altura do Hospital dos Bancários.

NOTÍCIAS DA TV-TUPI

* Com um nôvo esquema o programa «Grande Parada» que a TV-Tupi apresenta tôda segunda-feira, às 20h20m, tem também as presenças de Neyde Aparecida, Betty Faria e Marivalda, que voltaram a assinar contrato com a emissora associada.

Rádio e.... TV

* A TV-Tupi estará transmitindo amanhã, a partir das 21h30m, diretamente do «Ginásio Gilberto Cardoso, o desfile das môças mais belas da cidade, que resultará na escolha de Miss Guanabara dêste ano.

* Vai sair do ar o programa «Um homem, uma mulher» que a TV-Tupi apresentava tôdas as sextas-feiras, às 20h20m. No seu lugar entrará um nôvo «show», que estará nos receptores já na próxima semana.

RADIONOTÍCIAS

Vovô na Onda será a nova atração da Emissora Metropilitana, a partir da próxima segunda-feira, às 9 horas. Uma produção de Ladir Manfrenatti e apresentação do vovô Hermínio Batista, com muita música jovem. * A equipe de reportagens da Emissora Continental, a que está em tôdas, dará total cobertura a dois tradicionais acontecimentos carioca: ao Concurso Miss Guanabara, a ser realizado sábado próx[...] no Maracanãzinho, a partir das 21 horas. * [Se]gunda-feira próxima, dia 26, a partir das 23h[...] estará transmitindo a festa junina do Retiro [dos] Artistas, em Jacarepaguá. * Depois de Viv[...] Juventude, diàriamente, às 16 horas, a dir[eção] da Emissora Metropolitana reservou mais espaço para o autor e cantor da juventude, [...]sini Pinto. E o criador de várias melodias [de] destaque o aproveitou para produzir e apre[sen]tar Os Sucessos da Semana: domingos, a pa[rtir] das 12 horas. * Carlos Marcondes, Clóvis F[...] e Luís Fernando já seguiram com destino [ao] Uruguai, a fim de transmitirem, para a [...] Brasileira dos Esportes, comandada pela E[mis]sora Continental, as partidas da Copa Rio B[ran]co. * A Rádio Ministério da Educação e Cul[tura] em colaboração com o Instituto Cultural Br[asil-]Alemanha apresentam o Duo Alemão Hugo S[...]rer-Georg Schmid, respectivamente, piano e v[...] na primeira parte do programa «Concertos [para] a Juventude», executando a «2ª Sonata para [...] e piano», de Genzmer e «Três Improntptus», [...] 90 e 142, de Schubert. Na segunda parte do [pro]grama atuará o Conjunto Música Antiga da R[ádio] Ministério da Educação e Cultura, sob a dir[eção] de Borislav Tschorbow e executará os «Con[cer]tos», em si bemol maior, em sol maior e em [...] maior, de Tellmann. * O programa «Sozinho [no] Rádio», transmitido tôdas as sextas-feiras [pela] Rádio Ministério da Educação e Cultura, no [ho]rário das 17h10m, apresenta hoje, uma aud[ição] sob o título de «E' Noite de São João», uma a[dap]tação de Silvia Regina, com traduções, poe[mas] e melodias juninas.

TV

- CANAL 4 (Excelsior)
- CANAL 6 (Globo)
- CANAL 8 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) «Shows» da cidade
14,00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14,30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
15,00 (2) Surprêsa do dia
15,20 (6) Fúria (filme)
15,30 (13) O fino da bossa (VT)
(2) Futurama
16,00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16,25 (6) Jornal da tarde
16,30 (2) Os dois amigos
16,35 (13) Filmes infanto-juvenis
17,00 (6) Pullmann Jr.
(9) Close-up
17,15 (9) Tio Tonka
17,50 (6) Alice
18,00 (2) Disc-Jockey na TV
18,10 (9) Vamos aprender inglês
18,20 (6) O pequeno Lord
(2) Show no Astória
18,30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18,50 (9) Artigo 99
18,55 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19,00 (4) Teatro de Estrêlas
(2) Novela
19,15 (9) Clube da aventura
(2) Novela
19,20 (6) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na [illegible]
19,40 (9) Os 2 mundos de Jacintos de Thormes
19,4? (4) Ultra Notícias
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (9) Repórter Esso
(4) Novela
(13) RH Jovem guarda
(2) Roleta maluca
20,20 (6) Um homem.. uma mulher
20,30 (4) Dercy Comédia
(2) Novela
(9) Hélio Paiva
21,00 (9) Rota 66 (filme)
21,05 (2) Super-Catch
21,30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Agora é Golias
21,35 (2) Gente importante
21,55 (9) Noite de cinema
22,00 (4) Jornal de verdade
(2) Jornal de Vanguarda
(6) Jornal da noite
(6) Os intocáveis (filme)
[illegible]
(2) Novela
22,40 (9) Mesa-redonda de G[...] Amado
(6) O Santo (filme)
23,00 (13) TV-Rio Notícias
(2) Alta política
23,30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é [...]

Cantora Arta Florescu

[DEN]TRO do Ciclo Vocal que está realizando a Sala Cecília Meireles, apresentou-se a cantora Arta Florescu, da Ópera de Bucarest e que aqui veio para participar do júri do III Concurso Internacional de Canto.

Seu programa pequeno, uma vez que embarcou instantes após para o seu país, foi de molde a deixar sentir as suas qualidades não comuns como intérpretativas. Voz generosa, ampla, Arta Florescu a maneja com excelentes técnicos, permitindo efeitos do melhor gôsto e lançando-se nos vários registros com facilidade. Seu fraseado é bem cuidado, estilo aprimorado, suas expansões obedecem à dosagem necessária, ora à ênfase que impõem os momentos de maior emoção.

Iniciou-se seu programa com "Sete Canções de Clément Marot", de Georges Enesco, seu compatriota, violinista, compositor e regente. São pequenas páginas de um sabor muito especial, verdadeiras jóias do miniaturismo musical, e que, pela densidade dos sentimentos que expressam, se prestam a uma multiplicidade de interpretações, levando a concertista em cada número, seu espírito que elas expressam.

Outro momento de não menor interêsse foi o que apresentou três páginas de Richard Strauss, para culminar, talvez como das coisas melhor vivido, com "Nebie" e "Stornelli", de Respighi.

[…] ainda, Arta Florescu, "Tuas Mãos", de Mignone e "Kaddish", de Ravel. Aí encontramos em dose elevada, o espírito oriental, misterioso, onde o autor sempre soube impôr às obras de caráter exótico, fatalista, lamentoso, que são as tendências próprias da […] do Oriente, se refletindo na seqüência dos sons, ou seja do cromatismo incessante.

A recitalista conduziu essa página com palpitante autenticidade, terminando o concêrto com a ária de "Herodiade", de Massenet, em que ressaltar a sua bela voz com grande intensidade.

Os acompanhamentos foram feitos por Jerzy […], que já se fizera notar no Concurso Internacional de Canto, pela excelência da sua colaboração.

D'Or

Duo Alemão na Sala Cecília Meireles

Um duo formado por Hugo Steurer (piano) e […] Schmid (viola), será a atração da Sala Cecília Meireles, às 21 horas, de hoje. Trata-se de promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. É êste o programa do duo de artistas alemães: Harald Genzner — Segunda Sonata, para viola e piano; Bach — Concêrto Italiano, para piano; Hindemith — Sonata, op. 25, número 1, para viola sem acompanhamento; Brahms — Sonata, op. 120, número 4, para piano e viola.

Temporada Lírica Nacional de 1967

A 21 de julho próximo, às 21 horas, estréia a temporada Lírica Nacional com "Andréa Chenier", de Giordano. O elenco será o seguinte: Sérgio Albertini — Andréa Chenier; Ida Miccolis — Madalena; Paulo Fortes — Gerard; Geraldo Chaves — Incredibile e Abade; Guilherme Damiano — Mathieu; Carmen Pimentel — Contessa; Maria […] Muccelli — Bersi; Antônio Lembo — Fléville; Carlos Válter — Rouchet; Alvarany Solano — Dumas; Sérgio Nápoli — Fouquet; Tanvil; André Feitosa — Carcereiro; Luís Nascimento — […] Orquestra e Côro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra; Regisseur — maestro Mário de Bruno.

Regina de Carvalho Faz Sucesso na Alemanha

Regina de Carvalho, vai dar um concêrto em Londres

A cantora patrícia Regina de Carvalho, vem de se exibir em várias cidades da Alemanha, quando recebeu excelentes críticas. Eis algumas delas:

"Impressionante a interpretação da encantadora brasileira Regina de Carvalho. Seu soprano possui sons argentinos de uma rara beleza. A voz colorida e refinada, nos revelou agudos extremamente melodiosos" — do "Bayreuther Stadtzeitung".

"Sua técnica vocal admiràvelmente cultivada, lhe permite emitir sons de cabeça tão flexíveis como refinados" — Revista Musical "Oper und Konzert", de Munique.

"Regina de Carvalho, pela sua voz clara e brilhante, soube dominar de pronto, os favores do público" — "Hannoversche Presse", de Hanover.

Em julho, essa cantora, espôsa do conhecido baixo Bruno Wyzuj, dará um concêrto em Londres, e gravará em Berlim, a "Floresta Amazônica", de Vila-Lôbos.

A seguir far-se-á ouvir em Bruxelas, Paris e Lisboa.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — Concêrto da série do Instituto Brasil-Alemanha. Pianista Stenrer e violinista Schimidt. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 24 — Cantora Norma Lehrer. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 24 — OSB. Regente, Donald Johannos. Solista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 26 — Festival José Siqueira. Teatro Municipal, às 20h45m.

Quarta-feira, 28 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Municipal. Regente: Burle Marx. Teatro Municipal, às 20h45m.

Ballet do Municipal Hoje à Noite

Realiza-se, hoje, às 21 horas, o 1º dos espetáculos que o Ballet do Teatro Municipal, vai dar com o ballet "O Lago dos Cisnes", tendo como principais intérpretes Berta Rosanova, Aldo Lotufo, Artur Ferreira, Maria José Maraíba, Armando Nesi, Davi Dupré, Alice Colino e Eleonora Oliosi.

«Viena Ópera Ensemble» no T. Municipal

Em missão cultural ao Brasil, chegará ao Rio, para uma série de três espetáculos no Teatro Municipal, a "Viena Ópera Ensemble", dirigido por Hanna Fiala.

Serão apresentadas as operetas: "O Morcego" (Fledermaus), "Danúbio Azul", de Strauss e "Viúva Alegre", de Franz Lehar.

A estréia da companhia vienense, será à 7 de julho próximo, às 21 horas, com "O Morcego".

Originais do Padre José Maurício em Exposição na Escola de Música

Em comemoração ao segundo centenário de nascimento de José Maurício Nunes Garcia, a biblioteca da Escola Nacional de Música, vai inaugurar, às 16 horas, de segunda-feira, dia 26, uma exposição de partituras originais do grande compositor. Além da produção do padre-mestre, figuram na mostra originais de outros autores da época, bem como dois pianos, um dos quais pertenceu a Marcos Portugal. Organizada pela bibliotecária Mari Pinto Coelho, a exposição ficará aberta ao público até o mês de setembro.

«Vila Lôbos e Sua Projeção Universal»

Esse é o tema da conferência que a professôra Dulce Martins Lamas, fará dia 27, às 17h30m, no Conservatório Brasileiro de Música, com ilustrações da pianista Regina Calmon e cantora Lêda Coelho de Freitas.

Escolhidos em São Paulo os Melhores do Prêmio Ana Pavlova

A comissão do troféu "Anna Pavlova" já escolheu os melhores divulgadores da arte da dança do ano passado. Eduardo de Guarnieri receberá o troféu como melhor regente, Marília Franco pela coreografia, e Joshey Leão como bailarino clássico codramático, por suas atuações nos bailados "Carmen" e "Concêrto, de Chopin".

Pomona Politis INFORMA

«ET VIVE LA DIFFERENCE!» (VIII)

MOSCOU — (Via Alitalia) — Comovente espetáculo: uma população se arroja aos pés de um herói nacional. Delegações vindas do interior ou dos países do Leste europeu, sob a bandeira vermelha, se postam em fila aguardando, pacientemente, a vez de incensar o grande defunto. Que tal se o brasileiro visitasse todos os domingos os túmulos de Caxias e Deodoro, ou de Pedro I? Eu que jamais visitei os jazigos dêsses vultos eminentes da História pátria, eis-me aqui diante do esquife de Lenine, etapa que se soma à programação de hoje, iniciada com a ida ao Kremlin e suas catedrais coroadas com tôrres de ouro faiscando sob o sol dêsse domingo primaveril. Ali os tzares batizavam os filhos, casavam os parentes. Catarina, a Grande, ia orar pelo amor de seu favorito. Hoje, acolhem primorosíssimos ícones, que sob o olhar estupefato dos turistas são exibidos orgulhosamente. É o passado russo que a êstes mais impressiona. Êsses objetos, do antigo regime, paradoxalmente, adornam a sala de visitas dos soviéticos. Nossa gentil e muito feminina Ludmila, extremamente bem educada, conta em seu currículo ter sido intérprete de de Gaulle e do cineasta Antonioni. Ela explica, em três idiomas, tudo que sabe sôbre a vida dêsses monumentos. Após visita ao «Museu Tretjakov», ela, humildemente, indaga, não sem um certo desânimo na voz: «E os modernos, gostaram?» A verdade custa a todos. Eu me escondo atrás de um sorriso amarelo. Os quadros do império são bons. Dos acadêmicos aos impressionistas, quase tudo se salva. A pintura russa (no passado ou no presente) focaliza invariàvelmente figuras humanas. Sempre sérias, melancólicas. O nu não existe. Há uma tela em que o filho pródigo volta após conspirar. As mocinhas, devem ser parentas chegadas do ex-foragido, tôdas fagueiras, olham-no com certo desprêzo. Êle precisa de um banho. Essa tela, é óbvio, pertence à coleção do Império. Os modernos são uma desgraça. O mundo pictórico dos soviéticos, só fabrica cenas bélicas, com um bando de revolucionários e suas vítimas caindo na neve. Os abstratos fazem explodir gargalhadas. Mas voltemos a Lenine. Quatro oficiais do Exército vermelho velam o esquife. Êle parece dormir. Parece viver em seu sono a gloriosa ancianidade. Môças da Alemanha Oriental — um desfile de belezas — dizem, chegaram ali com muito cartaz. Os alemães da Berlim subjugada, só chegam à URSS por muitos méritos e provada a lealdade ao regime. Há muitas portas para fuga. É um russo que me conta. As máquinas fotográficas só são permitidas funcionar até a porta do mausoléu. Daí para frente, não. Todo mundo obedece. O muro do Kremlin é **grenat** escuro. Ali estão sepultados os heróis. O último dêles é o cosmonauta acidentado antes da conclusão da façanha. Já o prédio do Kremlin não apresenta austeridade: branco e amarelo, lembra o nosso estilo colonial. O conjunto de suas catedrais é uma festa para os olhos. As catedrais, à frente a de São Basílio, confinadas ao fundo da praça Vermelha formam um espetáculo único nesse domingo estival. É um cartão postal que toma vida. As pombas vão arrulhando, sem temer os estranhos. Catam miolos de pão que a mão anônima espalha por ali. A seguir, visitamos a Catedral da Virgem, onde um empregado cuida da limpeza dos lustres. Naquele cenário tolstoiano será filmada a vida de Ana Karenina. E ganhamos uma vela, das muitas que serão colocadas para iluminar a cena. A catedral é, hoje, um museu de ícones. Mais um. Respeita-se o ambiente como se ainda fôsse a casa do Senhor. O seu interior é todo pintado com motivos bizantinos. Sua origem se perde pelo século XVII. Foi construída para comemorar a reconquista de Smolensky aos francêses. Depois, passamos ao cemitério. Vimos aí os túmulos da mãe de Svetlana, o de Tchekov e sua mulher, o de Gogol. Os defuntos realizaram ali a verdadeira coexistência pacífica. Os túmulos são pretos. Um toque romântico nesse pequeno mundo dos mortos: ao lado de cada tumba, há um banquinho. Há frondosas árvores carregadas de flor. O jornalista Pierre Veisin, de Fígaro, me dá a notícia: morreu em outubro último, em Paris, a embaixatriz Bernard Hardion. Lembram-se dela? Veisin, sempre um bom vizinho nesse «séjour» moscovita, usa também a «boutonnière» da Legião de Honra. Bom garfo, não superestima a mesa soviética. Seus ditos espirituosos aproximam a gente da França. É muito sensível à presença do belo sexo. Ao meio-dia «drinks», no Rússia Hotel, «soit-disant», o mais luxuoso e também o maior da capital moscovita. Êsse estabelecimento foi inaugurado em outubro. É moderno, com um salão de jantar tipo «boite», com pista de danças. Como de praxe, as mulheres se ocupam de tudo, desde a faxina à direção, do setor «echange» à alta administração. Os homens fazem apenas uma pontinha nesses serviços. Só para fazer lembrar que o gênero humano se divide em macho e fêmea. Certa vez, a discussão dos direitos da mulher e do homem causou celeuma durante uma sessão na Câmara dos Deputados na França. Em meio aos atritos, um dos participantes reconheceu que **um homem é um homem, e uma mulher é uma mulher**. Nisso, levanta um dos membros do Legislativo gaulês: «Et Vive la Différence», exclama aliviado. Ao contrário dos chineses revisionistas, os russos param diante da luz vermelha dos sinaleiros. O tráfego é moderado. O Metrô é uma solução. Mas, na verdade, não há muitos veículos em Moscou. Em breve, os moscovitas estarão motorizados. A Fiat virá por aqui: Os russos têm dinheiro, mas às vêzes, não têm o que comprar... Jorge Amado aqui é JORGI AMADU. É que o «e» em russo é «ei», e o «o» é «a». Uma lista, pràviamente elaborada, deveria figurar no Itamarati, a fim de evitar vexames aos diplomatas com destino às estepes: por exemplo, o ministro Guerreiro seria «Guerreira» e seu colega Expedito «Expedita». Expedita «Resendei». A comida aqui é farta. Ao menos na mesa do hotel. Fora dêle, também. O magazine «Elizêievsky», loja de alimentos, na rua Gorki, e todos os demais do gênero, vive repleto. A população é sadia, bem nutrida. Aos 50 anos, a mulher soviética é volumosa. A comida pode não nos agradar, mas êles comem muito. Todos os tipos de caça, de carne bovina, de peixes de água-dôce, vêm à mesa. As ovas e os próprios estujões, tudo isso é presença diária no prato do soviético. E o bom vinho das vinícolas nacionais. Ruim é a gordura com que cozinham. Deve ser de carneiro. Um sucesso da comitiva, Mr. Ryndquist, vice-presidente da Export FACIT, de Estocolmo, êsse não tem discriminação culinária. Come tudo que lhe servem. O prato fica, porque é difícil de digerir. Outra noite, após o repasto opulento, encontramo-nos no corredor do hotel: levava sob o braço três laranjas. Esbelto, elegante, não passando dos 40, é magrinho. Quando não come, fotografa e exerce as duas funções mudo. A fotografia é seu outro apetite, ainda que provoque fastio aos guardas. Estes usam os mais belos uniformes que já vi. Com os perdões das autoridades soviéticas: são tão bonitas as vestes dos soldados, que até parecem ser «croquis» de procedência imperial. E é. (Continua).

MALA DIPLOMÁTICA

Vedetismo em Nova York: postas no palco as primas-donas se chocam. Não é no Metropolitan, é na ONU. Enquanto isso, o dragão vermelho ruge em Pequim: «o presidente russo está dando um falso apoio aos árabes e Kosyguin confraterniza com Johnson, nos Estados Unidos». ● Esperado, com grande interêsse, o discurso de Couve de Murville. ● Johnson manteve encontro com Aldo Moro e Fanfani, na expectativa de ver Kosyguin. ● Nixon, em Tel-Aviv, aconselha os judeus de só entregarem as terras conquistadas aos árabes após entendimento diplomático. ● Removido para Pôrto Príncipe, Haiti, o diplomata Celso Terra. Ficará encarregado do serviço diplomático. Mas não é Encarregado de Negócios. Seu colega, Sérgio Gomes foi para Ottawa. É um dos «experts» em ópera. Só perde para Igor Carrilho.

CASTELO COM DE GAULLE

Conforme esta coluna antecipou, o presidente Charles de Gaulle recebeu, para almôço, no Elysee, residência oficial do govêrno, o marechal Castelo Branco. O encontro realizou-se ontem. Presentes, o embaixador Louis Joxe, que é um grande amigo do Brasil, **de verdade**, o embaixador e sra. Bilac Pinto. É bom lembrar que, quando Costa e Silva estêve em Paris, o «Grand Charles» não fêz a menor fôrça para se avistar com o então candidato de Castelo, e nomeado por êste, para a presidência da República.

LINHA DURA: GOVERNADORES SÓ CONVERSAM

Os militares estão se queixando com tôda a veemência da atuação do governador Abreu Sodré, em São Paulo. Sobretudo, porque Sodré está recusando a colaboração da linha dura e não quer intervir no escândalo do aumento de subsídios da Assembléia paulista, que aumentou 2/3, contrariando inciso da própria Constituição. Aliás, os oficiais da linha dura acham que a grande parte dos governadores continua a conversar como se não tivesse havido uma Revolução.

POT-POURRI

Para apresentar o sr. John Zisser, diretor internacional dos livros condensados de Seleções, Tito Leite reuniu editores e escritores num almôço no Iate Clube. Lá estavam Antônio Calado, o ministro Emílio Cadaxa (férias no Rio: procedente de Moscou), Fernando Sabino, Alfredo C. Machado, Alan James, Martin Ackerman, adido cultural norte-americano, e José da Veiga — êste muito cumprimentado pelo lançamento recente do seu romance «A Hora dos Ruminantes». ● O presidente Costa e Silva prepara o discurso que proferirá dia 29, em São Paulo. Ontem, recebeu entre outros, os ministros da Justiça e Educação e o governador da Paraíba, João Agripino.

JK FOI ABRAÇAR ARMANDO

Juscelino não podia deixar Mascarenhas, sem um abraço, no dia do aniversário dêste. Foi à casa de Armando, antes mesmo da festa começar. Ficou lá uma hora, quando saiu, já havia umas quarenta pessoas. O conselheiro à colunista: «Foi o melhor presente neste dia». O casal Mascarenhas provou o prestígio que desfruta: Itamarati, govêrno federal, gente da sociedade, govêrno estadual, Congresso, jornalistas. A casa da Gávea ficou repleta. Nomes: coronel e sra. Alcio Costa e Silva, ministro da Saúde, sr. Leonel Miranda, governador Negrão de Lima, Enaldo Cravo Peixoto. Nos meios do govêrno, comentou-se: «Delfim não sairá. O presidente reafirmou isso hoje». Por falta de espaço, não nos alongamos nesta nota. Mas antes de concluí-la, vai a conversa com o embaixador Barbosa da Silva: «Serei avô uma semana antes de meu filho nascer. Dirão, assim, que sou um pai velho e um avô jovem». Indagado do que havia sôbre a sua propalada ida para Washington, se aceitaria ou não: «Claro que sim», disse.

CL PARA A EDUCAÇÃO

Poucos sabem que quando o marechal Costa e Silva disse repelir qualquer pressão, para mudar o Ministério, estava se referindo especialmente a um artigo do sr. Roberto Campos, pregando a reformulação ministerial e às críticas dos oficiais da linha dura, que lhe pediram a substituição do ministro do Trabalho, do ministro da Educação e do ministro da Indústria e Comércio. A substituição do sr. Delfim Neto, esta é pleiteada por algumas associações de classe de empresários, insatisfeitas com a sua atuação. Assim, continuam os rumôres sôbre a indicação do sr. Carlos Lacerda para a pasta da Educação, notícia ontem divulgada pela colunista.

PASSARINHO SOBE

O sr. Jarbas Passarinho aumentou um pouco a sua cotação com os militares por ter promovido a cassação da palavra do delegado cubano na organização Internacional do Trabalho, em Genebra.

DROPS

Casal sósia: já repararam como se parecem o filho do presidente, coronel Alcio Costa e Silva, e o coronel Gustavo Borges e elas as mulheres dêles como são parecidas? ● E por falar em Gustavo: êle foi ontem para São Paulo, a fim de comemorar o aniversário de seu sogro, banqueiro Donato Francisco Sassi — e o seu próprio. ● O jornalista Airton Baffa está feliz: a cegonha anda rondando a sua casa. ● Está entre nós o casal Abreu Sodré.

ENCONTRO MATINAL

eneida

CARLOS RIBEIRO

Foi inaugurada ontem, na Escola Rodrigues Alves, na rua do Catete, a biblioteca Carlos Ribeiro. Poucos homens merecem, em vida, uma homenagem igual. Carlos Ribeiro é o que se chama criatura dos livros. Para êles tem vivido desde aquele dia em que, menino pobre e estudioso, levado por d. Matilde para ver a biblioteca do pai, José Veríssimo, amor que depois iria acentuar-se quando menino entrou como caixeiro na Livraria Quaresma. Os livros e Carlos Ribeiro sempre viveram juntos. Hoje, quando se quer saber qualquer coisa que diga respeito à literatura, é telefonar para a Livraria São José. Carlinhos está lá para informar quando apareceu a primeira edição dêste ou daquele livro célebre. Não tem fichário; tudo está em sua cabeça, arrumadinho. [Re]mexendo velhos papéis e encontro sempre Carlos Ribeiro fazendo alguma coisa pelo livro. Em 1955, quando de seu aniversário, reunimo-nos num almôço. E foi aí que êle propôs a criação do Dia do Livro em 19 de abril, data do nascimento de Monteiro Lobato. Maciel Pinheiro, então diretor da Biblioteca Municipal, levou avante a proposta de Carlinhos e assim nasceu no Brasil o Dia do livro. Há muito e muito a contar dêsse homem de livraria, criador das tardes de autógrafos, da primeira feira do livro, etc. etc. A homenagem que ontem assistimos é a mais justa e louvável. E eis-me aqui, eu que ando tão longe dos louvores, louvando o diretor da Escola Rodrigues Alves que sugeriu a concessão ao secretário de Educação e Cultura da Guanabara que aprovou-a. [Lou]vo os dois por tão acertada homenagem. Ninguém a merece mais do que «o velho mercador», Carlos Ribeiro. Nós, seus amigos, que sabemos o que amizade representa para Carlinhos, estamos contentes com a homenagem, que êle tanto merece.

—:*:—

DAQUI DALI DACOLÁ — **A Academia Brasileira de Letras está convidando para a recepção de José Américo de Almeida que será recebido por mestre Alceu Amoroso Lima, no dia 28 do corrente, às 21 horas** *** Outro convite: L'Atelier vai promover, no próximo dia 26, o desfile da coleção Nicole de La Rivière (pret-à-porter) e alta costura, em tecidos exclusivos da Fábrica Werner de Petrópolis. *** **No próximo dia 23, no Teatro da Maison de France, estréia na Guanabara a Cia Tônia Carrero com a peça «Os Corruptos».** *** No dia 24 o Instituto Santa Úrsula estará promovendo exposição de artistas mineiros, e também uma noite de autógrafos com Otto Lara Resende, Maria Helena Cardoso, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, todos mineiros. Endereço: rua Farani, 75, às 20 horas.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Agradecimentos à Civilização Brasileira pela remesa de seu Boletim de junho. *** A SBAT que me enviou o nº 356 de sua «Revista de Teatro» que sempre leio com muito prazer. *** Aos redatores — principalmente êsse querido Murilo Rubião — pelos dois últimos números do Suplemento literário do jornal «Minas Gerais». *** Ao Setor de Divulgação do Ministério da Educação e Cultura que me enviou o nº 37 da «Revista MEX». *** À Embaixada de França de quem recebo a «França em Revista». *** A todos os meus agradecimentos.

—:*:—

NOTÍCIAS DE LIVROS — **Chamo atenção do público leitor, para a segunda edição de «No outro lado do mundo» de Genival Rabelo, com prefácio de Nélson Werneck Sodré e também o prefácio à primeira edição de Oto Maria Carpeaux. Apresentação de Nestor de Holanda.**

Outros livros para se ler e amar: **«José & outros» poemas de Carlos Drummond de Andrade, prefácio de Paulo Ronai** Editora José Olímpio que também nos dá, neste momento: **«Inventos» poesia da grande poetisa paulista Lupe Cotrim Garaude e «O Etrusco» de Mika Waktari, tradução de Olívia Krahenbuhy** ora em segunda edição.

Lançado pela editôra Pongeti o livro de poemas de Iara Ferraz de Goes, apresentada por Oto Lara Resende. Outro livro recém aparecido, êste da **Biblioteca Universal Popular: «Ioga para cristãos»** do Padre Jean-Maire Déchanet, traduzido por M. L. Albuquerque.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Ofensiva da Arte: a OP na Vanguarda

[C]OM o título geral de «Ofensiva da Arte», o número 87, de junho, da revista «Arts Loisirs» dedica nada menos de trinta páginas aos [últimos] acontecimentos que agitam a vida parisiense no setor de artes plásticas, e que são, entre outros, as retrospectivas de Bonnard e Marcel Duchamp, a mostra de Tutankamon, no Petit Palais, a importante exposição de Nicholas Shoeffer e várias individuais, como as de Francis Bacon, Lapicque.

O artigo principal, em forma de editorial, é assinado por Pierre Cabanne, editor de arte da revista, e nêle, o autor lamenta-se do fato de não haver, ainda, em Paris, um Museu de Arte Moderna (isto é, um prédio adequado), do desinterêsse ou pouca ousadia dos diretores de museus na aquisição de obras para seus acervos, fala das enormes dificuldades para se ver exposições, [fora] do Petite Palais, e acaba por concluir que a capital francesa não é mais o centro da arte mundial. Há um grande sentimento de frustração em particular, entre os francêses, sentimento que transparece, também, nas declarações de Martial Raysse («La peinture est périmée à l'heure actuelle en France»). Existem duas ou três vedetes principais, César entre elas, diz o artista, que parecem disputar a longos anos, a Taça Davis. «Há um conformismo e uma auto-satisfação trágica na maior parte dos artistas, que no fundo não são tocados pelas inovações que vêm dos Estados Unidos».

ARTE ÓTICA

Destaque especial é dado à arte cinética, que […] as pesquisas da arte ótica. Pierre Restany comenta a exposição de Nicholas Shoeffer, no Museu Municipal de Arte Moderna, denominada «Luz e Movimento». Restany, no mesmo tom [pa]cífico, observa que os organismos oficiais de arte na França, desprezaram durante muito tempo [a]s setores da arte, dando aos Estados Unidos a dianteira, apesar de Shoeffer, Le Parc, Vasarely, Sotto, etc., morarem em Paris. Sôbre a escultura cibernética de Shoeffer, que acrescentou ao vocabulário artístico o têrmo «espaço-dinamismo», fala o crítico com entusiasmo, mencionando «uma crescente integração das formas no real tecnológico, correspondendo a uma nova função social da arte-jôgo, da atividade lúdica concebida como uma linguagem de síntese e dos sentidos».

Segue-se ao artigo de Restany um «Pequeno Dicionário OP», no qual são catalogados 20 têrmos dos quais selecionamos êstes: Cinetismo, «tôda obra que se liga ao problema do movimento»; Hidrocinetismo, «fenômeno devido às esculturas com corrente hidráulica, do argentino Kosice», «Fisiocromia», pesquisas de efeitos polaroidizados, de Cruz-Diez; Ocotofone, «objeto montado em 1927 por Hausmann, que transforma formas caleidoscópicas em música», «Múltiplos», «preconizados por Vasarely, desde 1953, no sentido de uma democratização da arte». Principais grupos ou antecedentes da arte ótica ou cinética: Neo-Plasticismo. Grupo Zero. Grupo de Pesquisas de Arte Visual, Calder, «Hard-Edge», Equipo 57 e Grupo T. Na «Antologia OP», que vem logo a seguir, temos os seguintes nomes: Agam, Berlewi, Pol Buri, Camargo, Cruz-Diez, De Marco, Duarte, Garcia Rossi, Gatti, Kosice, Le Parc, Mack, Schoffer, Soto, Takis, Tinguely, Vardanega, Vasarely, Vecker. Como se vê, na lista está o brasileiro Sérgio Camargo, residente em Paris, mas o nome de Lygia Clark é excluído. A ela, contudo, são dedicadas quatro páginas no último número da revista «Stúdio Internacional», integralmente consagrada à arte cinética. O artigo menciona, sobretudo, seus «Caminhando» e «Trepantes» e, naturalmente, os «Bichos» anteriores.

VEZ DA OP

Como se vê, e tal como temos destacado aqui nesta coluna, a vez parece ser da arte ótica e/ou cinética. É o que indicam os últimos prêmios concedidos nas bienais mais importantes (Le Parc, em Veneza; Palatnick, Cruz-Diez e Di Stéfano, em Córdoba; Stella, Vasarely e Leirner, em Tóquio, etc.), como também o espaço, cada vez maior, nas revistas especializadas a esta corrente. Assunto que está a merecer exame mais atento é o fato de grande parte dos principais artistas óticos ser constituído de latino-americanos (Lygia e Sérgio Camargo, no Brasil; Cruz-Diez e Sotto, venezuelanos; De Marco, Garcia Rossi, Gatti e Le Parc, argentinos, afora Kosice, húngaro, que vive em Buenos Aires). Isto confirmaria nossa tese de que em países como o nosso, onde o problema não é o nada (que deu no nihilismo tachista e informal) mas o tudo (por construir, por fazer), a vanguarda é mais construtiva e otimista. Ela corresponde a uma vontade de ordem, a uma vontade de ordem, a uma vontade de construção.

DUCHAMP

No mesmo número, há um artigo de Alain Jouffrey sôbre Marcel Duchamp, onde é dito que «a luta intelectual contra a ditadura da produção e do trabalho é, para dizer as coisas o mais simplesmente possível, a luta essencial de Duchamp». O próprio artista diz sempre: «Tenho horror de trabalhar, as pessoas exploram sempre tôdas as ocasiões para me fazer trabalhar», com o que recusa convites para exposições, mesmo as retrospectivas. Analisando sua obra, disse Jouffroy: «malgrado todos os exegetas, os «ready-made» não podem sempre ser confundidos com obras de arte e constituem o único exemplo concreto de uma antilinguagem».

E finalmente, como matéria importante, há um debate entre os artistas César e Marcel Raysse e os críticos Pierre Cabanne e Pierre Restany, ao qual, provàvelmente, ainda faremos referência nesta coluna.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

APRESENTA UM FILME DE LÍBERO LUXARDO

UM DRAMA EXPLOSIVO TODO RODADO NA AMAZÔNIA

MARAJÓ BARREIRA DO MAR

com LENIRA GUIMARÃES, EDUARDO ABDELNOR, MILTON VILLAR • MARIA GRACINDA

LIVRE

2ª feira — HORÁRIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

ODEON ★ Fone: 22-1508 ★

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO LUIZ

★ ★ CHEGOU A SEGUNDA REPORTAGEM ESPECIAL DA GUERRA NO ORIENTE MÉDIO! HOJE!

A GUERRA DAS 100 HORAS!...

★ O Devastador Ataque de Israel Contra o Egito, Síria e Jordânia ★ Centenas de Aviões Destruídos em Terra e no ar ★ A Tomada de Gaza, Rua a Rua, Com 100.000 Habitantes ★ O Gen. Husai Rende-se Após Luta Feroz ★ Pára-Quedistas Tomam "Charm-El-Cheikh" Liberando o Mar Vermelho ★ Israel Marcha Sôbre a Jordânia Rumo ao Mar Morto ★ A Guerra "Flash" Das 100 Horas Alcançou Seus Objetivos ★ Começa Agora a Diplomática

cine HORA — DESDE 10 HS.

Extra! TOM E JERRY CASANOVA e o GORDO E O MAGRO AO VOLANTE • Edifício Av. Central

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITO

De HAROLD PINTER

A VOLTA AO LAR

Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: Delorges Caminha, Paulo Padilha, Cecil Thiré e ZIEMBINSKY.

HOJE: — AS 21h30m. — Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.
Por motivo de contrato, apenas 6 SEMANAS

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

— Sr. João José Barbosa Lima
— Dr. Herbert Dias Gaspar
— Sr. Eric Etchrer
— Sr. Ernâni Norberto de Sousa
— Sr. Francisco Gomes
— Sr. Mário Rôla
— Sr. Marcelo Didier
— Sr. João Aldrás da Silva
— Cap. Arsênio Fernandes Pôrto
— Sr. João Carlos Freire de Carvalho
— Srta. Elisabete Miranda Carvalho, filha do senhor Jorge Mário Miranda Carvalho e sra. Ladit Miranda Carvalho
— Sra. Mercedes Barbosa, espôsa do sr. João Pena Barbosa

Rádios de Pilhas Parados?

«TRANSISTOMAR» — Oficina especializada em consertos de GRAVADORES, VITROLINHAS, TVs, RÁDIOS DE AUTOMÓVEL, PILHA, LUZ, etc. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4, 2º andar — próximo à rua 7 de Setembro (abre aos sábados).

GRUPO OPINIÃO apresenta:

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BÔLSO — TEL. 27-3122

Hoje, às 21h30m. — Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos. Têrças, quartas, quintas e domingos: — Estudantes em grupo de «6»: 50% de desconto.

FELIZ ANIVERSÁRIO

Com BÔLO DE SORVETE KIBON — BOLO DE SORVETE

Distribuidor Kibon — Ribero, Sérgio Fernando & Cia. Ltda.
RUA DO MATOSO, 248 — TIJUCA — TEL.: 48-6789
Entregas a domicílio

TEATROS

3 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — AS 21,30 HS. — Impróprio Até 18 anos

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista

«DE COSTA A COISA VAI»

Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Dia 30: — «VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO»

TEATRO MUNICIPAL

Orquestra Sinfônica Brasileira
AMANHÃ, 24 DE JUNHO, ÀS 16h30m.
SOLISTA:

NÉLSON FREIRE

Regente: DONALD JOHANOS

COLÉ e SILVA FILHO apresentam
Finalmente, a revista que V. esperava na Praça

"VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO"

Com NILZA MAGALHÃES
Vale a pena esperar, DIA 30.
No CARLOS GOMES

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL) EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES A VENDA — TEL.: 22-2721
DE TÊRÇA A DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
AGILDO RIBEIRO em

«A PENA E A LEI»

Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — Às 21,30 hs. — RESERVAS: 36-3497

A PEDIDOS MAIS 3 DIAS

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 56-1954
ESTUDANTES: — Domingo: NCr$ 3,00.
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
«GILDINHA SARAIVA VEM AÍ»

Agora no TEATRO GINÁSTICO

TUCA TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA APRESENTA

ÚLTIMOS DIAS

"O Coronel de Macambira"

«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
HOJE: — AS 21h15m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

ESTRÉIA: — DIA 30 DE JUNHO
No TEATRO PRINCESA ISABEL

JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO

Direção de MARTIM GONÇALVES
RESERVAS: — TEL.: 37-3537

TONIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

ESTRÉIA: — HOJE — AS 21 HORAS
EM BENEFÍCIO DA OBRA DO BERÇO
Reservas e inf.: Tel.: 52-3456

Teatro da Arena da Guanabara — Largo Carioca

JOÃOZINHO e MARIA

Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lilia Carvalho, Luiz Messias, Luiza Biá e Conjunto The Shelks

Cenografia: Vitor Werneck
Figurinos: Nélson Mariani

Direção: Hélio Carvalho

Musical infantil na base do yê-yê-yê.

Sábados, às 16h30m. Domingos, às 10h30m e 16h30m.
RES.: 52-3550

The Gaslight

apresenta a MEIA NOITE

APITO NO SAMBA

com: ERNANI FILHO e grande elenco
Música ao vivo para dançar e duas crooners
ABERTO PARA DRINKS A PARTIR DAS 17 HORAS
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — RESERVAS: 45-5

BRIGITTE BLAIR

apresenta um elenco de conhecidos atôres interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio).

"BOMBOMZINHO"

Musical pop-alucinante de Álvaro Guimarães e Sandra Dieken (baseado na comédia de Viriato Corrêa)
Se você não der 200 gargalhadas, devolveremos o dinheiro
TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 56-1954
Estréia dia 26, 2ª-feira, às 21,30 horas

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA
Apresentam em FORTALEZA

"OS PAIS ABSTRATOS"

De PEDRO BLOCH
No RIO: — No TEATRO PRINCESA ISABEL

«A Revolta dos Brinquedos»

A REVOLTA DOS BRIQUEDOS
O maior sucesso infantil de todos os tempos!
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HORAS - TEL.: 31-

ROSITA, ÍTALO, Mário Brasini, Emílio Di Biasi e Érico de Freitas estão ensaiando uma comédia bem subversiva para o dia 7 no **GINÁSTICO.**

Sob a direção de **VANEAU.**

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM

"NEGRA MEOBEM"

(CHERIÉ NOIRE), de F. CAMPAUX.
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DO CABO
HOJE: — ÀS 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

5º MÊS DE SUCESSO!

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 28 — Sobreloja Cine Condor-Copa

HOJE: — 22 horas — Desc. para estudantes.
Res.: 57-6651

Agora Com Ar Refrigerado

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra» «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»

Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO

RECORDE DE PÚBLICO em CURITIBA
RECORDE DE PÚBLICO em PÔRTO ALEGRE
RECORDE DE PÚBLICO em SÃO PAULO
RECORDE DE PÚBLICO em BELO HORIZONTE
RECORDE DE PÚBLICO em SALVADOR

"ÉDIPO-REI"

Está agora em RECIFE
JULHO SERÁ O MÊS DO RIO!

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE apresenta

NORTE | SUL
LESTE | OESTE

SAMBA

LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZE MARIA e s/ conjunto - Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
Jantar-Dançante com OSCAR GALLENDE e seu Conjunto
3 ÚLTIMOS DIAS! — Só até domingo

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Doenças da Pele — ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES, ÚLCERAS — **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

VENDO PERUCAS — PREÇO DE FÁBRICA — DONA LEONOR —Tel. 26-0983.

SEU SAPATO ESTÁ FORA DE MODA? Uma recepção enfim, um compromisso inadiável surge. E você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA — Atendemos a domicílio. ZONA SUL — 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

«P E R U C A S»
NÃO COMPRE DE REVENDEDORES — Venha diretamente na Fábrica, 1/2 e inteiras — PREÇOS NUNCA VISTOS. Rua Barata Ribeiro, 211, sala 405 — Fone: 57-4860.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUPY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

"CORTINAS"

Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38-8948 e 58-6635 — LOPES.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões com hipotecas ou retrovendas, tudo com rapidez. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1.103 — Tel. 42-5884

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

COMPRO — Antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins, etc. Tel. 58-3352.

DIVERSOS

BOLSA AMARELA PERDIDA — GRATIFICA-SE BEM a quem entregar ao Sr. Linhares, na Avenida General Justo, 307 — 4º andar — Tel. 42-2787 uma bôlsa amarela, contendo todos os documentos do Tenente Graco Magalhães Alves, perdida no Aeroporto Santos Dumont, ou no táxi que conduziu o passageiro de Copacabana ao Aeroporto.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaro para todos os fins que foi extraviada uma cautela de 200 ações ordinárias subscritas no Instituto Latino-Americano de Radon S.A. Ilarsa nº 54980 e 20 recibos de pagamento das mesmas.

Material de Construção em Geral
ANTES DE COMPRAR VISITE
O NOSSO BAZAR

Cerâmica vitrif. — Lindas côres		NCr$	23,00
Azulejo Klabin		NCr$	6,00
Lindos conjuntos coloridos		NCr$	135,00
Tacos especiais	M2	NCr$	5,00
Cimento Mauá		NCr$	4,98
Cerâmica retangular vermelha		NCr$	4,50

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608.
Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Entregas rápidas.
Quase esquina com rua Uruguai.

EMPREGOS

MOTORISTA

Até 40 anos, habilitação profissional, prática na Guanabara, referências, para família de tratamento.

Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

"DN" NA ZONA SUL

BOM BOM SEM MULHER

A estréia de Bombonsinho está marcada para segunda-feira, dia 26, às 21h30m, no teatro Miguel. Um espetáculo de Sandra Dieken e Álvaro Guimarães, sôbre um texto de Viriato Correia, produção de Brigitte Blair. Texto foi revirado e revolucionado resultando uma interessantíssima comédia musical, onde alguns dos atores (bastante conhecidos) interpretarão papéis femininos. Na foto: Lauro Góis, Cláudio Vianna, Roberto Franco e Miguel Carrano. A peça será em carreira normal, às 23 horas, diàriamente. Figurinos de Mário Valle

ROTEIRO DA ZONA SUL

A receptividade do povo à nossa página e ao nosso roteiro, em ritmo ascensional cada vez mais acentuado, nos impele a adotar uma criteriosa observação, na seleção e apresentação semanal dos Melhores da Zona Sul.

◆

Quem diz refinamento e originalidade, no que tange à moda feminina, diz «Sentier». Junte-se a isto, o ambiente de suprema elegância em que são apresentadas as suas soberbas criações.

◆

«Al Pappagallo», representante dos mais tradicionais, entre nós, da cozinha típica italiana, é um restaurante bastante conhecido no Rio, pela excelência de seus «pratos» e o esmerado cuidado em apresentá-los.

◆

Dona Conceição, uma das mais notáveis casas de Copacabana, especializada em baixelas de prata e de aço inoxidável, representa uma garantia de bom investimento por preços razoáveis para os que necessitam comprar um belíssimo faqueiro ou um jôgo de copos de cristal finíssimo. Uma visita que não deve ser adiada.

◆

Uma das formas mais certas para se estabelecer uma harmonia duradoura, na coexistência de um jovem casal, é a concretização de um lar confortável e de bela apresentação. Esta meta será atingida, depois de uma visita à «Tapeçaria Osvaldo», onde serão encontradas as últimas criações da arte decorativa.

◆

Confiança não se impõe; adquire-se. Êste velho e batido chavão, ainda é perfeitamente válido para os que freqüentam habitualmente «Lumière».

◆

Sòmente as bem organizadas firmas comerciais, têm chance de uma sobrevivência sem dôres de cabeça, no legítimo caos impôsto pela concorrência. Os belíssimos modelos de «Celeste», justificam que a sua casa seja enquadrada entre aquelas.

◆

«Domus», consegue realizar no menor espaço possível, uma imponente apresentação, no sentido da decoração por móveis estilizados e modernos. Um verdadeiro «show» e que promove o simpático bairro de Ipanema.

◆

Confeccionados com grande arte pelos que o idealizaram, o Gradil Articulável «Titan» é uma das mais bem boladas e tranqüilizadoras criações dos tempos atuais, principalmente para os que residem em apartamentos elevados e possuem filhos pequenos.

◆

Comer bem não é sòmente a satisfação de um desejo, mas uma arte que exige conhecimentos profundos do assunto e sobretudo ingredientes adequados, bem selecionados e perfeitamente conservados. A «Casa Osório», satisfaz, plenamente, todos êstes requisitos, além do complementar uísque, por preços inigualáveis.

◆

A «Cristalpax», com seu fabuloso estoque, se constitui no mais deslumbrante espetáculo em matéria de espelhos de cristal, vidros para janelas e molduras. Uma recomendável visita para os que desejam conhecer a versatilidade de suas criações.

◆

Uma das preocupações maiores de todos os jovens, da atualidade, é o conhecimento do maior número possível de línguas. Justifica-se, plenamente, êste anseio de entendimento entre os povos, a melhor fórmula para se evitar a permanente preocupação de uma guerra iminente. O «Instituto Puccioni», ensina o italiano de tal modo, que se pode aprendê-lo no curto espaço de dois meses.

◆

Um local para se comer bem e confortàvelmente sempre foi uma preocupação, não só dos turistas como dos moradores de uma grande cidade. A «Cantina Don Ciccillo» reúne qualidades para satisfação dêsse desejo e proporciona a seus fregueses a possibilidade de um encontro imprevisto com alguma personalidade famosa.

◆

As «mineiras» de Mme. Lúcia, alcunha pela qual se tornaram famosas as perucas de sua criação justificam, cabìmente, o alto conceito em que são tidas, pois são as únicas que proporcionam uma perfeita aderência ao couro cabeludo.

◆

Nem todos se podem dar ao luxo de uma refeição servida em câmara-lenta, pelos descansados «garçons» dos restaurantes de nomeada. No «Self Service», o freguês saboreia o prato mais delicioso que desejar, no tempo que mais lhe convier.

◆

Uma das tarefas mais difíceis, para qualquer um, é a aquisição de um presente para uma determinada finalidade. A melhor forma de amenizar essa angústia, é visitar «Joy-Presentes», onde a fertilidade das mercadorias expostas e o bom gôsto estão de mãos dadas.

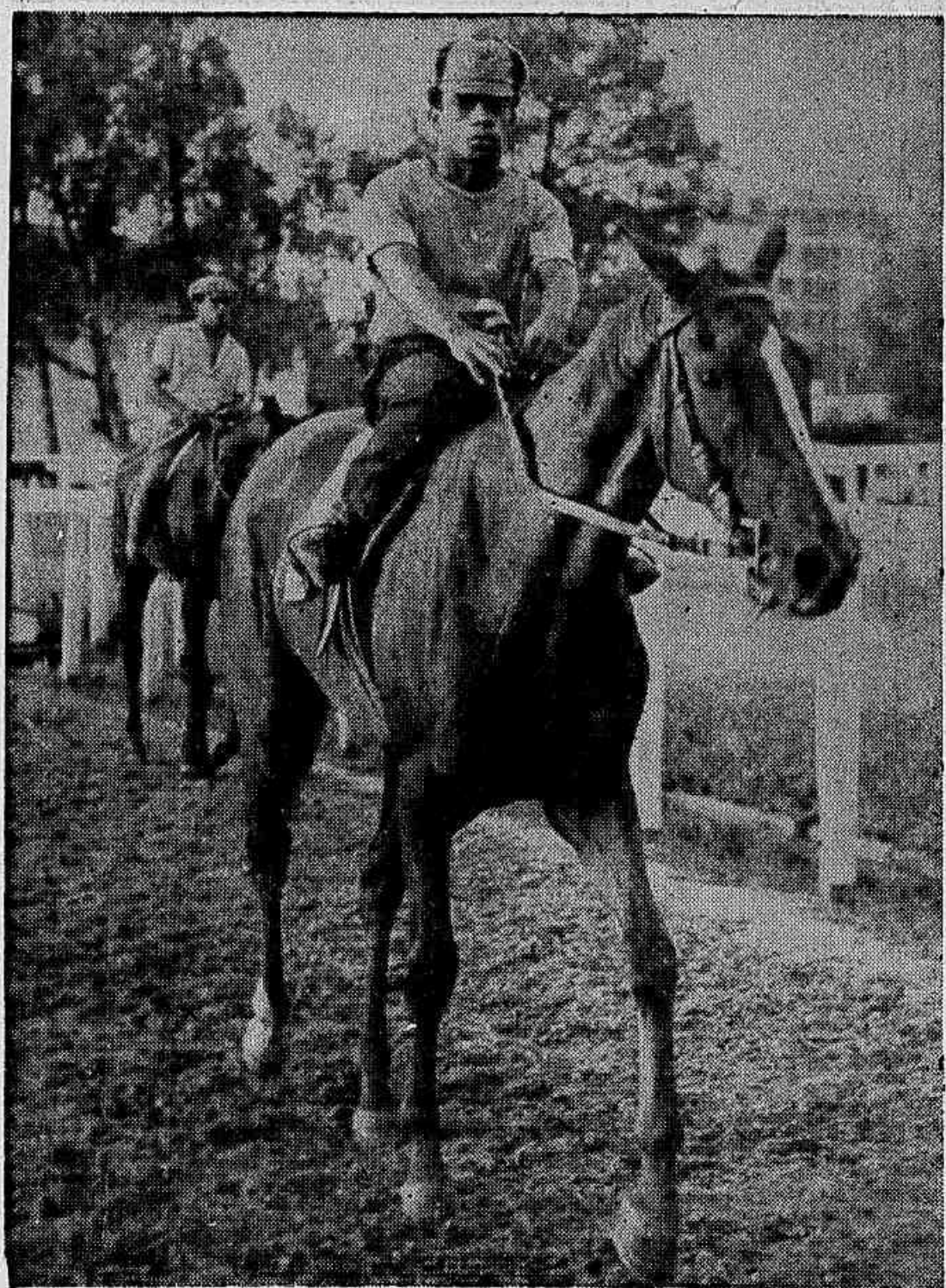
◆

Os «Produtos de Prata Moderna», satisfazem ao mais exigente e transformam em realidade o pensamento dos que sonharam com um lindo apartamento, ricamente mobilado e soberbamente adornado com as mais artísticas realizações em prata e outros derivados.

◆

Cada um viaja como quer, quando quer e como pode, mas antes de fazê-lo, será útil uma visita à «Mala Sport» e por certo não se arrependerá de seguir êste conselho.

Parelha Flanna-Freeness Tem Destaque na Prova Especial Amanhã

dn JOCKEY

José Machado espera ganhar com Flanna a Prova Especial de amanhã, afirmando que a castanha tem trabalho para suplantar facilmente suas rivais

A castanha Flanna reaparecerá sábado próximo, nos 1.500 metros do «Handicap Especial», em condições de se reabilitar inteiramente de seu derradeiro fracasso. Isso, porque a pensionista de Ernani de Freitas trabalhou magnificamente ao passar os 1.400 metros em 93", derrotando Esdrúxula, que lhe serviu de «sparring».

Flanna terá o bom reforço de Freeness, que vem de perder para Clair de Lune na Prova Especial de sábado último, batendo, entre outras, Prima Donna, a grande favorita. Freeness aprontou na manhã de ontem os 600 metros em 37" e linhas, com ação muito desenvolta. O duo treinado por Ernani de Freitas terá, assim, elevadas possibilidades de êxito na melhor carreira de amanhã, com vantagem para Flanna, sem dúvida um dos maiores trunfos com que conta a famosa «coudelaria» Paula Machado para a presente temporada clássica.

PERIGOSAS

Além da parelha Flanna-Freeness, há outras concorrentes à Prova Especial de amanhã que poderão alimentar pretensões ao triunfo. São elas: Ambição, C. de Lune e Starita, tôdas muito corredoras e com excelente adaptação à pista de grama. Ambição andou atuando entre os expoentes da geração, sem sucesso, mas entre as de seu sexo surge como candidata muito forte à vitória.

Clair de Lune surpreendeu sábado último, ao vencer uma Prova Especial de ponta a ponta, na pista de areia, onde até então nunca havia produzido uma boa corrida sequer. Adaptando-se melhor a raia relvada, Clair de Lune tem condições para derrotar suas rivais na principal carreira de amanhã. Quanto à Starita, égua que tem campanha com atuações muito boas e também medíocres, volta com trabalhos bem animadores, podendo mesmo surpreender. A alazã do «stud» 20 de Janeiro aprontou muito bem na manhã de ontem, ao descer a reta em 38", com Ricardo quieto em seu dorso.

Com relação às demais competidoras, não cremos que possam derrotar as acima citadas, a não ser que a corrida passe para a pista de areia, onde Fariséa e La Française produzem o normal.

FAVORITOS DE DOMINGO

Para a reunião de domingo, os «catedráticos» estão indicando os seguintes animais como prováveis favoritos:

1º Pár. — **Algaroba** (18)
2º Pár. — **Arminho** (15)
3º Pár. — **Crispim** (25)
4º Pár. — **Gallant** (22)
5º Pár. — **Mujalo** (20)
6º Pár. — **Iná** (22)
7º Pár. — **Hotim** (20)
8º Pár. — **Chanceler** (25)
9º Pár. — **G. Express** (25)

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Elvette** (25)
2º Pár. — **Majô** (20)
3º Pár. — **Flanna** (15)
4º Pár. — **Goiás** (25)
5º Pár. — **Alegoria** (20)
6º Pár. — **Mengo** (22)
7º Pár. — **Estuário** (22)
8º Pár. — **Estoniana** (22)
9º Pár. — **Bojudo** (25)

Festa Caipira da Casa dos Artistas

Sob a direção-geral do senhor Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, será realizada segunda-feira, dia 26, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, com início às 20 horas, grande festa caipira, com a presença e participação de «astros» e «estrêlas» de TV, rádio, teatro, cinema e circo. Haverá barracas representando os Estados do Brasil e tôdas elas serão servidas por destacadas figuras de todos os setores artísticos. Também a Jovem Guarda estará no «Arraial». A renda reverterá em favor do Retiro dos Artistas.

Ingressos poderão ser adquiridos na Casa dos Artistas, na praça Tiradentes, 33 — 2º andar. Tel.: 22-3378.

Festa Junina

O Fazendinha Granja Clube de Itaguaí, no quilômetro 56 1/2 da estrada de Itaguaí, fará realizar duas animadas festas juninas, no dia 24 (amanhã) para os sócios, e no dia 1 de julho para os turistas, com utilização de sua quadra de esportes, restaurante e visita às criações de animais.

BILHETE EXTRAVIADO

O proprietário do bilhete nº 11439 da Loteria Federal, adquirido na Esquina da Sorte e com extração marcada para dia 24, avisa a quem interessar possa que o mesmo acha-se extraviado.

GOLD EXPRESS DEVE GANHAR NO DOMINGO

Gold Express está em forma e deve ganhar o nono páreo de domingo, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Exclusiva, D. P. Silva 4 55
2—2 Algaroba, F. Estêves 2 55
3—3 Ras Gussa, J. Machado 5 55
4 Oly Girl, H. Vasconcel. 1 55
4—5 Nairobi, F. Pereira Fº 3 55
6 Mariú, J. Borja ... — 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Arminho, P. Alves . 7 56
2 Taarup, J. Borja 3 56
2—3 Gurundi, J. Portilho .. 5 56
4 Abismado, B. Santos .. 1 56
3—5 Mambrum, M. Silva .. 2 56
» Esbelto, O. F. Silva 6 56
6 Aligury, J. Queiroz . 4 56
4—7 Batovi, R. Penido .. — 56
8 Chaplin, J. Pinto .... — 56
9 Gigo, J. Brizola ... — 56

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 2.400 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia).

N. Ks.
1—1 El Emir, M. Alves . — 57
2 Aventureiro, J. Diniz . — 51
2—3 Nagib, R. Penido ... — 54
4 Qualapá, J. Borja ... — 51
3—5 Crispin, J. Silva 2 55
» Hand, O. F. Silva .. — 49
6 Homel, J. Corrêa .. — 58
4—7 Cantilever, M. Henrique — 54
8 Blue Sea, L. Corrêa . — 50
9 Digrafo, F. Pereira Fº 1 51

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 2.000,00 - (J. C. de São Vicente).

N. Ks.
1—1 Haju, J. Machado 3 55
» Hipos, J. Silva 3 55
2 Carajá, F. Pereira Fº 12 53
2—3 Galant, M. Silva ... 8 55
4 Nicolé, J. B. Paulielo 2 55
5 Quickmatch, H. Vasc. 1 55
3—6 Idilio, F. Esteves 11 55
7 Mônaco, L. Corrêa .. 10 55
8 Sândalo, J. Borja ... 6 55
4—9 Obstinée, Não corre .. 4 55
10 Maruco, S. M. Cruz . — 55
11 El Faut, P. Alves 7 55
» Ireré, L. Acuña 9 55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 4.000,00 - (Prêmio «Luiz Alves de Almeida»).

N. Ks.
1—1 Mujalo, H. Vasconcellos 2 55
2 Cadipó, J. B. Paulielo 3 55
3 Gainly, O. Cardoso .. 11 55
2—4 Sabinus, M. Silva ... 7 55
5 Harari, A. Santos ... — 55
» Hipos, J. Silva 5 55
3—6 Amarillo, P. Alves .. 6 55
» Obstacle, J. Portilho . — 55
» Obstiné, J. Borja ... 4 55
7 Uganah, A. Ramos .. — 55
4—8 Imperator, J. Machado 9 55
9 Estissac, A. Ricardo .. 8 55
10 Brasamora, J. Reis ... 10 55
» Coarasul, J. Brizola ... 1 55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Iná, J. Reis 4 56
» Ixia, J. G. Martins . 1 56
2 R. Negra, S. M. Cruz 5 56
2—3 H. Climax, J. Borja . 7 56
4 Fair Clélia, O. Cardoso 2 56
5 Reynamora, D. Moreira 3 56
3—6 Christine, M. Silva . 8 56
7 Liza, R. Penido 10 56
8 Alânia, D. P. Silva . — 56
4—9 Lulu Belle, M. Alves . 9 56
10 Bonnie Bi, R. Carmo . — 56
11 Miss Alegria, J. Pinto 6 56
12 Mascotita, J. Paiva . 11 56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia)

N. Ks.
1—1 Maipu, A. Ramos . — 57
2 Printer, A. Ricardo . — 57
3 Empedan, J. Pinto ... 2 57
2—4 Corcel, H. Vasconcellos — 57
5 Sansoville, R. A. Pinto 5 57
6 Realve, J. Brizola ... 4 53
3—7 Taquari, R. Carmo . — 57
8 Catatáu, F. Pereira Fº 1 57
» Flattery, M. Silva .. 7 57
4—9 Hotim, J. Portilho .. 3 57
10 Hal-Só, J. Borja .... — 57
11 Sotero, J. Queiroz .. 6 51
12 Paganini, Não corre . — 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia)

N. Ks.
[illegible] — 57
» Don Bolonha, J. Gil . 6 57
2 Happy Sun, H. Ferreira — 57
3 Muiraquitã, D. Moreno 5 57
2—4 Manield, J. Machado . 8 57
5 Samovar, F. Pereira Fº — 57
6 Rogam, J. Queiroz .. 10 57
7 Medrar, C. A. Souza . 9 57
3—8 Hal-Astro, L. Corrêa . — 57
» Foxbridge, M. Carvalho — 57
9 Tainamã, J. Pinto 3 57
10 Rafles, S. Cruz ..... — 57
4-11 Maupassant, B. Santos 2 57
12 Aymoré, F. Estêves .. 1 57
13 Beaurevers, R. Carmo . 7 57
14 Hal-Báltico, C. Morgado — 57
15 Realve, Não corre ... 4 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) - (Areia) - (Variante).

N. Ks.
1—1 G. Express, J. Machado — 58
2 Nurmi, A. Hodecker . 5 58
3 Bela Prenda, B. Alves 4 56
2—4 Vasqueiro, J. Reis ... — 58
5 Pirina, S. M. Cruz . 6 56
6 V. Sagrado, L. Alvar. 8 58
3—7 Guarapema, A. Ricardo — 58
8 Baçu, J. Queiroz .... — 56
9 9 Usura, J. Paiva 3 56
» D. Marieta, J. Santos . 7 56
4-10 Dana, D. P. Silva ... — 56
11 Lord Mascarado, R. A. Pinto .... — 58
12 Lycus, B. Santos 2 58
» Resko, J. Diniz 1 58

ESPADIM É GRANDE INIMIGO NO SÁBADO

Espadim está em melhor estado e será grande inimigo no sétimo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Boris, J. Machado ... 4 56
2—2 Bedel, D. Moreira 3 56
3 Faraina, A. Ramos .. 1 56
3—4 Elvette, O. Cardoso .. — 56
5 Heráldica, J. Silva ... 5 56
4—6 Amoreira, J. Reis .. 2 56
» Aranée, J. Portilho . 6 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Majô, P. Alves ...... — 57
2 Palmoa, C. Morgado .. 2 54
2—3 Cobiçada, D. F. Graça — 57
4 Darlene, D. Milanez . — 55
3—5 Fair City, A. M. Cam. — 55
6 F. Cambucá, J. Queiroz — 55
4—7 Jazida, R. Carmo .... — 53
» Raure, J. Pinto 1 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama) - (Handicap Especial).

N. Ks.
1—1 Ambição, J. Silva .. — 57
2 Tabaúna, R. Carmo .. — 50
2—3 C. de Lune, M. Silva 3 56
4 La Française, F. Pereira Filho .... — 52
3—5 Starita, A. Ricardo .. — 57
6 Fariséa, J. Reis 2 52
4—7 Flanna, H. Vasconcel. . 1 59
» Freeness, J. Machado 4 53

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Querubim, J. Reis ... — 56
2 Seu Nenê, C. Morgado 1 56
3 Luluca, L. Acuña .. 9 56
2—4 Arisco, A. Ricardo . 2 56
» Gorino, A. Ramos .. 10 56
5 El Zig, J. Graça 8 56
3—6 Sorriso, C. Dizros .. 4 56
7 Lago, D. P. Silva .. 6 56
8 W. Hunter, R. Carmo — 56
4—9 Goiás, H. Vasconcellos 3 56
10 Faigamar, J. Machado . 5 56
11 Thorium, J. Pinto ... 7 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

N. Ks.
1—1 Alegoria, M. Silva . 1 56
» Negromancie P. Alves 4 56
2—2 Tulinha, F. Estêves . 6 56
3 Marofias, J. Reis 9 56
4 Que Classe, F. Maia . 11 56
3—5 Diamelita, A. Ramos . 3 56
6 Ledermaus, S. M. Cruz 10 56
7 Liza, R. Carmo 2 52
4—8 Gibeline, J. Machado . 7 56
9 Gogá, M. Henrique ... 5 56
» Gaiapa, J. Queiroz . 8 56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama)

N. Ks.
1—1 Fuco, J. Silva ...... — 57
» Feudo, J. Corrêa .... — 57
2—2 Mengo, R. Carmo .... — 57
3 Albião, D. P. Silva . 5 57
4 Ragamuffin, F. Per. Fº — 57
3—5 Faulkner, J. Portilho . 3 57
6 White Kargo, A. Ramos 1 57
7 Fair River, A. Ricardo 2 57
4—8 Delegado, J. Santana . — 57
9 Dragão, L. Acuña .. — 53
10 Fenton, J. Machado . 4 57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Urai, J. Reis ...... — 55
2 Efeso, J. Pinto 2 55
3 Bigurrilho, M. Carvalho — 54
4 Buhramdiso, H. Ferreira 1 58
2—5 Estuário, R. Penido . — 51
» Seu Mozart, J. Barbosa — 58
» Cuidado, P. Lima .... — 57
6 Don Cláudio, L. Roberto — 54
3—7 Espadim, A. Ricardo . — 58
8 E. Brasas, J. Machado — 55
9 Usineiro, J. Corrêa .. — 57
» Kimimo, F. Pereira Fº — 56
4-10 Pleno, P. Alves .... — 556
11 Barquito, J. Borja .... — 55
» El Califa, J. Queiroz . — 55
12 Sinaí, A. Ramos .... — 56
13 Sonante, (*) J. Marinho 3 55
(*) Ex-EGMONT

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

1—1 Virajuba, A. Ricardo . — 57
» Jandinha, J. Portilho . — 57
2 Panambi, Não corre . — 57
2—3 Monteó, O. Cardoso . — 57
4 Quala, M. Carvalho . — 57
5 M. Seival, O. F. Silva — 57
3—6 Estoniana, J. Borja . — 57
7 Arquibela, A. Lins . — 57
8 Ridare, J. Reis 2 53
» Serra Linda, R. Carmo 1 53
4—9 Sergirá, S. França ... — 57
10 M. Timida, C. Tarouquella 3 53
11 Viação, D. P. Silva . — 57
12 Quatáine, J. Brizola . — 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

1—1 Bananoso, A. Nery .. 2 55
2 Surriento, J. Quintanilha 1 55
2—3 Bojudo, O. F. Silva . 5 54
4 Mr. Charles, D. Moreno 6 57
5 Petedy, L. Carvalho .. — 54
3—6 Arnagot, A. Ricardo . 7 56
7 Argentum, J. Pinto . — 56
8 Jimba-Loo, J. Silva . — 56
4—9 Drift, J. Brizola ... — 56
10 G. Branco, D. Milanez 3 57
11 Nimbo, J. Reis 4 57

Dotações da Programação Clássica do 2.º Semestre

Foram aprovadas para os páreos do 2º semestre de 1967 as seguintes dotações:

PROVAS DA PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA

Grandes Prêmios	NCr$
«Oswaldo Aranha»	5.000,00
«Onze de Julho»	5.000,00
«Dezesseis de Julho»	5.000,00
«F. V. de Paula Machado» .	6.000,00
«Conde de Herzberg»	6.000,00
«Major Suckow»	10.000,00
«Brasil»	60.000,00
«Presidente da República» ..	15.000,00
«Dr. Frontin	5.000,00
«Duque de Caxias»	5.000,00
«Imprensa»	5.000,00
Prêmio «Vieira Souto»	3.000,00
«Henrique Possolo	10.000,00
«Marciano de Aguiar Moreira»	5.000,00
Prêmio «José Calmon»	3.000,00
«Estado da Guanabara»	20.000,00
«Salgado Filho»	5.000,00
«Diana»	15.000,00
«Derby Clube»	5.000,00
«Egydio de Souza Aranha» ..	3.000,00
«Linneo de Paula Machado» .	20.000,00
Prêmio «Alfredo Santos» ...	3.000,00
Prêmio «Raul de Carvalho» .	4.000,00
«Alm. M. de Tamandaré» ...	5.000,00
Prêmio «Pereira Lima»	3.000,00
«José Carlos de Figueiredo»	5.000,00

Provas Comuns e Especiais	NCr$
3 anos	2.000,00
4 anos	1.600,00
5 anos	1.200,00
6 a 8 anos	1.000,00
Handicaps e Provas Especiais	1.600,00